



ŠKODA Fabia Manual de Instruções



Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.

Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a mais moderna tecnologia e numerosos equipamentos. Recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Em caso de dúvidas relativamente ao seu veículo, dirija-se a uma oficina especializada ou ao seu importador.

As disposições legais nacionais têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)



A literatura de bordo

A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a brochura «**Em viagem**».

Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

O Manual de Instruções

Neste Manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

O Plano de Serviço

contém:

- Dados do veículo
- Comprovativos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas para alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se este estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

A brochura Em viagem

A brochura Em viagem contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)	6
---	---

Abreviaturas utilizadas

Accionamento

Posto de condução	9
Visão geral	8
Instrumentos e luzes de controlo	10
Painel de instrumentos	10
Indicação multifuncional (computador de bordo)	14
MAXI DOT (visor de informações)	18
Auto-Check-Control	20
Luzes de controlo	20
Destrancamento e trancamento	29
Chave do veículo	29
Fecho centralizado	30
Controlo remoto	33
Sistema de alarme anti-roubo	34
Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque	35
Tampa da bagageira	36
Elevadores eléctricos de vidros	37
Tecto eléctrico de correr/de abrir	39
Iluminação e visibilidade	41
Iluminação	41
Luz interior	46
Visibilidade	47
Limpa-vidros e lava-vidros	48
Espelho retrovisor	50

Bancos e espaços de arrumação	52
Bancos dianteiros	52
Encostos de cabeça	54
Bancos traseiros	55
Bagageira	56
Piso de carga variável na bagageira (Combi)	60
Rede divisória (Combi)	62
Suporte para bicicletas na bagageira	63
Porta-bagagens de tejadilho	65
Suporte para bebidas	67
Cinzeiro	67
Isqueiro, tomada de 12 volts	68
Compartimentos de arrumação	69
Cabides	72
Suporte para talão de estacionamento	72
Aquecimento e ar condicionado	73
Aquecimento e ar condicionado	73
Difusores de ar	74
Aquecimento	74
Ar condicionado (ar condicionado manual)	76
Climatronic (ar condicionado automático)	79
Arranque e condução	82
Arranque e paragem do motor	82
Travões e sistemas de apoio à travagem	84
Engrenar (caixa de velocidades manual)	88
Pedais	88
Assistência ao estacionamento	89
Sistema de regulação da velocidade (GRA)	89
START-STOP	91
Caixa de velocidades automática	93
Caixa de velocidades automática	93
Comunicação	98
Telemóveis e sistemas de radiocomunicação	98
Pré-instalação universal de telefone GSM II	98
Controlo por voz	102
Multimédia	104

Segurança

Segurança passiva	106
Avisos gerais	106
Posição correcta do banco	107
Cintos de segurança	110
Cintos de segurança	110
Sistema de airbags	114
Descrição do sistema de airbags	114
Airbags frontais	115
Airbags laterais	117
Airbags de cabeça	118
Desactivação dos airbags	119
Transporte seguro de crianças	121
Cadeira de criança	121

Avisos de condução

Condução e meio ambiente	125
Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes	125
Catalisador	125
Condução económica e ecológica	126
Impacto ambiental	128
Condução no estrangeiro	129
Evitar danos no veículo	129
Passagem por poças de água na estrada	130
Utilização do reboque	131
Serviço de reboque	131

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo	133
Manutenção do veículo	133

Verificações e reposição dos níveis	140
Combustível	140
Compartimento do motor	142
Bateria do veículo	149
Rodas e Pneus	154
Rodas	154
Acessórios, modificações e substituição de peças	161
Informações introdutórias	161
Modificações e danos no sistema de airbags	161

Auto-ajuda

Auto-ajuda	163
Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização	163
Extintor	163
Ferramentas de bordo	163
Substituição da roda	164
Kit de reparação de pneus	167
Auxílio de arranque	170
Reboque do veículo	171
Fusíveis e lâmpadas incandescentes	174
Fusíveis	174
Lâmpadas incandescentes	177

Dados Técnicos

Dados técnicos	183
Informações introdutórias	183
Pesos	183
Dados característicos do veículo	183
Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE	184
Dimensões	184
Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor	186

Motor 1,2 l/44 kW - EU5	188
Motor 1,2 l/51 kW - EU5, EU2 DDK	189
Motor 1,2 l/63 kW TSI - EU5	190
Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5	191
Motor 1,4 l/63 kW - EU5	192
Motor 1,6 l/77 kW - EU4, EU2 DDK	193
Motor 1,4 l/132 kW TSI - EU5	194
Motor 1,2 l/55 kW TDI CR DPF - EU4 / EU5	195
Motor 1,6 l/55 kW TDI CR - EU5	196
Motor 1,6 l/66 kW TDI CR - EU5	197
Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	198

Índice remissivo

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se sempre indicado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos**, **ordenado por capítulos**, e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Indicações de direcção

Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos

■ Fim de um parágrafo.

► O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos de **ATENÇÃO** alertam-no para o **perigo de acidente ou de ferimentos graves**. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno triângulo com ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de **ATENÇÃO** no final do capítulo, que é **imperativo** respeitar.

CUIDADO

Um aviso **Cuidado** chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental** chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **aviso** normal chama a sua atenção para informações importantes relativas à utilização do seu veículo.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
AG	Caixa de velocidades automática
ASR	Sistema de Controlo de Tracção
CO ₂ em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
DPF	Filtro de partículas de gasóleo
DSG	Caixa de velocidades automática com dupla embraiagem
EDS	Bloqueio Electrónico do Diferencial
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MG	Caixa de velocidades manual
MFD	Indicação multifuncional
N1	Os veículos desta classe foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com um peso máximo de 3,5 toneladas.
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injeção Common-Rail
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injeção directa

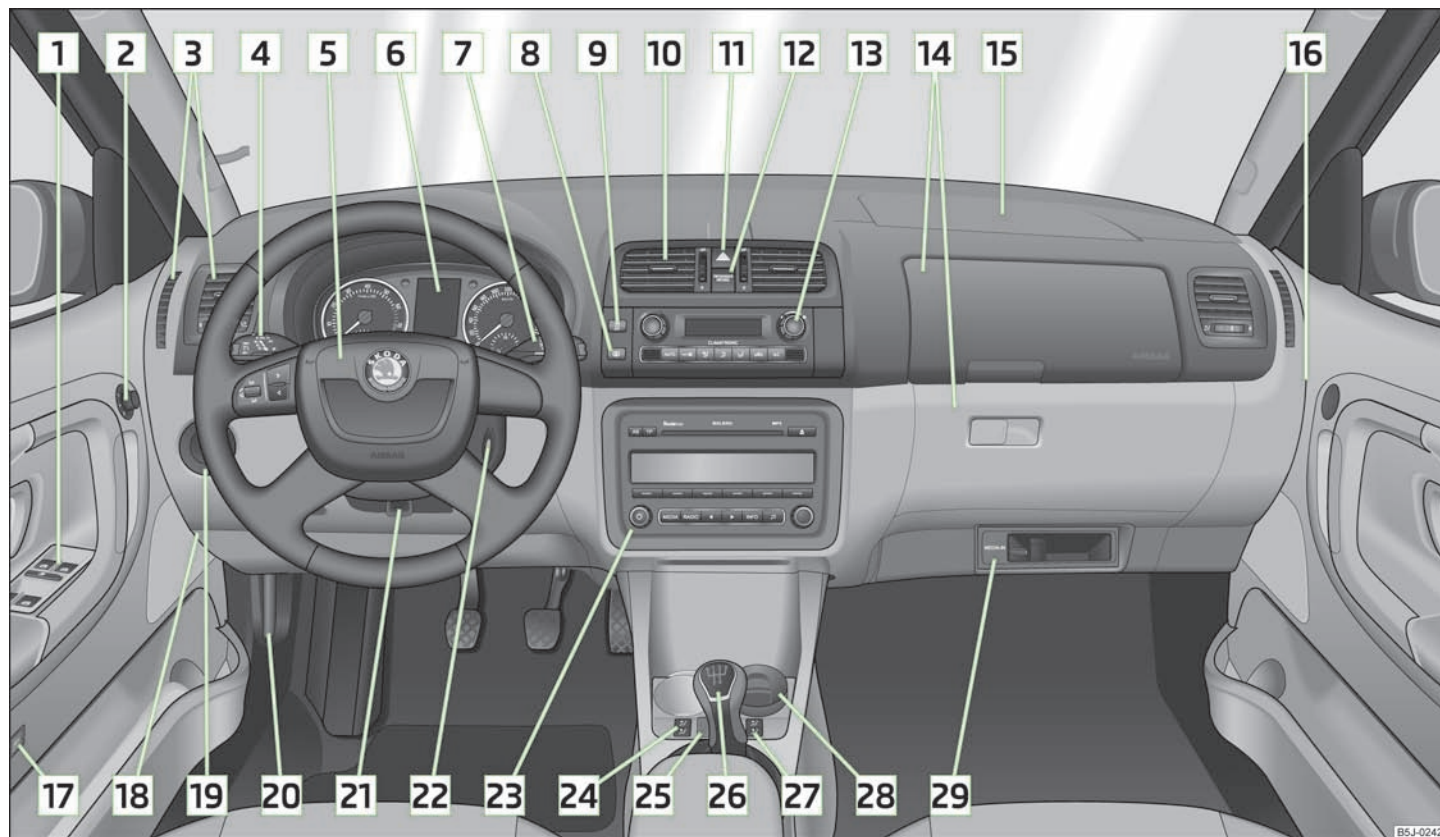


Fig. 1 Posto de condução

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

1	Elevadores eléctricos de vidros	38
2	Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores	51
3	Difusores de ar	74
4	Alavanca multifunções:	
	➢ Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes	45
	➢ Sistema de regulação da velocidade	89
5	Volante:	
	➢ com buzina	
	➢ com airbag frontal do condutor	115
	➢ com teclas de controlo do rádio, sistema de navegação e telefone	98
6	Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo	10
7	Alavanca multifunções:	
	➢ Indicação multifuncional	14
	➢ Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro	48
8	Interruptor para o desembaciamento do vidro traseiro	47
9	Interruptor do ASR	87
10	Difusores de ar	74
11	Botão das luzes de emergência	45
12	Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro	120
13	Consoante o equipamento:	
	➢ Comando para o aquecimento	74
	➢ Comando para o ar condicionado	76
	➢ Comando para o Climatronic	79
14	Compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro	69
15	Airbag frontal do passageiro dianteiro	115
16	Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro	120

17	Interruptor consoante o equipamento:	
	➢ Destrancamento da tampa da bagageira	36
	➢ Controlo do habitáculo	35
18	Caixa de fusíveis no painel de bordo	175
19	Interruptor de luzes e regulação do alcance dos faróis	41, 44
20	Alavanca de destrancamento do capot	144
21	Alavanca de regulação do volante	83
22	Canhão de ignição	84
23	Consoante o equipamento:	
	➢ Rádio	
	➢ Sistema de navegação	
24	Regulador do aquecimento do banco dianteiro esquerdo	54
25	Botão do fecho centralizado	32
26	Consoante o equipamento:	
	➢ Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual)	88
	➢ Alavanca selectora (caixa de velocidades automática)	94
27	Regulador do aquecimento do banco dianteiro direito	54
28	Consoante o equipamento:	
	➢ Cinzeiro	67
	➢ Compartimento de arrumação	70
29	MDI	105

Aviso

Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Visão geral do painel de instrumentos	10
Conta-rotações	11
Velocímetro	11
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	11
Indicação do nível de combustível	12
Conta-quilómetros	12
Indicação da periodicidade de manutenção	12
Relógio digital	13
Recomendação de velocidade	14

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Visão geral do painel de instrumentos



Fig. 2 Painel de instrumentos

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 10.**

- 1** Conta-rotações » [Página 11](#)
- 2** Visor:
 - com conta-quilómetros » [Página 12](#)
 - com indicação da periodicidade de manutenção » [Página 12](#)
 - com relógio digital » [Página 13](#)
 - com indicação multifuncional » [Página 14](#)
 - com visor de informações » [Página 18](#)
- 3** Velocímetro » [Página 11](#)
- 4** Indicador da temperatura do líquido de refrigeração » [Página 11](#)
- 5** Botão do modo de indicação:
 - Ajuste de horas / minutos
 - Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
 - Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até aos próximos trabalhos de inspecção¹⁾
- 6** Botão para:
 - Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
 - Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

¹⁾ É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

- Ajuste de horas / minutos
- Activar / desactivar o modo de indicação

7 Indicação do nível de combustível » [Página 12](#)

Conta-rotações

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 10.

A zona vermelha da escala do conta-rotações **1** » [Fig. 2](#) designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, selecione a posição D com a alavanca seletora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem » [Página 125](#), *Motor novo* e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar atempadamente uma velocidade mais alta reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 10.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico. Quando a velocidade se encontrar novamente abaixo deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico é desactivado.

Aviso

Esta função só é válida para alguns países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 10.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração **4** » [Fig. 2](#) só funciona com a ignição ligada.

Os seguintes avisos relativos às zonas de temperatura devem ser respeitados para evitar danos no motor:

Zona Motor frio

O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento

O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento logo que o ponteiro esteja na zona central da escala com um estilo de condução normal. Em caso de grandes esforços do motor e elevada temperatura exterior, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso  não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo  no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Os avisos seguintes devem ser respeitados » [Página 23](#), *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*  .

ATENÇÃO

Antes de abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração, respeite os seguintes avisos » [Página 142](#), *Compartmento do motor*.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevada temperatura exterior e de fortes solicitações do motor, há perigo de sobreaquecimento do motor.

Indicação do nível de combustível



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 10.

A indicação do nível de combustível **7** » Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 45 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso **B**. Neste momento, ainda restam aprox. 7 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Please refuel. (É favor abastecer.)

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Em alguns veículos, a indicação do nível de combustível é apresentada no visor do painel de instrumentos.



CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

Conta-quilómetros



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 10.

A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países, é utilizada a unidade de medida «milha».

Tecla de reposição

Mantenha o botão **6** » Fig. 2 premido durante mais de 1 segundo para repor a zero a indicação do conta-quilómetros parcial.

Conta-quilómetros parcial (trip)

O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - em intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total

O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia

Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. A anomalia deve ser reparada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.



Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações.

Indicação da periodicidade de manutenção

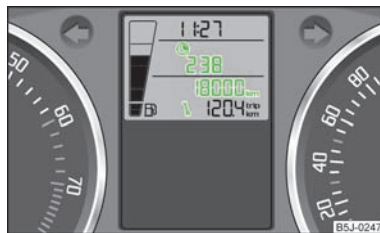


Fig. 3
Indicação da periodicidade de manutenção: Aviso



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 10.

A indicação no visor pode variar consoante o equipamento.

Indicação da periodicidade de manutenção

Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados durante 10 segundos, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas **⌘** e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá » Fig. 3. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias até ao prazo de manutenção diminui em intervalos de 100 km e/ou em dias.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, o símbolo de uma chave de bocas a piscar  e o texto **Service** (Serviço) aparecem no visor durante 20 segundos, depois de ligar a ignição.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção

Através do botão **[5]** » **Página 10**, pode consultar, em qualquer momento, a distância que ainda falta percorrer e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparecem, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas  e a distância que ainda falta percorrer. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com o visor de informações, pode aceder a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** » **Página 19**.

No visor de informações é indicado, durante 10 segundos, o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande efectuar a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
- faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
- cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem ser reinicializadas através do botão de reposição **[6]** » **Página 10**.

Nos veículos com o visor de informações é possível reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção no menu **Settings (Configurações)** » **Página 19**.

CUIDADO

Recomendamos que não reinicialize a indicação da periodicidade de manutenção por iniciativa própria, visto que esta medida poderá causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, eventuais avarias no veículo.

Aviso

- Nunca reinicialize a indicação entre intervalos de manutenção, pois caso contrário dará origem a uma indicação incorrecta.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção variável, os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa. Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja efectuada num concessionário ŠKODA, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Relógio digital



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 10.

O relógio é acertado com os botões **[5]** e **[6]** » **Página 10**.

Com o botão **[5]**, seleccione a indicação que pretende alterar e, com o botão **[6]**, proceda à alteração.

Nos veículos com o visor de informações, o relógio também pode ser acertado no menu **Time (Hora)** » **Página 19**.

Recomendação de velocidade

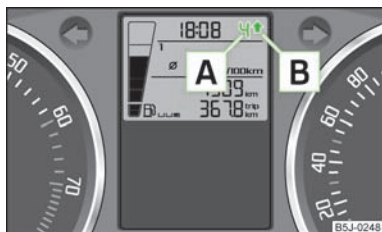


Fig. 4
Recomendação de velocidade



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 10.

No visor do painel de instrumentos é indicada a velocidade engrenada **A** no momento » Fig. 4.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta **B**. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se deva engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada **A**.



CUIDADO

O condutor é sempre responsável por seleccionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (computador de bordo)



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memória	15
Comando	15
Temperatura exterior	16

Tempo de condução	16
Consumo instantâneo de combustível	16
Consumo médio de combustível	16
Autonomia de combustível	16
Distância percorrida	17
Velocidade média	17
Velocidade actual	17
Temperatura do óleo	17
Aviso ao ultrapassar a velocidade	17

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição.

A indicação multifuncional é apresentada, consoante o modelo do veículo, no visor » Fig. 5 ou no visor de informações » Página 18.

Nos veículos com visor de informações, é possível ocultar a indicação de algumas informações.



ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.



Aviso

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor.

Memória

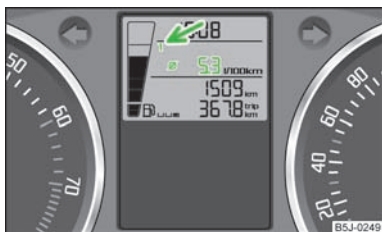


Fig. 5
Indicação multifuncional



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **[1]** na página 14.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória seleccionada é apresentada no visor » Fig. 5.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação entre as memórias é efectuada através do botão **[B]** » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros.

Memória de viagens individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

A memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de um número aleatório de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 1.999 km de distância. Nos veículos com o visor de informações, a capacidade é de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 9.999 km de distância. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

i Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**.

Comando

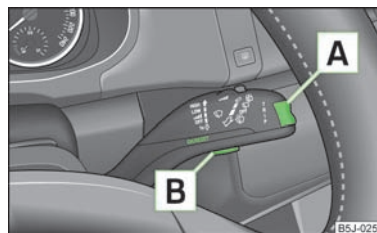


Fig. 6
Indicação multifuncional: Elementos de comando



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **[1]** na página 14.

O botão basculante **[A]** » Fig. 6 e o botão **[B]** encontram-se na alavanca do limpa-vidros.

Seleccionar memória

» Toque o botão **[B]** » Fig. 6.

Seleccionar funções

» Prima o botão basculante **[A]** » Fig. 6 em cima ou em baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor

» Selecciona a memória pretendida.

» Prima o botão **[B]** » Fig. 6 durante mais de 1 segundo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são repostos a zero através do botão **[B]**:

- » consumo médio de combustível;
- » distância percorrida;
- » Velocidade média;
- » tempo de condução.

Temperatura exterior



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 14.

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de um floco de neve (aviso de gelo) e soa um sinal sonoro de aviso. Ao carregar no botão basculante **A** » Fig. 6 é apresentada a última função indicada.

! ATENÇÃO

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada!

Tempo de condução



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 14.

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Para medir o tempo de condução a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão **B** » Fig. 6.

O valor máximo de indicação das duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 14.

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km¹⁾. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h²⁾.

Consumo médio de combustível



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 14.

No visor é indicado o consumo médio de combustível em l/100 km¹⁾, desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Caso pretenda calcular o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, tem de colocar a memória a zero, no início de uma nova medição, utilizando o botão **B** na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6. Depois de apagar a memória, durante aprox. os primeiros 300 m, só aparecem traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

i Aviso

Não é indicada a quantidade de combustível consumida.

Autonomia de combustível



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 14.

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

¹⁾ Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.

²⁾ Em determinados modelos para alguns países, com o veículo parado é indicado --, - km/l.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 14.

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada » **Página 15**. Para medir a distância percorrida a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão **B** » **Fig. 6**.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km ou de 9.999 km nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 14.

No visor é indicada a velocidade média em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada » **Página 15**. Para medir a velocidade média durante um determinado período de tempo é necessário, no início da medição, colocar a memória a zero através do botão **B** na alavanca do limpa-vidros » **Fig. 6**.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Velocidade actual



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 14.

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro **3** » **Página 10**.

Temperatura do óleo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 14.

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso exista um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos apenas traços em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 14.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

- » Com o botão **A** » **Fig. 6**, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- » Premindo o botão **B**, activa a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor fica intermitente).
- » Através do botão **A**, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
- » Confirme o limite de velocidade ajustado com o botão **B** ou aguarde aprox. 5 segundos e o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

- » Com o botão **A** » **Fig. 6**, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- » Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
- » Premindo o botão **B**, assume a velocidade actual como a velocidade limite (o valor fica intermitente).

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

- » Confirme o limite de velocidade premindo repetidamente o botão **B** ou aguarde aprox. 5 segundos; o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

- Com o botão **A** » Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Premindo o botão **B** apaga-se o limite de velocidade.
- Voltando a premir o botão **B** activa-se a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O valor limite ajustado para a velocidade mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

MAXI DOT (visor de informações)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Menu principal	18
Configurações	19
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	19

O visor de informações informa-o, de um modo confortável, sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de navegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições do veículo são constantemente controladas.

As avarias de funcionamento, eventuais trabalhos de reparação necessários e outras informações são sinalizados por símbolos vermelhos » [Página 20](#) e amarelos » [Página 20](#).

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Adicionalmente, são indicados no visor **mensagens de informação e de aviso** » [Página 20](#).

No visor podem ser visualizadas (consoante o equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	» Página 18
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	» Página 19
Indicação da periodicidade de manutenção	» Página 12
Posições da alavanca seletora da caixa de velocidades automática	» Página 94

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

Menu principal

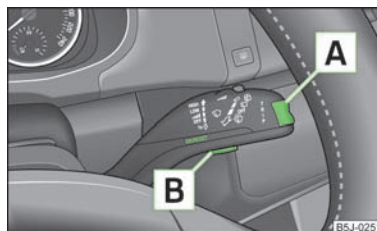


Fig. 7
Visor de informações: Elementos de comando

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais » na página 18.

- Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante **A** » Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
- Com o auxílio do botão basculante **A**, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão **B**, é indicada a informação seleccionada.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- MFD (Ind. multifun.) » [Página 14](#)
- Audio (Áudio)
- Navigation (Navegação)
- Phone (Telefone) » [Página 98](#)

- **Vehicle status (Estado veículo)** » [Página 20](#)
- **Settings (Configurações)** » [Página 19](#)

Os itens do menu **Aúdio (Áudio)** e **Navigation (Navegação)** só são exibidos se o rádio ou sistema de navegação montado de fábrica estiver ligado.

Aviso

- No caso de serem indicadas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão **B** » [Fig. 7](#) na alavanca do limpa-vidros, para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta sempre para um dos níveis superiores após aprox. 10 segundos.

Configurações



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 18.

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acede a um nível superior do menu.

Idioma

Aqui é possível configurar o idioma em que as mensagens de aviso e de informação serão apresentadas.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)

Aqui pode desactivar ou activar algumas indicações do visor multifunções.

Hora

Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno

Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um som de aviso. Deve utilizar esta função, p. ex., com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações o seguinte:

Winter tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades

Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Segunda velocidade

Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h¹⁾.

Intervalo Serviço

Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste fábrica

Depois de seleccionar o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)**, é reposta a configuração de fábrica do visor de informações.

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 18.

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se logo que as portas, a tampa da bagageira ou o capot estejam completamente fechados.

¹⁾ É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico.

Auto-Check-Control

Estado do veículo

O Auto-Check-Control verifica o estado de determinadas funções e de determinados componentes do veículo. O controlo ocorre sempre com a ignição ligada, quer o veículo esteja parado ou em andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações são divididas, segundo a sua prioridade, por símbolos luminosos vermelhos ou amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, para além dos símbolos, aparecem avisos para o condutor » [Página 20](#).

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este menu, é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que é indicada a primeira de três mensagens. As mensagens de avaria indicadas devem ser verificadas o quanto antes.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Em caso de avaria, é emitido, para além da indicação do símbolo e da mensagem, um sinal de aviso acústico:

- » Prioridade 1 - três sinais de aviso acústicos
- » Prioridade 2 - um sinal de aviso acústico

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

- » Pare o veículo.
- » Desligue o motor.
- » Verifique a função sinalizada.

- » Se for necessário, solicite auxílio especializado.

O significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	» Página 24
---	--	-----------------------------

Se aparecer um símbolo vermelho, são emitidos **três** sinais de aviso acústicos consecutivos.

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Verifique a função correspondente logo que possível.

O significado dos símbolos amarelos:

	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	» Página 24
---	---	-----------------------------

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido, nalguns casos, **um** som de aviso.

Se existirem várias avarias de funcionamento de prioridade 2, os símbolos são indicados sucessivamente e ficam acesos durante aprox. 5 segundos.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

	Pisca-pisca (esquerdo)	» Página 21
	Pisca-pisca (direito)	» Página 21
	Máximos	» Página 22
	Médios	» Página 22
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	» Página 22

	Falha de lâmpada	» Página 22
	Alternador	» Página 22
	Faróis de nevoeiro	» Página 22
	Direcção assistida electro-hidráulica	» Página 22
	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	» Página 23
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	» Página 23
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	» Página 23
	Combustível na reserva	» Página 24
	Óleo do motor	» Página 24
	Porta aberta	» Página 25
	Nível da água de lava-vidros	» Página 25
	Sistema de controlo dos gases de escape	» Página 25
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desligado	» Página 26
	Monitorização da pressão de ar dos pneus	» Página 25
	Bloqueio da alavanca selectora	» Página 25
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	» Página 25
	Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	» Página 26

	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	» Página 26
	Sistema de travagem	» Página 27
	Travão de mão	» Página 27
	Sistema de regulação da velocidade	» Página 27
	Sistema de airbags	» Página 27
	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	» Página 28
	Luz de aviso dos cintos	» Página 28

! ATENÇÃO

- A inobservância das luzes de controlo acesas e das respectivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » [Página 142](#), *Compartimento do motor*.

i Aviso

- A disposição das luzes de controlo depende da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
- As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Sistema de pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda  ou direita .

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » [Página 45](#), *Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos*.

Máximos

A luz de controlo  acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes » [Página 45](#).

Médios

A luz de controlo  acende-se com os médios ligados » [Página 41](#).

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo  acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada » [Página 44](#).

Falha de lâmpada

A luz de controlo  acende-se se houver uma lâmpada com defeito:

- » no espaço de 2 segundos depois de ligar a ignição;
- » ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Os mínimos traseiros e a luz da chapa da matrícula são compostos por várias lâmpadas incandescentes. A luz de controlo  só se acende, quando todas as lâmpadas incandescentes da luz da chapa da matrícula e/ou dos mínimos (numa luz traseira) apresentarem defeito. Por essa razão é necessário que verifique regularmente o funcionamento destas lâmpadas incandescentes.

Alternador

A luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo se descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

! ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » [Página 45](#), *Interruptor para as luzes de emergência*.

! CUIDADO

Se, para além da luz de controlo  se acender também no visor a luz de controlo  (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor!

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo  acende-se com os faróis de nevoeiro ligados » [Página 43](#).

Direcção assistida electro-hidráulica

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direcção assistida electro-hidráulica. A direcção assistida funciona com uma assistência reduzida da direcção ou fica inoperacional.

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Mais informações » [Página 83](#).

Aviso

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela  se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo amarela  acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.
- Em caso de um processo de reboque com o motor desligado ou se a direcção assistida estiver avariada, a assistência da direcção deixa de estar operacional. No entanto, o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, porém, maior força.

Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)

A luz de controlo  (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo  não apagar após o arranque do motor ou acender ou piscar durante a viagem, isso significa que existe uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Com o motor **frio**, a luz de controlo  acende-se ao ligar a ignição (posição de pré-aquecimento) [\[2\]](#) » [Página 84](#). Depois de a luz de controlo se apagar, pode accionar o motor.

Com o motor à **temperatura de funcionamento** e/ou com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante aprox. 1 segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo  não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo  começar a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo  está acesa até o motor atingir a temperatura de funcionamento¹⁾. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo  não se apague ou comece a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado alta ou o nível do líquido de refrigeração é demasiado baixo.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se isso acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » [Página 176](#), *Fusíveis no compartimento do motor*.

Se a luz de controlo  não apagar, apesar do nível do líquido de refrigeração e do fusível do ventilador estarem em boas condições, **não prossiga a viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » [Página 146](#), *Líquido de refrigeração*.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual (Verificar o líquido de refrigeração! Manual de Bordo)

¹⁾ Não é válido para veículos com um visor de informações.

! ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » [Página 45](#).
- Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão – Perigo de se queimar! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.
- Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada.

Reserva de combustível

A luz de controlo  acende-se quando o depósito tiver menos de 7 litros de combustível.

Como som de aviso soa adicionalmente um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel! Range...km (É favor abastecer. Autonomia ...km)

i Aviso

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso.

Óleo de motor

A luz de controlo  pisca a vermelho (baixa pressão de óleo)

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição¹⁾.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor » [Página 145](#), *Verificação do nível de óleo do motor*.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se, nas condições indicadas, não for possível adicionar óleo de motor, então **não deve prosseguir a viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que o nível do óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil pressure: Engine off! Owner's manual! (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

A luz de controlo  acende-se a amarelo (quantidade de óleo insuficiente)

Se a luz de controlo  se acender, a quantidade de óleo pode ser insuficiente. Verifique o nível de óleo do motor o mais rapidamente possível e/ou adicione óleo do motor » [Página 145](#), *Verificação do nível de óleo do motor*.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo  pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor avariado)

Em caso de avaria no sensor do nível de óleo do motor, esta é sinalizada depois de ligar a ignição através de um sinal acústico e da luz de controlo, que se acende e apaga diversas vezes.

O motor deve ser verificado, o quanto antes, numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor: Workshop! (Sensor do óleo: Oficina!)

! ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » [Página 45](#).

¹⁾ Nos veículos com o visor de informações, a luz de controlo  não acende depois de ligar a ignição, mas apenas se existir uma avaria ou o nível de óleo do motor for insuficiente.

CUIDADO

A luz de controlo vermelha da pressão do óleo  não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.

Porta aberta

A luz de controlo  acende-se ao abrir uma ou mais portas ou ao abrir a tampa da bagageira. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo  e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nível da água de lava-vidros

A luz de controlo  acende-se com a ignição ligada se o nível da água de lava-vidros estiver demasiado baixo. Adicione líquido » [Página 149](#).

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Pressão de ar dos pneus

A luz de controlo  acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Reduza a velocidade e verifique e/ou corrija, o quanto antes, a pressão de todos os pneus » [Página 154](#).

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

Mais informações » [Página 159](#), *Indicação de pressão do ar dos pneus*.

Aviso

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo **verde**  se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N** » [Página 96](#).

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Aquando do processo de regulação, a luz pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: traction control (ASR) (Erro: Sistema de Controlo de Tracção (ASR))

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo  se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ASR, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ASR está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » [Página 87](#), *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Desligar o Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Ao premir o botão » [Página 87](#), o ASR é desligado e a luz de controlo  acende-se.

Mensagem indicada no visor de informações:

Traction control (ASR) deactivated. (Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desactivado.)

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do ESC, a luz de controlo  pisca no painel de instrumentos.

O sistema ESC não pode ser desligado; com o botão  » [Página 87](#) apenas é desligado o ASR e a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Caso exista uma anomalia no ESC, a luz de controlo  fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: stabilisation control (ESC) (Erro: Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC))

Dado que o ESC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESC também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo  se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ESC, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ESC está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » [Página 86](#), *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS

O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS  não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: ABS (Erro: ABS)

O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações » [Página 87](#), *Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)*.

Avaria no sistema de travagem completo

Se a luz de controlo do ABS  se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem , isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem » [1](#).

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » [Página 45](#).
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem  se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS , pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » [Página 148](#). Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » [Página 142](#), *Compartimento do motor*.
- Se o nível do líquido de travões estiver ao nível, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.

Sistema de travagem

A luz de controlo  acende-se se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo  piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões » .

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid: Owner's manual (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

No caso de uma avaria do ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão de travagem), a luz de controlo do ABS  e também a luz de controlo do sistema de travagem  acendem-se. É igualmente emitido um sinal acústico.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução em conformidade, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

Mais informações » [Página 84](#), *Travões e sistemas de apoio à travagem*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » [Página 45](#).
- Uma avaria no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar!
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » [Página 142](#), *Compartimento do motor*.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem  não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » [Página 148](#). Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Travão de mão

A luz de controlo  acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo  acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento » [Página 89](#).

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender ou piscar durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema » . Isto também é válido se a luz de controlo não se acender depois de ligar a ignição.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se um airbag frontal, lateral ou de cabeça ou um pré-tensor do cinto tiver sido desactivado com o aparelho de teste do sistema do veículo:

► A luz de controlo  acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca ainda durante 12 segundos, em intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated! (Airbag/pré-tensor desactivado.)

Caso o airbag frontal do passageiro dianteiro tenha sido desactivado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo no lado do passageiro dianteiro:

► A luz de controlo  acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição;
► A desactivação do airbag é assinalada através do acendimento de uma luz de controlo amarela na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  na parte central do painel de bordo » [Página 120](#).

! ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Filtro de partículas de gasóleo (motor Diesel)

O filtro de partículas de gasóleo filtra as partículas de fuligem dos gases de escape. As partículas de fuligem depositam-se no filtro de partículas de gasóleo e são carburadas regularmente.

Se a luz de controlo  se acender, isso significa que o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem devido a frequentes trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1800 e 2500 rpm. Desta forma, a temperatura dos gases de escape aumenta e as partículas de fuligem depositadas no filtro de partículas de gasóleo são queimadas.

Durante esta operação, tenha sempre em atenção os limites de velocidade em vigor » .

Após uma limpeza bem sucedida do filtro de partículas de gasóleo, a luz de controlo  apaga-se.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo  não se apaga e a luz de controlo  começa a piscar. No visor de informações surge **Diesel-particle Owner's manual (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)** Em seguida, o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de funcionamento de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se a luz de controlo .

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Mais informações » [Página 183](#), *Dados característicos do veículo*.

! ATENÇÃO

- O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climáticas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais nacionais do código de estrada.

! CUIDADO

Enquanto a luz de controlo  estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

i Aviso

- Para favorecer o processo de carburação das partículas de fuligem no filtro de partículas de gasóleo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.
- A utilização de gasóleo com elevado teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre.

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor de que deve colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor tiver colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo .

Se o condutor não colocar o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o sinal de aviso acústico é desligado e a luz de controlo  fica acesa fixamente.

Mais informações » [Página 110](#), *Cintos de segurança*.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Informações introdutórias

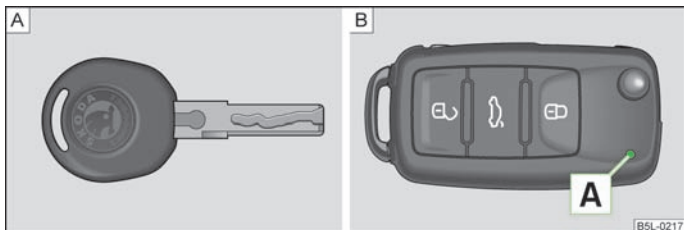


Fig. 8 Chave sem controlo remoto / chave com controlo remoto (chave com controlo remoto via sinal de rádio)

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto via rádio » Fig. 8 - [A] ou com controlo remoto via rádio » Fig. 8 - [B].

! ATENÇÃO

- Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecer crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!

! CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

i Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

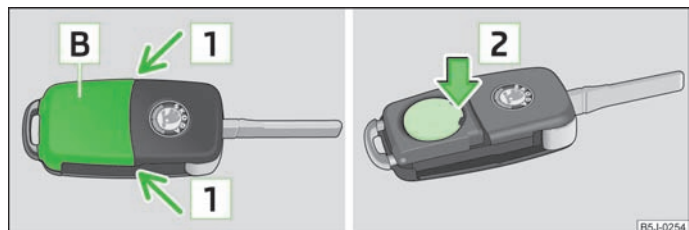


Fig. 9 Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa [B] » Fig. 9. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha [A] não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto » Fig. 8. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

- Abra a chave.
- Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas [1] » Fig. 9.
- Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta [2].
- Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

! CUIDADO

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.



Aviso

Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » [Página 34](#).

Segurança para crianças

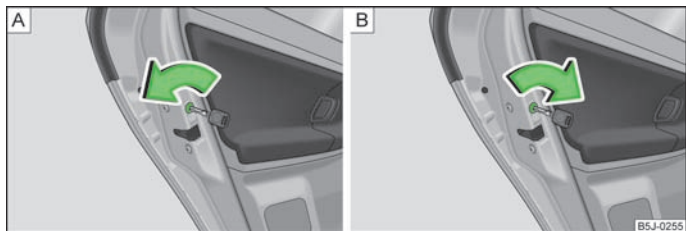


Fig. 10 Ligue a segurança para crianças: para veículos sem ou com fecho centralizado

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

- Nos veículos sem fecho centralizado, rode a ranhura do elemento de segurança na porta esquerda no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio » [Fig. 10 - \[A\]](#); na porta direita, no sentido dos ponteiros do relógio.
- Nos veículos com fecho centralizado, rode a ranhura do elemento de segurança na porta esquerda no sentido dos ponteiros do relógio; na porta direita, no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio » [Fig. 10 - \[B\]](#).

Desligar a segurança para crianças

- Nos veículos sem fecho centralizado, rode a ranhura do elemento de segurança na porta esquerda no sentido dos ponteiros do relógio; na porta direita, no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio.

- Nos veículos com fecho centralizado, rode a ranhura do elemento de segurança na porta esquerda no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio; na porta direita, no sentido dos ponteiros do relógio.

Trancamento / destrancamento

Para os veículos sem fecho centralizado é válido o seguinte:

Trancar a partir do exterior

Ao destrancar ou trancar, o botão de segurança na porta desloca-se para cima ou para baixo.

Trancar a partir do interior

Todas as portas fechadas do veículo podem ser trancadas pelo interior com os botões de segurança. Se os botões de segurança estiverem pressionados, as portas não podem ser abertas a partir do exterior. As portas do veículo podem ser abertas pelo interior do seguinte modo:

- A porta é destrancada accionando o manipulador de abertura da porta;
- Voltando a accionar o manipulador de abertura da porta, a porta é aberta.



Aviso

- A porta do condutor aberta não pode ser trancada com o botão de segurança. Impede-se assim que a chave seja eventualmente esquecida no veículo trancado.
- As portas traseiras e a porta do passageiro dianteiro podem ser trancadas ainda que estejam abertas; para isso, prima o botão de segurança e feche-as de seguida.

Fecho centralizado

Informações introdutórias

Quando se utiliza o trancamento ou destrancamento central, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em simultâneo. A tampa da bagageira é destrancada ao destrancar o veículo. Esta pode ser aberta pressionando o manipulador por cima da matrícula » [Página 36](#).

O fecho centralizado pode ser accionado:

- com a chave com controlo remoto » [Página 33](#);
- com o botão do fecho centralizado » [Página 32](#);
- pelo exterior, com a chave do veículo » [Página 32](#).

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe » [Página 31](#) estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois fixamente durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque » [Página 35](#). Dirija-se a uma oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros

Ao abrir e fechar o veículo, é possível abrir e fechar também as janelas » [Página 38](#).

Configurações individuais

Abertura separada das portas

Esta função opcional permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só são destrancadas depois de uma nova abertura.

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor ou passageiro dianteiro, premindo o botão do fecho centralizado » [Página 32](#) ou puxando o manipulador de abertura da porta de uma porta dianteira.

! ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

i Aviso

- Se desejar, pode mandar activar as configurações individuais num concessionário ŠKODA.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, apenas poderá destrancar e/ou trancar a porta do condutor com a chave » [Página 32](#). As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas e/ou destrancadas manualmente.
 - Fecho de emergência da porta » [Página 33](#)
 - Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira » [Página 37](#).

Segurança Safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manipulador da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe efectuando duas vezes o trancamento no intervalo de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manipulador de abertura da porta.

! ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

i Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com o visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo!)**

Destrancamento com a chave

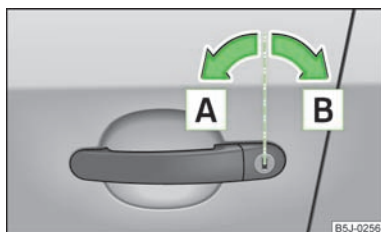


Fig. 11
Rode a chave para trancar e destrancar

- Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido da deslocação (posição de destrancamento) **[A]** » Fig. 11.
- Puxar pelo manipulo da porta e abrir a porta.
- Todas as portas (nos veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) se destrancam.
- A tampa da bagageira é destrancada.
- As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe é desactivada.
- Os vidros abrem-se enquanto a chave estiver a **ser segurada** na posição de destrancamento.
- A luz de controlo na porta do condutor pára de piscar se o veículo não estiver equipado com qualquer sistema de alarme anti-roubo » [Página 34](#).

i Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, após destrancar a porta é necessário, no intervalo de 15 segundos, introduzir a chave na ignição e ligar a ignição, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição não for ligada dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Trancamento com a chave

- Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) **[B]** » Fig. 11.
- Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas.
- As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são desligadas.
- Os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir fecham-se, enquanto se **mantiver** a chave na posição de trancamento.
- A segurança Safe é desactivada de imediato.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

i Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Botão do fecho centralizado



Fig. 12
Consola central: Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado a partir do exterior, poderá ser destrancado e trancado através do botão basculante » Fig. 12, mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

- Premir o botão na zona  » Fig. 12. O símbolo  no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

➤ Premir o botão na zona  » Fig. 12. O símbolo  no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte.

- Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manipulador de abertura das portas.
- Se pelo menos uma porta estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

! ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

i Aviso

Se a segurança Safe estiver activa » [Página 31](#), os manipuladores de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Trancamento de emergência das portas

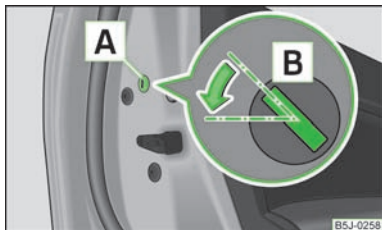


Fig. 13
Porta traseira: Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

- Desmonte a pala **A** » Fig. 13.
- Insira a chave na ranhura **B** e rode-a no sentido da seta em posição horizontal (nas portas direitas, invertido).
- Volte a colocar a pala.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manipulador de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Controlo remoto

Informações introdutórias

Com a chave com controlo remoto pode:

- trancar e destrancar o veículo;
- destrancar ou abrir a tampa da bagageira;
- abrir e fechar os vidros.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

i Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » [Página 29](#).
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado com a chave com controlo remoto.

Destrancamento e trancamento do veículo

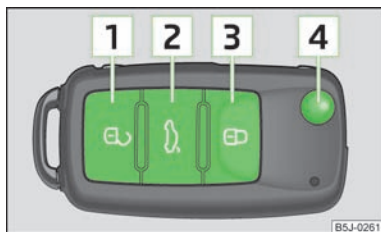


Fig. 14
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo

- Pressione o botão **1** durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo

- Pressione o botão **3** durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

- Pressione o botão **3** duas vezes, no espaço de 2 segundos. Mais informações » [Página 30](#).

Destrancar a tampa da bagageira

- Pressione o botão **2** durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações » [Página 36](#).

Desdobrar a chave

- Prima o botão **4**.

Dobrar a chave para dentro

- Prima o botão **4** e dobre a chave para dentro.

O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos piscas-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão **1** e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo são reactivados. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Indicação de trancar

Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos piscas-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os piscas-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

! ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

i Aviso

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar **3** do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente trancado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar **1** do controlo remoto.

Sincronizar o controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- prima qualquer botão da chave com controlo remoto;
- Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo

Informações introdutórias

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um alarme sonoro e visual.

Como se activa o sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo é automaticamente activado se o veículo for trancado com a chave na porta do condutor ou com o controlo remoto. Fica activado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desactiva o sistema de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo só é desactivado depois de destrancar o veículo utilizando o controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:

- Capot;
- Tampa da bagageira;
- Portas;
- Fechadura de ignição;
- Inclinação do veículo » *Página 35, Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque*;
- Habitáculo do veículo» *Página 35, Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque*;
- Queda de tensão da rede de bordo;
- Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

Aviso

- A vida útil da sirene do alarme é de 5 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas, os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

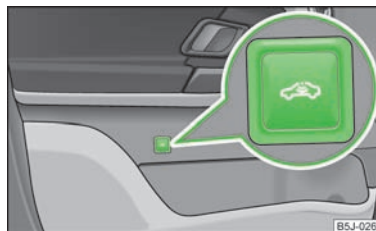


Fig. 15
Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

O controlo do habitáculo acciona o alarme, logo que registe um movimento no veículo.

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do condutor.
- Premir o botão  » Fig. 15 na porta do condutor.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex., crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex., por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Tampa da bagageira 36

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira 37

ATENÇÃO

- Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da tampa da bagageira tenha sido trancado - Perigo de acidente!
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - Perigo de ferimentos!

Aviso

- **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manipulo situado sobre a matrícula é desactivada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manipulo é novamente activada.

Tampa da bagageira

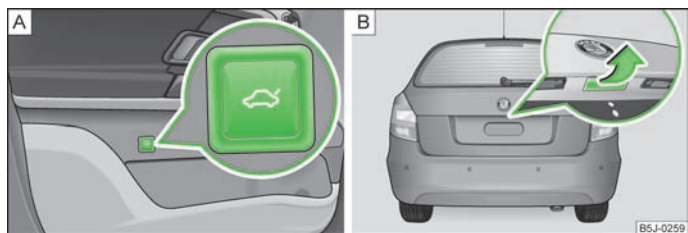


Fig. 16 Destrancar a tampa da bagageira / Manipulo da tampa da bagageira

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 36.**

Após o destrancamento do veículo é possível abrir a tampa, pressionando o manipulo por cima da matrícula.

Abrir a tampa da bagageira

- Nos veículos sem fecho centralizado, prima o botão  na porta do condutor » Fig. 16 - [A] e abra a tampa da bagageira no sentido da seta » Fig. 16 - [B].
- Nos veículos com fecho centralizado, pressione o manipulo e, ao mesmo tempo, abra a tampa da bagageira » Fig. 16 - [B].

Fechar a tampa da bagageira

- Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força.

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manipulo que facilita o fecho.

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

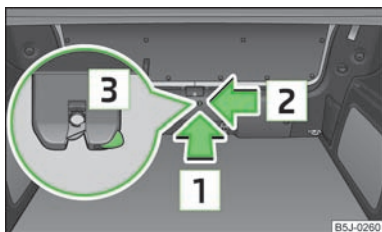


Fig. 17
Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **A** na página 36.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancar a tampa da bagageira

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » [Página 55](#).
- Insira uma chave de parafusos ou uma ferramenta semelhante na abertura do revestimento no sentido da seta **1** » [Fig. 17](#) até ao batente.
- Desbloqueie a caixa de travamento **3** sob o revestimento no sentido da seta **2**.
- Abra a tampa da bagageira.

Elevadores eléctricos de vidros



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Botões na porta do condutor e nas portas traseiras	38
Limitação de esforço dos elevadores de vidros	38
Comando de conforto de vidros	38
Avárias de funcionamento	39

! ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- O sistema está equipado com uma limitação de esforço » [Página 38](#). Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Ainda assim, feche os vidros com cuidado! Caso contrário, os vidros podem causar graves ferimentos por esmagamento!
- Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) **S** » [Fig. 18](#).

! CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » [Página 136](#), *Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores* e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

i Aviso

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Os elevadores de vidros só estão completamente desligados, quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Botões na porta do condutor e nas portas traseiras

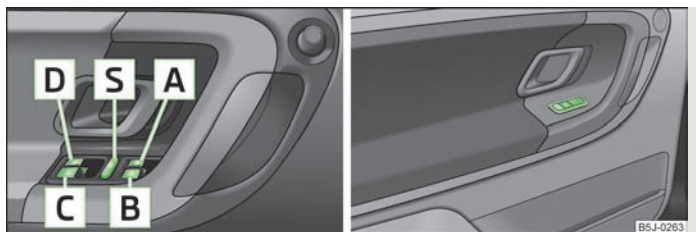


Fig. 18 Botões na porta do condutor / nas portas traseiras

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 37.

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros

- O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.
- Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros

- O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.
- Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática puxando o botão até ao batente (fecho completo). Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor

- Botão do elevador de vidros na porta do condutor
- Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro
- Botão do elevador de vidros na porta traseira direita
- Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda
- Interruptor de segurança

Interruptor de segurança

Carregando no interruptor de segurança » Fig. 18, pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança , os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança .

Limitação de esforço dos elevadores de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 37.

Os elevadores eléctricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

Comando de conforto de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 37.

Ao destrancar e trancar o veículo pode abrir e fechar os vidros eléctricos do seguinte modo (tecto de correr/ de abrir, só fechar).

Abrir os vidros

- Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de destrancamento.
- Mantendo premida a tecla de destrancamento  na chave com controlo remoto.

Fechar os vidros

- Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de trancamento.
- Mantendo premida a tecla de trancamento  na chave com controlo remoto.

Soltando a chave e/ou o botão de trancar, pode interromper imediatamente o processo de abertura ou fecho dos vidros.

Avarias de funcionamento



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 37.

Elevadores eléctricos de vidros desactivados

Caso a bateria seja desligada e ligada novamente com a janela aberta, os elevadores eléctricos de vidros ficam desactivados. O sistema deve ser activado. Para restabelecer a função, proceda do seguinte modo:

- ligue a ignição;
- feche o vidro, puxando a aresta superior do respectivo botão na porta do condutor;
- solte o botão;
- puxe o respectivo botão novamente para cima, durante aprox. 3 segundos.

Modo de Inverno

No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo. O vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço » [Página 38](#).

Tecto eléctrico de correr/de abrir

Informações introdutórias

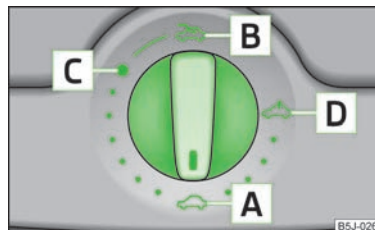


Fig. 19
Interruptor rotativo do tecto eléctrico de correr/de abrir

O tecto de correr/de abrir é accionado com o interruptor rotativo » [Fig. 19](#) e funciona apenas com a ignição ligada. O interruptor rotativo tem várias posições.

Depois de desligar a ignição, ainda pode abrir, fechar e levantar o tecto de correr/de abrir durante aprox. 10 minutos. Contudo, assim que uma das portas dianteiras seja aberta, o tecto de correr/de abrir já não pode voltar a ser accionado.



Aviso

Se a bateria for desligada e ligada de novo, pode acontecer que o tecto de correr/de abrir não feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor rotativo na posição [A](#) e carregar na parte da frente do mesmo, durante aproximadamente 10 segundos.

Empurrar e levantar

Posição de conforto

- Rode o interruptor para a posição [C](#) » [Fig. 19](#).

Empurrar completamente

- Rode o interruptor para a posição [B](#) e mantenha-o nesta posição (posição com mola).

Abrir

- Rode o interruptor para a posição [D](#).

Se o tecto de correr/de abrir estiver na posição de conforto, a intensidade do ruído do vento é muito menor.

A cortina deslizante é automaticamente aberta ao empurrar o tecto.

! CUIDADO

Durante a época de Inverno, é possível que tenha de remover gelo e neve da área do tecto de correr/de abrir antes de o abrir, para não danificar o mecanismo de abertura e a junta de vedação.

Fechar

Empurrar/fechar o tecto de correr/de abrir

➤ Rode o interruptor para a posição **A** » Fig. 19.

Fecho de segurança

O tecto de correr/de abrir está equipado com uma limitação de esforço. Caso um obstáculo (p. ex. gelo) o impeça de se fechar, o tecto de correr/de abrir pára e abre completamente. Pode fechar completamente o tecto de correr/de abrir sem limitação de esforço, se pressionar o interruptor para a posição **A** » Fig. 19 à frente, até que o tecto de correr/de abrir esteja completamente fechado » **!**.

! ATENÇÃO

Feche o tecto de correr/de abrir com cuidado - Perigo de ferimentos!

Comando de conforto

Um tecto de correr/de abrir aberto também pode ser fechado pelo exterior.

➤ Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de travamento e/ou prima o botão de travar no controlo remoto, até que o tecto de correr/de abrir esteja fechado » **!**.

Depois de soltar a chave e/ou o botão de travar, o processo de fecho pára.

! ATENÇÃO

Feche o tecto de correr/de abrir com cuidado - Perigo de ferimentos! A limitação de esforço não funciona no fecho de conforto.

Accionamento de emergência

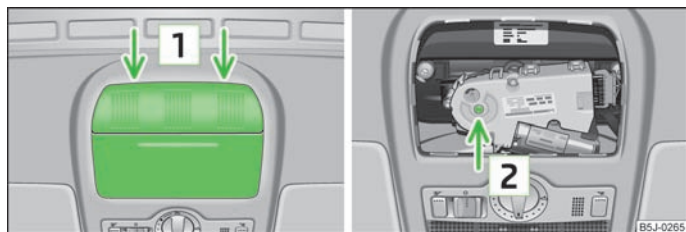


Fig. 20 Detalhe do tecto / ponto de partida da chave

Se o sistema estiver avariado, pode fechar e/ou abrir manualmente o tecto de correr/de abrir. O accionamento de emergência do tecto de correr encontra-se por baixo do compartimento para os óculos **1** » [Página 70](#).

➤ Abra o compartimento para os óculos » Fig. 66.

➤ Introduza cuidadosamente uma chave de fendas de 5 mm na ranhura, nos pontos marcados pelas setas **1**.

➤ Abra cuidadosamente o compartimento para óculos, pressionando ligeiramente e rodando a chave de fendas para baixo.

➤ Insira uma chave Allen, tamanho 4, até ao batente na abertura **2** e feche ou abra o tecto de correr/de abrir.

➤ Volte a montar o compartimento para óculos, introduzindo primeiro as saliências de plástico e pressionando depois toda a peça para cima.

➤ A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

i Aviso

Após cada accionamento de emergência (com a chave Allen), o tecto de correr/de abrir tem de ser colocado de novo na posição inicial. Tem, por isso, de colocar o interruptor rotativo na posição **A** » Fig. 19 e carregar na parte da frente do mesmo, durante aproximadamente 10 segundos.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ligar e desligar as luzes	41
Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)	42
Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva	42
Luz de estacionamento	42
Luz turística	43
Faróis de nevoeiro	43
Faróis de nevoeiro com função CORNER	44
Luz do farol de nevoeiro traseiro	44
Regulação do alcance dos faróis	44
Interruptor para as luzes de emergência	45
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos	45

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia um pouco da disposição ilustrada em » Fig. 21. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.

CUIDADO

- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correcta regulação e utilização das luzes.

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição , a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contacto da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- Em veículos com luzes independentes para a função de circulação diurna (no pára-choques, sob os faróis principais), estas luzes também servem de mínimos.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciarse temporariamente pelo interior. A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia. Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar e desligar as luzes

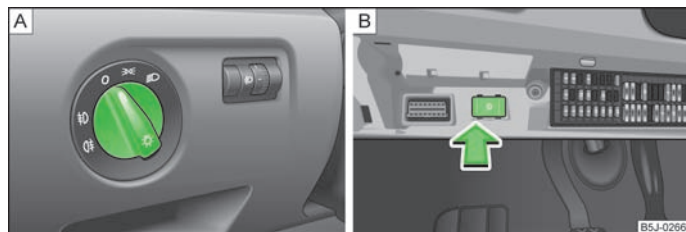


Fig. 21 Painel de bordo: interruptor de luzes / caixa de fusíveis: interruptor para as luz de circulação diurna

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 41.

Ligar os mínimos

- Rode o interruptor de luzes » Fig. 21 - A para a posição .

Ligar os médios e máximos

- Rode o interruptor de luzes para a posição .

- Para ligar os máximos, pressione a alavanca dos máximos para a frente » Fig. 25.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

- Rode o interruptor de luzes para a posição O.

Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 41.

Activação das luzes de circulação diurna

- Retire a tampa da caixa dos fusíveis no lado esquerdo do painel de bordo » *Página 175, Fusíveis no painel de bordo.*
- Rode o interruptor de luzes para a posição O » Fig. 21 - .
- Ligue o interruptor para a luz de circulação diurna » Fig. 21 - .

Desactivação das luzes de circulação diurna

- Retire a tampa da caixa dos fusíveis no lado esquerdo do painel de bordo » *Página 175, Fusíveis no painel de bordo.*
- Desligue o interruptor para a luz de circulação diurna » Fig. 21 - .
- Rode o interruptor de luzes para a posição de mínimos  ou médios  » Fig. 21 - .

Activação da luz de circulação diurna em veículos com sistema START-STOP

- Desligue a ignição.
- Puxe a alavanca dos pisca-piscas em direcção ao volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima, mantendo-a nessa posição.
- Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca direito pisque 4x.
- Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da activação da luz de circulação diurna.
- Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Desactivação da luz de circulação diurna em veículos com sistema START-STOP

- Desligue a ignição.
- Puxe a alavanca dos pisca-piscas em direcção ao volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo, mantendo-a nessa posição.
- Ligue a ignição - aguarde até que o pisca-pisca esquerdo pisque 4x.
- Desligue a ignição - é emitido um sinal sonoro de confirmação da desactivação da luz de circulação diurna.
- Soltar a alavanca dos pisca-piscas.

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques frontal, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes independentes para as luzes de circulação diurna, esta função é realizada pela combinação de médios, mínimos (dianteiros e traseiros) e luz da chapa da matrícula.

Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 41.

Os faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva colocam-se, segundo a velocidade e a posição do volante, na melhor posição para obter a melhor iluminação da curva.



ATENÇÃO

Se os faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva tiverem uma anomalia, os faróis são automaticamente baixados para uma posição de emergência, para não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Luz de estacionamento



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 41.

Luz de estacionamento

- Desligue a ignição.
- Pressione a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 25 para cima ou para baixo - os mínimos acendem-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento bilateral

- Rode o interruptor de luzes para a posição  e tranque o veículo.

i Aviso

- A luz de estacionamento P só pode ser activada com a ignição desligada.
- Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Luz turística



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 41.

Faróis projectores de halogéneo com função de iluminação em curva

Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Com o modo «Luz turística» activo, o movimento lateral dos faróis está desactivado.

Activação da luz turística

Para activar a luz turística, devem ser respeitadas as seguintes condições.

Ignição e luzes desligadas (interruptor de luzes na posição 0), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição -, nenhuma relação de caixa engrenada ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática) e luz turística desactivada.

- Ligue a ignição.

No espaço de 10 segundos depois de ligar a ignição:

- rode o interruptor de luzes para a posição ☞ » [Página 41](#), *Ligar e desligar as luzes*.
- Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição - para a posição **3** » [Página 44](#).

Desactivação da luz turística

Antes de desactivar a luz turística é necessário que estejam satisfeitas as seguintes condições.

Ignição e luzes desligadas (interruptor de luzes na posição 0), comando rotativo para regulação do alcance dos faróis na posição **3**, nenhuma relação de caixa engrenada ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática) e luz turística activada.

- Ligue a ignição.

No espaço de 10 segundos depois de ligar a ignição:

- rode o interruptor de luzes para a posição ☞ » [Página 41](#), *Ligar e desligar as luzes*.
- Engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- Rode o comando rotativo para regulação do alcance dos faróis da posição **3** para a posição - » [Página 44](#).

Mais informações » [Página 129](#), *Faróis*.



Aviso

Se o modo «Luz turística» estiver activo, sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo ☞ pisca durante 10 segundos.

Faróis de nevoeiro



Fig. 22
Painel de bordo: Interruptor de luzes



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 41.

Ligar os faróis de nevoeiro

- Rode o interruptor de luzes para a posição ☞ ou ☞ » [Fig. 22](#).
- Puxe o interruptor de luzes para a posição **1**.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo ☞ acende-se no painel de instrumentos » [Página 20](#).

Faróis de nevoeiro com função CORNER



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 41.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER destinam-se a proporcionar uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca¹⁾, se estiverem respeitadas as seguintes condições:

- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- médios ligados;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- a marcha-atrás não está engrenada.

Luz do farol de nevoeiro traseiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 41.

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

- Rode o interruptor de luzes para a posição ou » Fig. 22.
- Puxe o interruptor de luzes para a posição **2**.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro » **Página 43**, a luz do farol de nevoeiro traseiro acende-se rodando o interruptor de luzes para a posição ou puxando-o directamente para a posição **2**. Este interruptor tem apenas uma posição e não duas.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » **Página 20**.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

Regulação do alcance dos faróis



Fig. 23
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 41.

- Rode o comando rotativo » Fig. 23 para o alcance dos faróis pretendido.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga.

- 1** Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
- 2** Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
- 3** Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
- 3** Veículo ocupado, bagageira carregada.

! CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:

- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário;
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

i Aviso

Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.

¹⁾ Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Interruptor para as luzes de emergência



Fig. 24
Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 41.

- Carregue no interruptor **A** » Fig. 24 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

i Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex., nas seguintes situações:

- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- em caso de avaria ou situação de emergência.

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

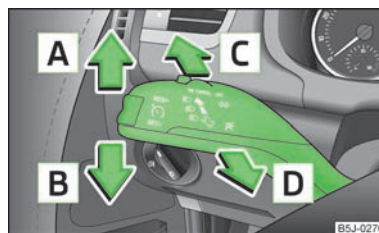


Fig. 25
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 41.

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos também permite accionar a luz de estacionamento e o sinal de luzes.

Pisca-pisca direito ➡ e esquerdo ⬅

- Pressione a alavanca para cima **A** ou para baixo **B** » Fig. 25.
- Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la.
- Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos

- Ligue os médios.
- Pressione a alavanca para a frente no sentido da seta **C**.
- Para desligar os máximos, puxe a alavanca no sentido da seta **D** para a posição inicial.

Sinal de luzes

- Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta **D** - os máximos e a luz de controlo  acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento

Descrição da operação » Página 42.

! CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encanear outros condutores.

i Aviso

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ou pisca no painel de instrumentos.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do sistema de pisca-piscas falhar, a intermitência da luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Luz interior

Luz interior dianteira

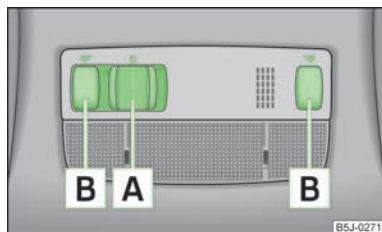


Fig. 26
Luz interior dianteira

Ligação dos contactos das portas (portas dianteiras e traseiras)

- Pressione o interruptor **A** » Fig. 26 para o centro da luz. Aparece o símbolo

Ligar a luz interior

- Pressione o interruptor **A** » Fig. 26 para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo

Desligar a luz interior

- Pressione o interruptor **A** » Fig. 26 para a posição central **O**.

Luzes de leitura

- Pressione o interruptor **B** » Fig. 26 para ligar ou desligar a luz de leitura direita ou esquerda.

Em veículos com fecho centralizado, a luz interior acende-se durante aprox. 30 segundos (quando o respectivo interruptor se encontra na posição de contactos das portas) depois de se destrancar o veículo, de se abrir uma porta ou depois de extrair a chave da ignição. Depois de se ligar a ignição, a luz interior apaga-se de imediato.

Nos veículos sem fecho centralizado, a luz interior fica ligada durante alguns segundos com extinção retardada da luz depois de se fecharem as portas. Depois de se ligar a ignição, a luz interior apaga-se de imediato.

Com a porta aberta, a luz interior apaga-se depois de aprox. 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Luz interior traseira

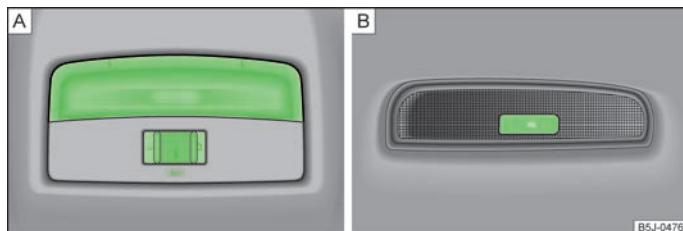


Fig. 27 Luz interior traseira: Versão 1 / versão 2

A luz interior » Fig. 27 **A** é accionada deslocando o interruptor em direcção ao símbolo ou para a posição central .

A luz interior » Fig. 27 **B** é accionada pressionando o interruptor que dispõe de duas posições. Numa das posições, a luz interior fica permanentemente acesa; na segunda posição (depois de pressionar), a luz é acendida através da ligação dos contactos das portas.

Para a luz interior traseira são válidos os mesmos princípios que para » [Página 46](#), *Luz interior dianteira*.

Compartimento de arrumação iluminado no lado do passageiro dianteiro

- Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.
- A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Luz da bagageira

A luz liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Visibilidade

Aquecimento do vidro traseiro



Fig. 28
Interruptor para o aquecimento
do vidro traseiro

- O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 28. A luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 7 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.



Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível » [Página 128](#), *Economia de corrente*.



Aviso

No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor » [Página 153](#), *Desactivação automática dos consumidores*.

Palas de sol

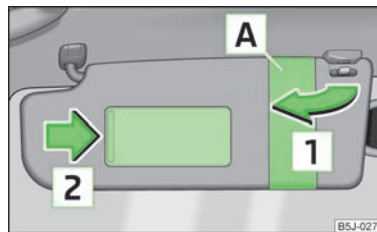


Fig. 29
Pala de sol: rodar para fora

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro podem ser retiradas do suporte e rodadas na direcção da porta, no sentido da seta [1](#) » Fig. 29.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Mover a cobertura no sentido da seta [2](#).

A fita [A](#) serve para pousar objectos pequenos e leves, como, p. ex., um papel com notas e semelhantes



ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros	48
Sistema lava-faróis	49
Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas	49
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro - variante 1	50
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro - variante 2	50

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros do pára-brisas estiver ligado.

Adicione líquido do lava-vidros » [Página 149](#).

ATENÇÃO

- É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » [Página 49](#).
- Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.

CUIDADO

- A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
- Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.

- Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.
- Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Pode adquirir as escovas num concessionário ŠKODA.

Aviso

- Os ejectores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a +10 °C.
- A capacidade do reservatório lava-vidros é de 3,5 litros. Nos veículos com um sistema lava-faróis, a capacidade é de aprox. 5,4 litros.
- Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex., com resíduos de insetos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros



Fig. 30
Alavanca de limpa-vidros

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 48.**

Limpeza breve

- Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa **[4]** » [Fig. 30](#).

Limpeza intermitente

- Accione a alavanca para cima, para a posição **[1]** » [Fig. 30](#).
- Ajuste o interruptor **[A]** de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento

- Accione a alavanca para cima, para a posição **[2]** » [Fig. 30](#).

Funcionamento rápido

- Accione a alavanca para cima, para a posição [3] » Fig. 30.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro

- Puxe a alavanca para o volante, para a posição suspensa [5] » Fig. 30; o sistema lava-vidros e o limpa-vidros começam a funcionar.
- Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuem ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização).

Limpa-vidros traseiro

- Afaste a alavanca do volante, para a posição [6] » Fig. 30; o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

- Afaste a alavanca do volante, para a posição suspensa [7] » Fig. 30; tanto o limpa-vidros como o sistema lava-vidros estão em funcionamento.
- Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuem ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição [6].**

Desligar o limpa-vidros

- Volte o colocar a alavanca na posição inicial [0] » Fig. 30.

Sistema lava-faróis



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais [1] na página 48.

Se estiverem ligados os médios ou máximos e a alavanca do limpa-vidros for puxada para a posição [5] » Fig. 30, os faróis são pulverizados por instantes. Após cada quinta pulverização do pára-brisas também ocorre uma limpeza dos faróis.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Os avisos seguintes devem ser respeitados » *Página 136, Vidros dos faróis.*

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

! CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos! ■

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

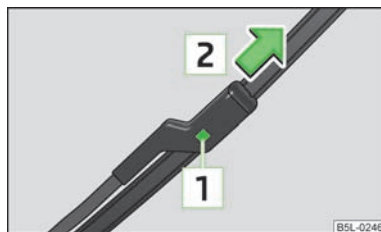


Fig. 31
Escova do limpa-vidros do pára-brisas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais [1] na página 48.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro.
- Carregue no elemento de segurança [1] » Fig. 31, para desbloquear a escova, e retire-a no sentido da seta [2].

Fixar a escova

- Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem no sistema lava-vidros**. ■

Substituição da escova do limpavidros do vidro traseiro - variante 1

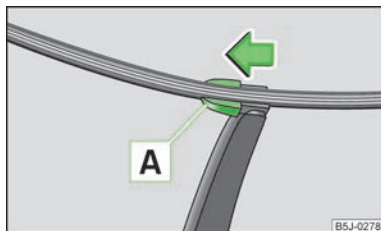


Fig. 32
Escova do limpavidros do vidro traseiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 48.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpavidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço » Fig. 32.
- Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpavidros.
- Com a outra mão, desbloqueie a segurança **A** no sentido da seta e retire a escova do limpavidros.

Fixar a escova

- Coloque a escova no braço do limpavidros e bloqueie a segurança **A** » Fig. 32.
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Encoste o braço do limpavidros ao vidro.

Substituição da escova do limpavidros do vidro traseiro - variante 2

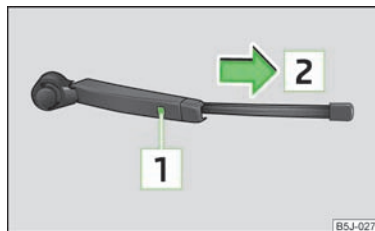


Fig. 33
Escova do limpavidros do vidro traseiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 48.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpavidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço » Fig. 33.
- Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpavidros.
- Com a outra mão, desbloqueie o elemento de segurança **1** e retire a escova no sentido da seta **2**.

Fixar a escova

- Empurre a escova do limpavidros até ao batente para que encaixe.
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Encoste o braço do limpavidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Espelho interior com antiencandeamento manual

Ajuste básico

- Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

- Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Retrovisores exteriores

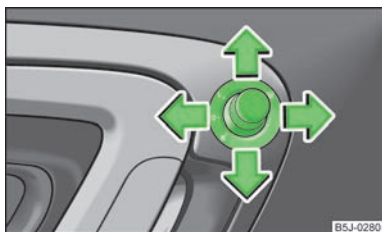


Fig. 34
Parte interior da porta: botão rotativo

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

➤ Coloque o botão rotativo na posição ☞ » Fig. 34.

O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor ligado e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Regulação do espelho retrovisor exterior esquerdo

➤ Coloque o botão rotativo na posição L. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

➤ Coloque o botão rotativo na posição R. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

! ATENÇÃO

- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

i Aviso

- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de falha da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de avaria da regulação eléctrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste dos bancos dianteiros - variante 1	53
Regulação dos bancos dianteiros - Variante 2	53
Aquecimento do banco dianteiro	54

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:

- um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
- uma postura corporal descontraída e descansada;
- obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!
- Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.
- Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » [Página 121](#), *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO (Continuação)

- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!
- É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga de aprox. 5 mm após algum tempo. ■

Ajuste dos bancos dianteiros - variante 1

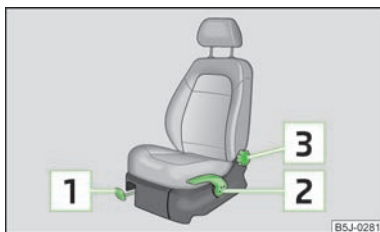


Fig. 35
Elementos de comando no banco



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 52.

Regulação longitudinal do banco

- Puxe a alavanca **1** » Fig. 35 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.
- Solte a alavanca **1** e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

- Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca **2** » Fig. 35 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
- Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca **2** para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

- Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste) e rode manualmente a roda **3** » Fig. 35, para ajustar a inclinação do encosto pretendida.

Regulação dos bancos dianteiros - Variante 2

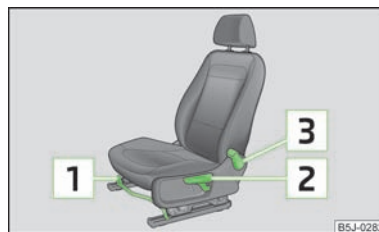


Fig. 36
Elementos de comando no banco



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 52.

Regulação longitudinal do banco

- Puxe a alavanca (na zona central) **1** » Fig. 36 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.
- Solte a alavanca **1** e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

- Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca **2** » Fig. 36 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
- Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca **2** para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

- Alivie o encosto do banco (não se encoste), puxe a alavanca **3** » Fig. 36 para trás e com as costas regular a inclinação pretendida para o encosto do banco.
- Depois de largar a alavanca **3**, o encosto do banco permanece na posição ajustada.

Aquecimento do banco dianteiro



Fig. 37
Comando basculante do aquecimento do banco dianteiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 52.

Os encostos e assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

- Se pressionar o comando basculante para a posição 1 ou 2, activará 25% ou 100% da potência de aquecimento dos bancos dianteiros » Fig. 37.
- Para desligar o aquecimento, coloque o comando basculante na posição horizontal.

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescindamos totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

! CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 138.

i Aviso

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 153, *Desactivação automática dos consumidores*.

Encostos de cabeça

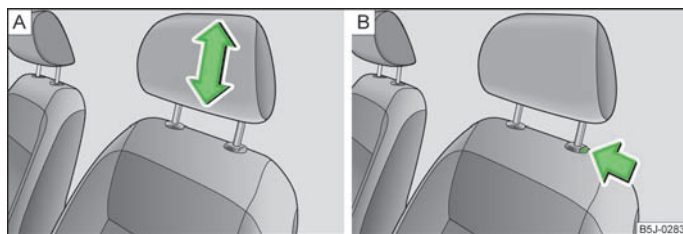


Fig. 38 Encosto de cabeça: ajustar / desmontar

Regulação da altura do encosto de cabeça

- Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido » Fig. 38 - [A].
- Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança » Fig. 38 - [B] com uma mão e mantenha-o premido; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação do encosto de cabeça

- Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.

- Prima o botão de segurança no sentido da seta » Fig. 38 - **B** e extraia o encosto de cabeça.
- Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo » [Página 107](#).

! ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
- Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Perigo de ferimentos!
- Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Bancos traseiros

Rebater o encosto do banco para a frente

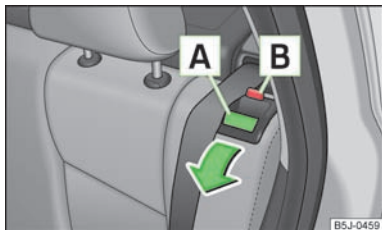


Fig. 39
Destruavar o encosto do banco

O espaço na bagageira pode ser aumentado rebatendo o encosto do banco. Em veículos com bancos traseiros independentes, os encostos dos bancos podem ser rebatidos individualmente para a frente, à medida das necessidades.

Rebater o encosto do banco para a frente

- Antes de rebater os bancos traseiros para a frente, ajuste a posição dos bancos dianteiros para que não sejam danificados pelos bancos traseiros rebatidos para a frente.
- Premir o botão de segurança **A** » Fig. 39 para desbloquear o encosto do banco e incliná-lo para a frente.
- Retire os encostos de cabeça do encosto do banco.
- Rebater o banco completamente para a frente.

Rebater o encosto do banco

- Insira o encosto de cabeça no encosto do banco ligeiramente levantado.
- De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de segurança encaixar - verifique puxando o encosto » **B**.
- Certifique-se de que o perno vermelho **B** não está visível.

! ATENÇÃO

- Depois de rebater os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas respectivas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para o habitáculo, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos.
- Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão devidamente bloqueados. Só desta forma o cinto de segurança de três pontos poderá cumprir com segurança a sua função no banco central.

! CUIDADO

Ao manusear os encostos do banco, tenha cuidado para não danificar os cintos de segurança. Os cintos de segurança traseiros nunca devem ficar presos nos encostos dos bancos traseiros rebatidos para trás.

i Aviso

Estando montada a caixa da rede divisória é necessário rebater para trás, primeiro o encosto do banco esquerdo e em seguida o encosto do banco direito.

Rebater o assento para a frente e desmontar

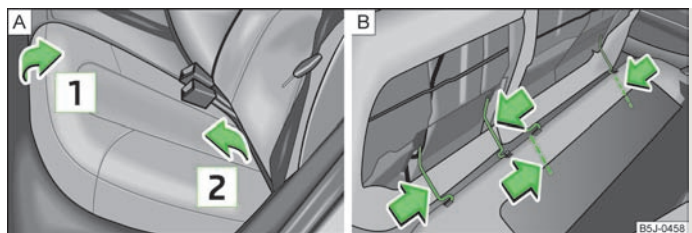


Fig. 40 Rebater o assento para a frente e desmontar

O espaço na bagageira pode ser aumentado rebatendo para a frente ou desmontando o assento do banco traseiro.

Rebatimento

- Puxe o assento para cima, no sentido da seta **1** » Fig. 40, e rebata-o para a frente, no sentido da seta **2**.

Desmontagem

- Rebata o assento para a frente.
- Pressione as hastes metálicas no sentido da seta » Fig. 40 - **B** e retire o assento do suporte.

Montagem

- Pressione as hastes metálicas no sentido da seta » Fig. 40 - **B** e insira-as no suporte.
- Volte a colocar o assento na posição inicial.

Colocação dos encostos de cabeça nos assentos

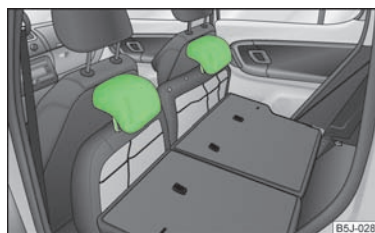


Fig. 41
Bancos traseiros: encostos de cabeça nos assentos

Os encostos de cabeça traseiros podem ser inseridos nos respectivos orifícios dos assentos rebatidos para a frente » Fig. 41.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Veículos da classe N1	57
Elementos de fixação	57
Gancho rebatível	58
Redes de fixação	58
Cobertura da bagageira	59
Outras posições da cobertura da bagageira	59
Cobertura enrolável da bagageira (Combi)	60

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:

- Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
- Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
- Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » [Página 57](#).

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

! ATENÇÃO

- Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
- Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar batem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida.
- Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - Perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.
- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!
- Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » **Página 108, Posição correcta dos passageiros traseiros.**
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

! CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos pousados sobre a cobertura.

i Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » **Página 155, Vida útil dos pneus.**

Veículos da classe N1

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 56.**

Nos veículos da classe N1 sem grade de protecção, deve utilizar um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4), para reter a carga.

Elementos de fixação

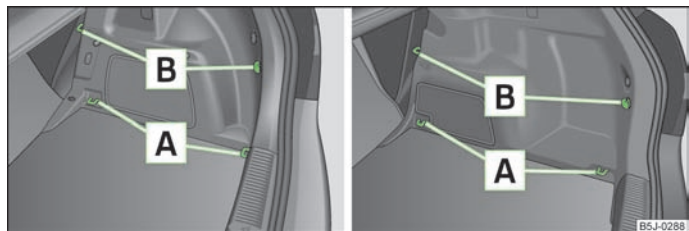


Fig. 42 Bagageira: Olhais e elementos de fixação

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 56.**

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação.

- A** Olhais de fixação destinados a peças de bagagem e redes de fixação.
- B** Elementos de fixação exclusivamente destinados a redes de fixação.

! CUIDADO

A carga máxima admissível dos olhais de fixação é de 3,5 kN (350 kg).

i Aviso

Os olhais de fixação superiores dianteiros encontram-se atrás dos encostos dos bancos traseiros rebatíveis » Fig. 42.

Gancho rebatível



Fig. 43
Bagageira: gancho rebatível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 56.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex., malas e objectos semelhantes » Fig. 43.

! CUIDADO

A carga máxima a que os ganchos para bolsas podem ser sujeitos é de 7,5 kg cada um.

Redes de fixação

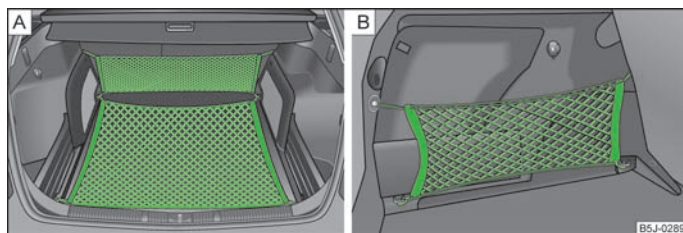


Fig. 44 Rede de fixação: bolsa transversal dupla, rede de fixação no piso / bolsas longitudinais duplas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 56.

Exemplos de fixação para a rede de fixação como bolsa transversal, rede de fixação no piso [A] - » Fig. 44 e bolsa longitudinal » Fig. 44 - [B].

! ATENÇÃO

A carga admissível das redes laterais é de 1,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos e de danos na rede!

! CUIDADO

Não coloque objectos afiados nas redes - Perigo de danos na rede.

Cobertura da bagageira

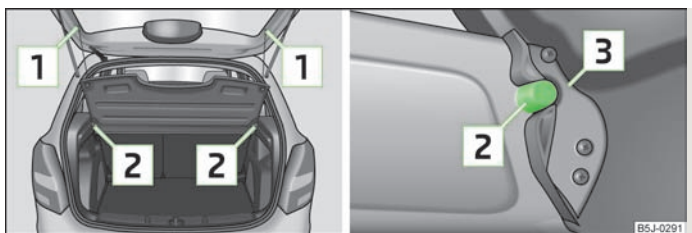


Fig. 45 Desmontar a cobertura da bagageira



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 56.

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

Desmontar a cobertura

- Desengate as fitas de retenção **1** » Fig. 45.
- Retire a cobertura dos suportes **2** batendo ligeiramente no lado de baixo da cobertura, na zona entre os suportes.

Montar a cobertura

- Coloque a cobertura nas superfícies de apoio do revestimento lateral.
- Coloque os encaixes na cobertura **3** sobre os suportes **2** no revestimento lateral.
- Engatar a cobertura, batendo ligeiramente no lado de cima da cobertura, na zona entre os suportes.
- Engatar as fitas de retenção **1** na tampa da bagageira.

I ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

I CUIDADO

Se fechar a tampa da bagageira de forma inadequada, pode encravar ou danificar a cobertura ou o revestimento lateral. É por isso necessário respeitar os seguintes avisos.

- Os encaixes da cobertura **3** devem estar encaixados nos suportes do revestimento lateral **2**.
- Os objectos a transportar não devem ficar acima da altura da cobertura da bagageira.
- Em posição aberta, a cobertura não pode estar enviesada na vedação da tampa da bagageira.
- Não deve existir nenhum objecto no espaço entre a cobertura aberta e o encosto do banco.



Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, a cobertura também é elevada.

Outras posições da cobertura da bagageira

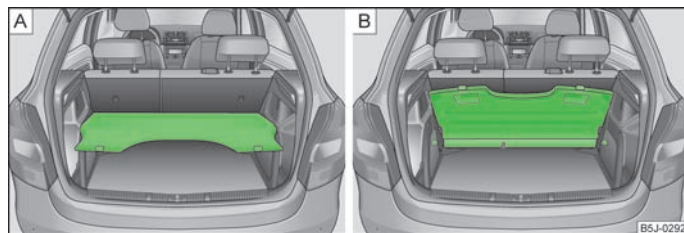


Fig. 46 Cobertura da bagageira: na posição inferior / arrumada por trás dos bancos traseiros



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 56.

A cobertura da bagageira pode ser aplicada nas seguintes posições:

- na posição inferior, nos elementos de apoio » Fig. 46 - **A** » **I**;
- por trás dos bancos traseiros » Fig. 46 - **B**.

! CUIDADO

Nesta posição » Fig. 46 - [A], a cobertura da bagageira está prevista para pouso de objectos pequenos, com um peso de até 2,5 kg.

Cobertura enrolável da bagageira (Combi)

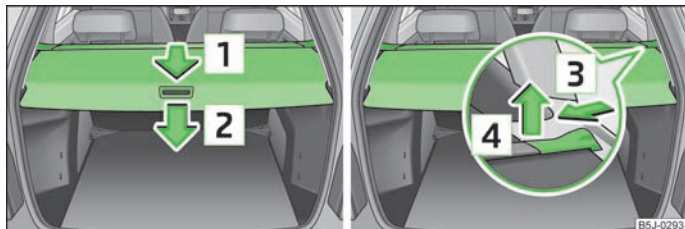


Fig. 47 Bagageira: cobertura enrolável da bagageira / desmontagem da cobertura enrolável da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 56.

Estender

- Puxe a cobertura enrolável da bagageira no sentido da seta [1] » Fig. 47, até ao batente, de modo a ficar em posição segura.

Enrolar

- Pressione a cobertura na zona da pega, no sentido da seta [2]; a cobertura enrola-se automaticamente.

Desmontagem

- Para transportar bagagem volumosa, pode desmontar a cobertura da bagageira completamente enrolada, pressionando lateralmente a barra transversal no sentido da seta [3] e retirando-a com um movimento no sentido da seta [4].

! ATENÇÃO

Não coloque objectos sobre a cobertura enrolável da bagageira.

Piso de carga variável na bagageira (Combi)

Informações introdutórias

O piso de carga variável facilita a manipulação de objectos volumosos.

! CUIDADO

A carga admissível do piso de carga variável é de 75 kg, no máximo.

i Aviso

O espaço sob o piso de carga variável pode ser utilizado para guardar objectos.

dividir a bagageira com o piso de carga variável

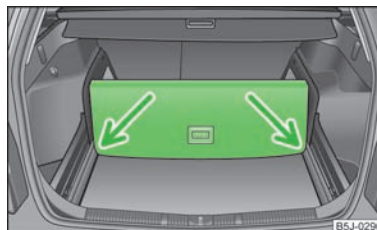


Fig. 48 dividir a bagageira com o piso de carga variável

- Levante a parte com o suporte e encaixe-a nas ranhuras identificadas com setas, para a fixar » Fig. 48.

Desmontagem do piso de carga variável

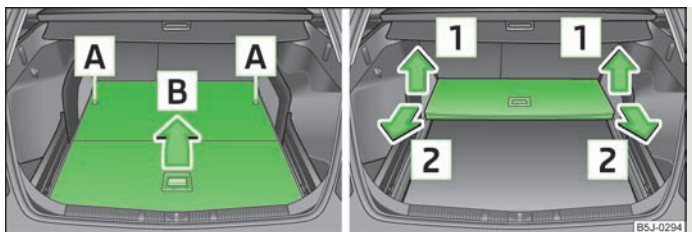


Fig. 49 recolher / retirar o piso de carga variável

Desmontagem do piso de carga variável

- Desbloqueie o piso de carga variável rodando os pernos de segurança **A** aprox. 180° para a esquerda » Fig. 49.
- Dobre o piso de carga movendo-o no sentido da seta **3**.
- Levante o piso de carga variável no sentido da seta **1** » Fig. 49 e retire-o, puxando no sentido da seta **2** » Fig. 49.

Montagem do piso de carga variável

- Coloque o piso de carga variável dobrado sobre as calhas de suporte.
- Abra o piso de carga variável.
- Bloqueie o piso de carga variável rodando os pernos de segurança **A** aprox. 180° para a direita.

! ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

Desmontagem das calhas de suporte

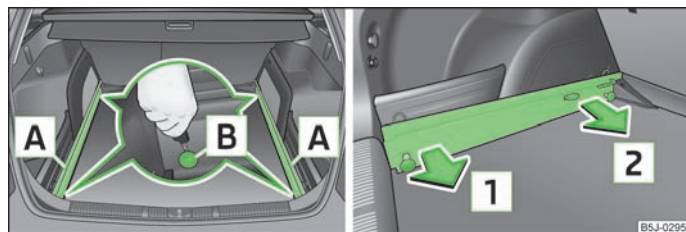


Fig. 50 soltar os pontos de segurança / retirar as calhas de suporte

Desmontagem das calhas de suporte

- Solte os pontos de fixação **B** » Fig. 50 nos carris de suporte com a chave do veículo ou com uma chave de fendas plana.
- Segure o carril de suporte **A** na posição **1** e solte-o, puxando-o no sentido da seta. Para facilitar a desmontagem, pode retirar os compartimentos de arrumação removíveis » [Página 71, Compartimentos de arrumação na bagageira.](#)
- Segure o carril de suporte **A** na posição **2**; solte-o e retire-o, puxando-o no sentido da seta.
- Proceda do mesmo modo para desmontar a calha de suporte do outro lado da bagageira.

Montagem das calhas de suporte

- Aplicar os carris de suporte nas partes laterais da bagageira.
- Em cada calha de suporte, pressione os dois pontos de fixação **B** » Fig. 50 até ao encosto.
- Verifique a fixação dos carris de suporte, puxando-os.

! ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

Rede divisória (Combi)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização da rede divisória atrás dos bancos traseiros	62
Utilização da rede divisória atrás dos bancos dianteiros	63
Desmontagem e montagem da caixa da rede divisória	63

ATENÇÃO

- Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que o encosto do banco traseiro está devidamente bloqueado. Só desta forma o cinto de segurança de três pontos poderá cumprir com segurança a sua função no banco central.
- Certifique-se de que a barra transversal está bem colocada nos encaixes **C** » Fig. 51 ou » Fig. 52 na posição mais avançada!

Utilização da rede divisória atrás dos bancos traseiros

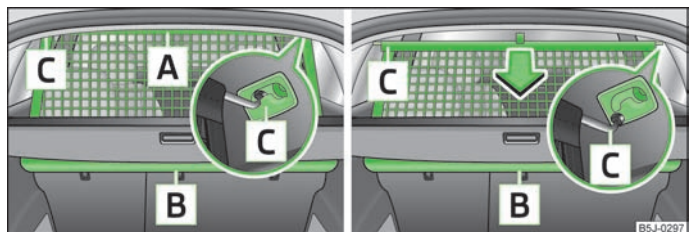


Fig. 51 Estender / enrolar a rede divisória



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 62.

Estender

- Abra a porta traseira direita.
- Incline os encostos do banco traseiro um pouco para a frente, de modo a desimpedir o acesso para puxar a rede divisória para fora.
- Segure a lingueta **A** » Fig. 51 e puxe a rede divisória para fora da caixa **B**, no sentido dos suportes **C**.
- Coloque a barra transversal num dos encaixes **C** e pressione-a para a frente.
- Do mesmo modo, fixe a barra transversal do outro lado do veículo, no encaixe **C**.
- De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de segurança encaixar - comprove puxando o encosto.

Enrolar

- Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes **C** » Fig. 51.
- **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória se enrol lentamente para dentro da caixa **B**, sem se danificar.

Se pretender utilizar a bagageira completa, pode desmontar a cobertura enrolável da bagageira » Página 60.

Utilização da rede divisória atrás dos bancos dianteiros

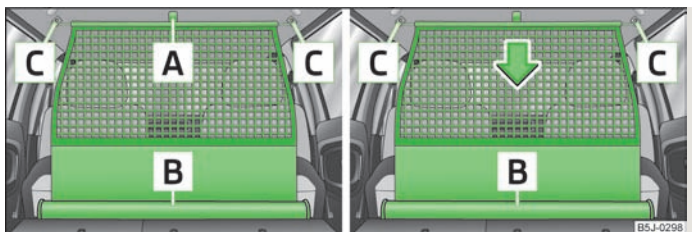


Fig. 52 Estender / enrolar a rede divisória

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 62.

Estender

- Abra a porta traseira direita.
- Rebater os assentos e os encostos do banco traseiro para a frente.
- Segure a lingueta **A** » Fig. 52 e puxe a rede divisória para fora da caixa **B**, no sentido dos suportes **C**.
- Coloque a barra transversal num dos encaixes **C** e pressione-a para a frente.
- Do mesmo modo, fixe a barra transversal do outro lado do veículo, no encaixe **C**.

Enrolar

- Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes **C** » Fig. 52.
- **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória se enrole lentamente para dentro da caixa **B**, sem se danificar.
- Volte a colocar os bancos traseiros na posição inicial.

Desmontagem e montagem da caixa da rede divisória

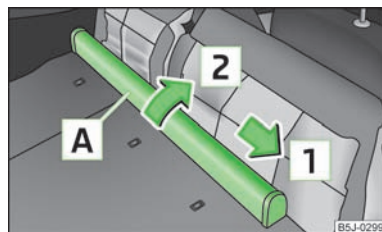


Fig. 53 Bancos traseiros: caixa da rede divisória



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 62.

Desmontagem

- Abra a porta traseira direita.
- Rebater os assentos e os encostos do banco traseiro para a frente. Primeiro o encosto esquerdo e depois o direito.
- Empurre a caixa da rede divisória **A** » Fig. 53 no sentido da seta **1** e retire-a do encaixe do encosto do banco direito, no sentido da seta **2**.

Montagem

- Coloque os recortes da caixa da rede divisória nos encaixes dos encostos do banco traseiro.
- Empurre a caixa da rede divisória até ao batente, no sentido contrário ao da seta **1**.
- Volte a colocar os bancos traseiros na posição inicial.

Suporte para bicicletas na bagageira



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Montagem do suporte transversal	64
Montagem do suporte para bicicletas	64
Colocação da bicicleta no suporte para bicicletas	65
Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta	65 ▶

! ATENÇÃO

Ao transportar bicicletas é absolutamente necessário garantir a segurança dos ocupantes do veículo.

! CUIDADO

Proceda com cuidado ao manusear com a bicicleta - Perigo de danificar o veículo! ■

Montagem do suporte transversal

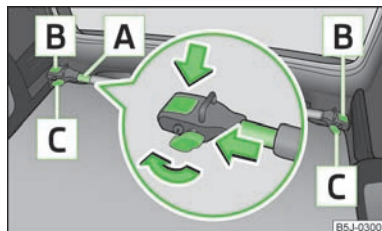


Fig. 54
Montagem do suporte transversal

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 63.

- Retire a cobertura enrolável da bagageira para fora » **Página 60**; se necessário, recomendamos que retire também a rede divisória » **Página 63**.
- Puxar os encostos de cabeça para fora dos encostos dos bancos traseiros e rebater os bancos traseiros para a frente » **Página 55**.
- Soltar os parafusos de segurança **[C]** » **Fig. 54** e puxá-los um pouco para fora; desta forma desbloqueiam-se os suportes **[B]**.
- Coloque o suporte transversal **[A]** com a peça fixa sobre o olhal de fixação esquerdo e, em seguida, com a peça extraível do suporte transversal **[A]** no olhal de fixação direito.
- Pressione os suportes **[B]** até que estes engatem e aperte os parafusos de segurança **[C]**.
- Verifique a fixação do suporte transversal puxando-o. ■

Montagem do suporte para bicicletas

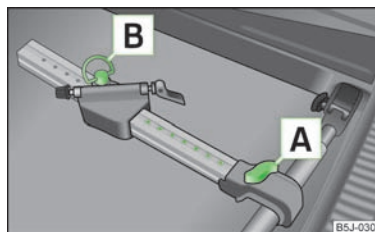


Fig. 55
Montagem do suporte para bicicletas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 63.

- Coloque o suporte para bicicletas homologado sobre o suporte transversal.
- Puxe o parafuso **[A]** » **Fig. 55** um pouco para fora e empurre o suporte longitudinal (peça de alumínio) em direcção ao suporte transversal, até que o suporte engate.
- Enrosque o parafuso **[A]** na porca.
- Solte e desenrosque o parafuso **[B]** na parte deslocável do suporte para bicicletas.
- Consoante o tamanho da bicicleta, posicione a parte deslocável do suporte numa das possíveis posições, de modo a que a bicicleta não toque na tampa da bagageira. Recomendamos que coloque a parte deslocável do suporte, de modo a que, entre o parafuso **[A]** e a parte deslocável, fiquem visíveis 7 orifícios.
- Coloque e aperte o parafuso **[B]** na posição pretendida. ■

Colocação da bicicleta no suporte para bicicletas

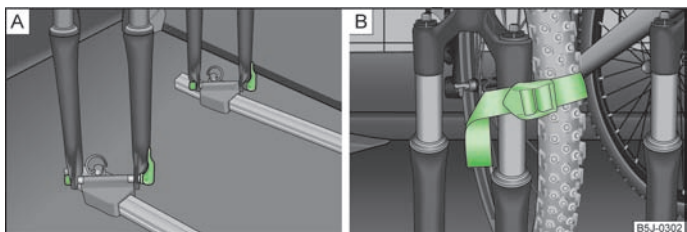


Fig. 56 Colocação da bicicleta / Exemplo de fixação da roda dianteira



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 63.

- ▶ Antes de montar a bicicleta é necessário desmontar a sua roda dianteira.
- ▶ Solte o tensor rápido no eixo de fixação do suporte da bicicleta e ajuste em função da largura do garfo da bicicleta.
- ▶ Coloque o garfo da bicicleta no eixo de fixação e fixe com o tensor rápido » Fig. 56 - **A**.
- ▶ Coloque o pedal esquerdo da bicicleta para a frente, para poder fixar mais facilmente a roda dianteira.
- ▶ Solte o parafuso **A** » Fig. 55 e empurre para a esquerda o suporte juntamente com a bicicleta fixa, de modo a que entre o guidador e o vidro lateral da bagageira não possa ocorrer qualquer colisão.
- ▶ Sem largar a tampa da bagageira, conduza-a com cuidado para baixo e, nessa ocasião, verifique se existe espaço suficiente entre o guidador da bicicleta e o vidro traseiro. Se necessário, adapte a posição da parte deslocável do suporte para bicicletas de forma a que não ocorra qualquer colisão » Página 64.
- ▶ Guarde a roda dianteira desmontada, de preferência, entre a manivela do pedal esquerdo e o quadro da bicicleta e fixe-a com uma cinta na forquilha dianteira » Fig. 56 - **B** ou num dos elementos de fixação.
- ▶ A montagem do segundo suporte e a fixação da bicicleta ocorrem de modo análogo.

Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta

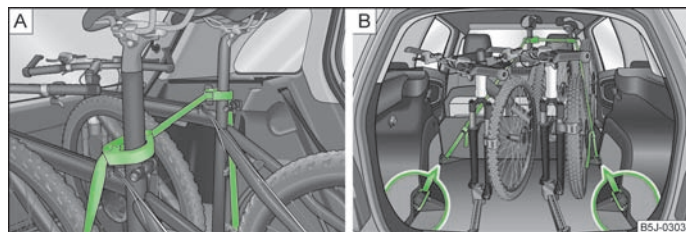


Fig. 57 Fixar as bicicletas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 63.

- ▶ Para soltar a parte de borracha da braçadeira, pressione ambas as partes, uma contra a outra, e abra a braçadeira.
- ▶ Coloque a braçadeira com a parte de borracha virada para a frente (no sentido da deslocação), o mais baixo possível no suporte do selim, e feche a braçadeira » Fig. 57 - **A**.
- ▶ Ao transportar duas bicicletas, estique a cinta » Fig. 57 - **A** entre os selins, afastando as bicicletas uma da outra.
- ▶ Engate os mosquetões nas extremidades das cintas nos olhais de fixação por trás dos bancos traseiros » Fig. 57 - **B**.
- ▶ Puxe a cinta sucessivamente, de ambos os lados, através das fivelas de fixação.
- ▶ Se necessário, é possível corrigir adicionalmente a posição das bicicletas na vitura.

Porta-bagagens de tejadilho



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Pontos de fixação	66
Carga no tejadilho	66 ▶

! ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objectos a transportar, utilizando cintas ou correas de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.
- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!

! CUIDADO

- Utilize apenas porta-bagagens de tejadilho homologados pela ŠKODA.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta-bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Em veículos com tecto eléctrico de correr/de abrir, deve certifique-se de que o tecto de correr/de abrir aberto não toca nos objectos a transportar.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.
- A altura do veículo é alterada através da montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga aí fixa. Compare a altura do veículo com as alturas de passagens existentes, p. ex., passagens inferiores e portas de garagem.
- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa estação de lavagem.
- Certifique-se de que a antena de tejadilho não é afectada pela carga fixa.



Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

i Aviso

Se o veículo não estiver equipado de fábrica com barras de tejadilho, estas podem ser adquiridas nos Acessórios Originais ŠKODA.

Pontos de fixação

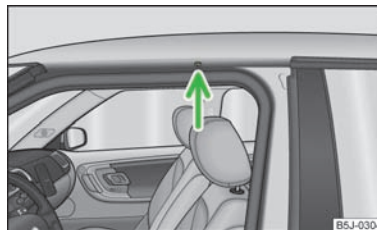


Fig. 58
Pontos de fixação para o suporte básico



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 65.

Proceda à montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntamente fornecidas.



CUIDADO

Respeite os avisos relativos à montagem e desmontagem nas instruções fornecidas.



Aviso

Em caso de dúvidas ou problemas, dirija-se a uma oficina especializada.

Carga no tejadilho



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 65.

Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Suporte para bebidas

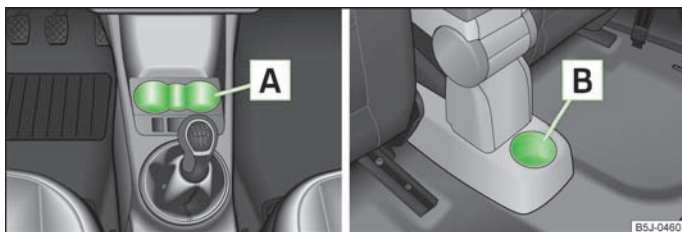


Fig. 59 suporte para bebidas

Nos rebaixos **A** » Fig. 59 podem ser colocados dois suportes para bebidas.

No rebaixo **B** pode ser colocado um suporte para bebidas.

! ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

! CUIDADO

Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.

Cinzeiro



Fig. 60 Consola central: cinzeiro dianteiro / traseiro

Remoção do cinzeiro

- Retire o cinzeiro » Fig. 60 para cima.

Colocação do cinzeiro

- Aplique o cinzeiro na vertical.

! ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

! CUIDADO

Ao retirar o cinzeiro, não deve segurá-lo pela tampa - risco de rompimento.

Isqueiro, tomada de 12 volts

Isqueiro



Fig. 61
Consola central: isqueiro

Utilização do isqueiro

- Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 61.
- Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
- Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

! ATENÇÃO

- Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.
- O isqueiro também funciona com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.

i Aviso

- A abertura do isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 volt para consumidores eléctricos » [Página 68, Tomada de 12 V.](#)
- Outros avisos » [Página 161, Acessórios, modificações e substituição de peças.](#)

Tomada de 12 V



Fig. 62
Bagageira: tomada

Visão geral das tomadas de 12 V

Na consola central dianteira » Fig. 61.

Na bagageira » Fig. 62.

Utilização da tomada

- Retire a cobertura da tomada ou o isqueiro, ou abra a cobertura da tomada.
- Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

Outros avisos » [Página 161, Acessórios, modificações e substituição de peças.](#)

! ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada da tomada de 12 V e de acessórios eléctricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. A tomada de 12 V e os aparelhos nela ligados também podem ser utilizados com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida.
- Se o aparelho eléctrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

! CUIDADO

- Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
- Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico do veículo.
- Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
- Para evitar danos na tomada de 12 V, utilize apenas fichas adequadas.

- Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respectivas directivas em vigor no que se refere à compatibilidade electromagnética.
- Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
- Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Compartimentos de arrumação

Visão geral

Existem os seguintes compartimentos no veículo:

compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro	» Página 69
compartimento de arrumação do lado do condutor	» Página 70
Compartimento para óculos	» Página 70
Compartimento de arrumação na consola central	» Página 70
Compartimento de arrumação no banco dianteiro	» Página 70
Apoio de braço dianteiro com compartimento de arrumação	» Página 71
Compartimento de arrumação nas portas dianteiras	» Página 71
Compartimentos de arrumação na bagageira	» Página 71
Compartimento de arrumação flexível	» Página 72

! ATENÇÃO

- Não coloque objectos sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam es-corregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condu-tor - Perigo de acidente!
- Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!

compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

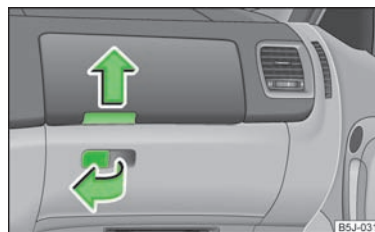


Fig. 63
Painel de bordo: comparten-tos de arrumação do lado do pas-sageiro dianteiro

Abrir e fechar os compartimentos de arrumação do lado do passageiro dianteiro

- Puxe a pega da tampa no sentido da seta » Fig. 63 e rebata a tampa para baixo.
- Vire a tampa para cima até que esta engate de forma audível.

No lado interior da tampa inferior existe um suporte para esferográficas.

! ATENÇÃO

Por motivos de segurança, os compartimentos de arrumação devem estar sempre fechados durante a viagem.

Refrigerar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro



Fig. 64
Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

- A entrada de ar é aberta ou fechada através do interruptor rotativo » Fig. 64.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada de ar.

compartimento de arrumação do lado do condutor



Fig. 65
Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do condutor

O compartimento de arrumação aberto por baixo do interruptor de luzes » Fig. 65.

Compartimento para óculos

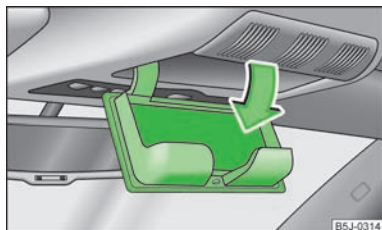


Fig. 66
Detalhe do tecto: Compartimento para óculos

» Pressionar sobre a tampa do compartimento para os óculos, a tampa abre para baixo » Fig. 66.

! ATENÇÃO

O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.

! CUIDADO

Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento para óculos - estes poderiam ser danificados.

Compartimento de arrumação na consola central



Fig. 67
Consola central: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação aberto na consola central » Fig. 67.

Compartimento de arrumação por baixo do banco dianteiro

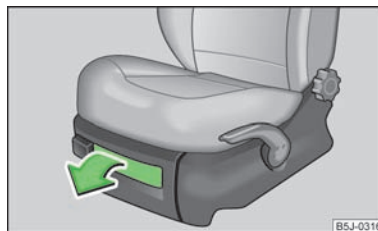


Fig. 68
Banco dianteiro: compartimento de arrumação

» Para abrir a tampa, puxe a pega » Fig. 68.
» Ao fechar a tampa, segure na pega, até que o compartimento esteja fechado.

! ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

! CUIDADO

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objectos pequenos com um peso total de até 1 kg.

Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação

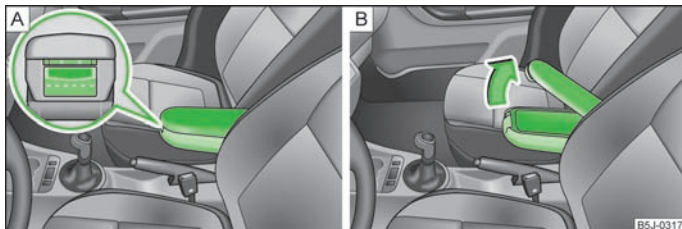


Fig. 69 Apoio de braço: compartimento de arrumação / abrir o compartimento de arrumação

Rebater o apoio do braço para a frente

- Prima o botão inferior no lado frontal do apoio do braço » Fig. 69 - [A].
- Rebata o apoio do braço para a frente e volte a soltar o botão.

Abrir o compartimento de arrumação

- Prima o botão superior e vire a tampa do compartimento de arrumação para cima » Fig. 69 - [B].

i Aviso

Com o apoio de braço rebatido para a frente, o espaço disponível para movimentar os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio de braço não deve ser rebatido para a frente.

Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

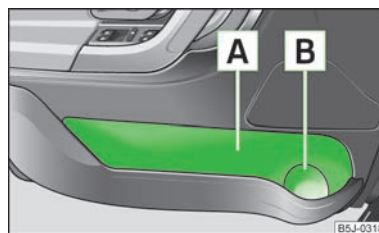


Fig. 70
Compartimento de arrumação no
painel da porta

Na zona [B] » Fig. 70 do compartimento de arrumação das portas dianteiras, encontra-se um suporte para garrafas.

! ATENÇÃO

Para não influenciar a área de acção dos airbags laterais, a zona [A] » Fig. 70 do compartimento de arrumação apenas deverá ser utilizado para posar objectos que não sobressaiam.

Compartimentos de arrumação na bagageira

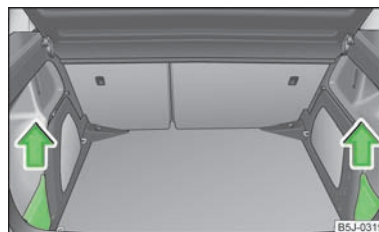


Fig. 71
Bagageira: Compartimentos de
arrumação

Pode retirar a cobertura do compartimento lateral e aumentar assim a bagageira.

- Segure a cobertura pela parte superior e retire-a cuidadosamente no sentido da seta » Fig. 71.

! CUIDADO

Os compartimentos de arrumação estão previstos para guardar objectos pequenos com um peso total de até 2,5 kg.

Compartimento de arrumação flexível

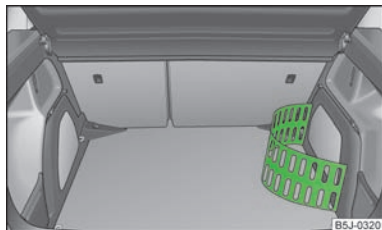


Fig. 72
Compartimento de arrumação flexível

O compartimento de arrumação flexível pode ser montado no lado direito da bagageira.

Montagem

➤ Coloque as duas extremidades do compartimento de arrumação flexível nas aberturas no revestimento lateral direito da bagageira e empurre-as para baixo, por forma a bloqueá-las.

Desmontagem

➤ Segure o compartimento de arrumação flexível em ambos os cantos.
➤ Pressionar os cantos superiores para dentro e desbloquear o compartimento de arrumação, puxando-o para cima.
➤ Para retirar, puxe na sua direcção.

! CUIDADO

O compartimento de arrumação flexível está previsto para guardar objectos pequenos até 8 kg de peso total.

i Aviso

Se o piso de carga variável » [Página 60](#) estiver montado na bagageira, não é possível montar um compartimento de arrumação flexível.

Cabides

Os cabides para casacos encontram-se na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

! ATENÇÃO

- Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
- Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

! CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para talão de estacionamento

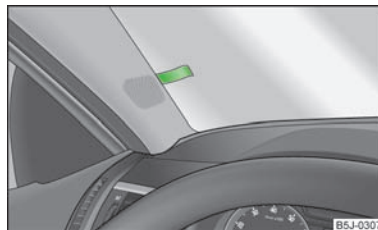


Fig. 73
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

O suporte para talão de estacionamento serve, p. ex., para segurar talões de estacionamento.

! ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento e ar condicionado

Informações introdutórias

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o sistema de ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no ar condicionado » [Página 78](#) ou Climatronic » [Página 80](#).

Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o sistema de ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indicio de fugas!

! ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciarse.

i Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos.

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o sistema de ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.



Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema de ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos.

- Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » [Página 174](#).
- O sistema de ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » [Página 11](#).

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o sistema de refrigeração. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

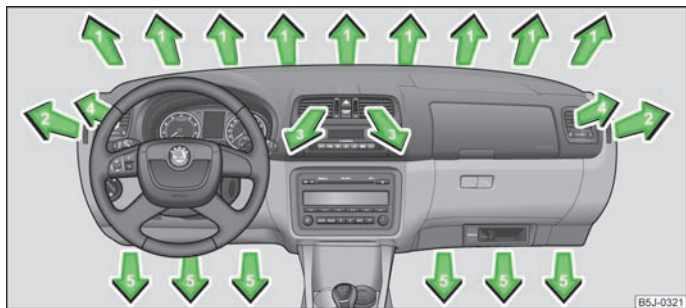


Fig. 74 Difusores de ar

Abrir os difusores de ar 3 e 4

- Rodar a roda vertical (difusores de ar 3) » Fig. 74 ou a roda horizontal (difusores de ar 4) para a posição 2.

Fechar os difusores de ar 3 e 4

- Rodar a roda vertical (difusores de ar 3) » Fig. 74 ou a roda horizontal (difusores de ar 4) para a posição 0.

Modificação do fluxo de ar dos difusores 3 e 4

- Bascular as lamelas horizontais com ajuda do regulador deslocável, de modo a alterar a altura do fluxo de ar » Fig. 74.
- Rodar as lamelas verticais com auxílio do regulador deslocável, de modo a alterar a direcção lateral do fluxo de ar.

Regule a entrada de ar de cada um dos difusores de ar com a ajuda do regulador da distribuição do ar [C] » Fig. 75. Os difusores de ar 3 » Fig. 74 e 4 podem ser fechados e abertos individualmente.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climáticas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado.

Aquecimento

Accionamento

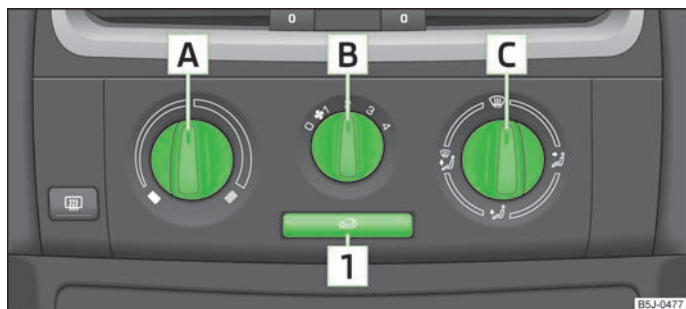


Fig. 75 Aquecimento: Elementos de comando

Regulação da temperatura

- Rode o comando rotativo [A] » Fig. 75 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rode o comando rotativo [A] para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

- Rode o botão do ventilador [B] » Fig. 75 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
- Rode o botão do ventilador [B] para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Caso pretenda fechar a entrada de ar fresco, então utilize o botão [1] » Página 76, I na Secção *Modo de reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar

- O regulador da distribuição do ar [C] » Fig. 75 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 74.

Todos os elementos de comando, excepto o botão do ventilador [B] » Fig. 75, podem ser ajustados para uma qualquer posição intercalar.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

i Aviso

Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento. ■

Regulação do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão 1	Difusores de ar 4
	A	B	C		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

i Aviso

- Elementos de comando **A** » Fig. 75, **B**, **C** e o botão **1**.
- Difusores de ar **4** » Página 74.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** » Página 74 na posição aberta. ■

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

► Prima o botão  **1** » Fig. 75, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

► Prima novamente o botão  **1** » Fig. 75, a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar **C** » Fig. 75 estiver na posição , o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar. ►

! ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Informações introdutórias

O sistema de refrigeração só funciona se o botão (AC) [2] » Fig. 76 estiver premido e se forem satisfeitas as seguintes condições:

- motor a trabalhar;
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
- botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

i Aviso

Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

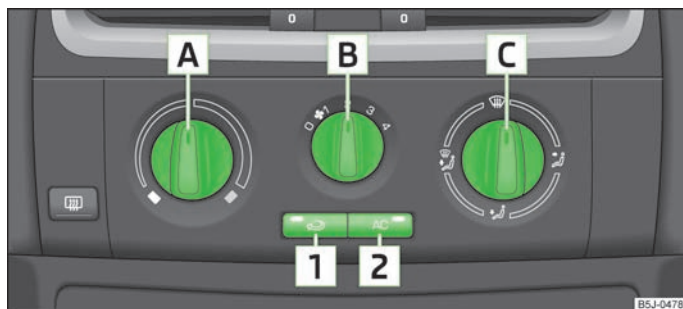


Fig. 76 Ar condicionado: Elementos de comando

Regulação da temperatura

- Rode o comando rotativo [A] » Fig. 76 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rode o comando rotativo [A] para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

- Rode o botão do ventilador [B] » Fig. 76 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
- Rode o botão do ventilador [B] para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Premir o botão [1] para fechar a entrada de ar fresco » Página 78, Modo de reciclagem do ar.

Regulação da distribuição do ar

- O regulador da distribuição do ar [C] » Fig. 76 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 74.

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado

- Prima o botão (AC) [2] » Fig. 76, a luz de controlo no botão acende-se.
- Voltando a premir o botão (AC) [2], o sistema de refrigeração é desligado, a luz de controlo no botão apaga-se.

i Aviso

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
- A luz de controlo no botão (AC) acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de ar condicionado. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » [Página 76](#), *Informações introdutórias*. ■

Regular o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	2	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaçamento ^{a)}	Temperatura pretendida	3 ou 4		Não ligar	Liga automaticamente ^{b)}	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Desligado	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Desligado	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligar brevemente ^{c)}	Ligado	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Não ligar	Ligado	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Desligado	Abrir

^{a)} Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaçamento pelo exterior.

^{b)} A luz de controlo no botão **2** acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » [Página 76, Informações introdutórias](#).

^{c)} Sob determinadas condições, o modo de reciclagem de ar » [Página 78](#) pode ligar-se automaticamente; no botão acende-se então a luz de controlo.

Aviso

- Elementos de comando **A** » [Fig. 76](#), **B**, **C** e o botão **1** 2 **2**.
- Difusores de ar 4 » [Página 74](#).
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar 3 » [Página 74](#) na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

➤ Prima o botão **1** » [Fig. 76](#), a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

➤ Prima novamente o botão **1** » [Fig. 76](#), a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar **C** » [Fig. 76](#) estiver na posição o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar. ➤

! ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fadigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Informações introdutórias

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** » [Página 80](#) assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:

- motor a trabalhar;
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
- sistema (AC) 18 » [Fig. 77](#) ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano.

- Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
- Prima o botão (AUTO) 12 » [Fig. 77](#).
- Regule os difusores de ar 3 » [Página 74](#) e 4 de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

Mudar entre grau Celsius e grau Fahrenheit

Prima em simultâneo os botões (AUTO) e (AC) » [Fig. 77](#) e mantenha-os premidos. No visor, as indicações afixam-se na unidade de medida da temperatura pretendida.

i Aviso

Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Visão geral dos elementos de comando

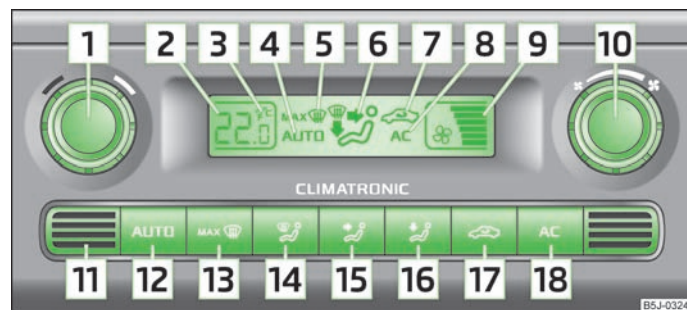


Fig. 77 Climatronic: Elementos de comando

Os botões/comando rotativo

- 1 Regulação da temperatura do habitáculo

As indicações

- 2 Indicação da temperatura interior seleccionada, p. ex.: +22 °C (72 °F)
- 3 Graus Celsius ou Fahrenheit
- 4 Modo automático do ar condicionado
- 5 Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas
- 6 Fluxo de ar para o pára-brisas, a cabeça, a parte superior do corpo e os pés
- 7 Modo de reciclagem do ar
- 8 Ar condicionado ligado
- 9 Velocidade do ventilador seleccionada

Os botões/comando rotativo

- 10 Regulação da velocidade do ventilador
- 11 Sensor da temperatura do habitáculo

- 12** Modo automático
- 13** Desembaciamento ou descongelamento do pára-brisas
- 14** Fluxo de ar para os vidros
- 15** Fluxo de ar para a cabeça
- 16** Fluxo de ar para os pés
- 17** Modo de reciclagem do ar
- 18** Ar condicionado ligado

i Aviso

O sensor da temperatura do habitáculo encontra-se na parte inferior do aparelho **11** » Fig. 77. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado.

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciara face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

- Ajuste uma temperatura entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F).
- Regule os difusores de ar **3** » [Página 74](#) e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
- Prima o botão **AUTO** **12** » Fig. 77; no visor é apresentado **AUTO**.

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada.

Regulação da temperatura

- Depois de ligar a ignição, pode regular a temperatura do habitáculo desejada através do comando rotativo **1** » Fig. 77.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F). Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C (64 °F), aparece «LO» no visor. Se seleccionar uma temperatura superior a +29 °C (86 °F), aparece «HI» no visor. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

- Prima o botão  **17** » Fig. 77, no visor aparece o símbolo .

Paragem do modo de reciclagem do ar

- Volte a premir o botão  **17** » Fig. 77; o símbolo  no visor desaparece.

! ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciarem-se.

i Aviso

Se o modo de reciclagem do ar estiver ligado durante aproximadamente 15 minutos, o símbolo  começa a piscar no visor, para avisar que o modo de reciclagem do ar se encontra ligado há muito tempo. Se o modo de reciclagem do ar não for desligado, o símbolo pisca durante aprox. 5 minutos.

Regulação do ventilador

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

- Rode o comando rotativo **10** » Fig. 77 para a esquerda (para diminuir a velocidade do ventilador) ou para a direita (para aumentar a velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

! ATENÇÃO

- O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
- Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.
- Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

➤ Prima o botão  **13** » Fig. 77.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

➤ Prima novamente o botão  **13** » Fig. 77 ou o botão .

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores de ar **1** » [Página 74](#) e **2** sai mais ar.

Arranque e condução

Arranque e paragem do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Regulação da posição do volante	83
Direcção assistida electro-hidráulica	83
Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)	83
Canhão de ignição	84
Arranque do motor	84
Desligar o motor	84

ATENÇÃO

- Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!
- Deve manter uma distância mínima de 25 cm [1](#) em relação ao volante » [Página 83](#) - [B](#). Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- A alavanca de regulação do volante tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Perigo de acidente!
- Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição [2](#) » [Página 84](#) (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção poderá bloquear - Perigo de acidente!
- Se sair do veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., ligar o motor - Perigo de acidente e de ferimentos!
- Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se virar a direcção por completo com o veículo parado e o motor a trabalhar, o sistema da direcção assistida é sujeito a esforços muito elevados. A viragem total das rodas é perceptível pela emissão de ruído. Não deixe a direcção virada por completo durante mais de 15 segundos com o motor a trabalhar - Perigo de danificar a direcção assistida!
- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição [3](#) » [Página 84](#)) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado o motor a trabalhar, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » [Página 170](#), *Auxílio de arranque*.
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.



Aviso

- O motor só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada.
- Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível pode estar com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » [Página 174](#), *Fusíveis e/ou* dirija-se a uma oficina especializada.
- Recomendamos que **bloqueie a direcção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Regulação da posição do volante

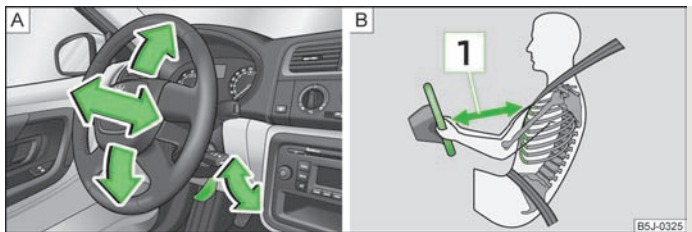


Fig. 78 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção / distância segura ao volante



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 82.

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

- Comece por ajustar o banco do condutor » [Página 52](#), *Bancos dianteiros*.
- Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante » [Fig. 78 - A](#).

- Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).
- Pressione a alavanca para cima, até ao batente.

Direcção assistida electro-hidráulica



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 82.

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Se houver uma avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo  » [Página 20](#), *Luzes de controlo* no painel de instrumentos.

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 82.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Imobilizer active. (Dispositivo de Imobilização activo.)

Canhão de ignição

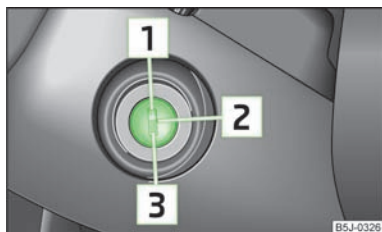


Fig. 79
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 82.

Motores a gasolina

- Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada
- Ignição ligada
- Arranque do motor

Motores diesel

- Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado, a direcção pode ser bloqueada
- Pré-aquecimento do motor, ignição ligada
- Arranque do motor

Para **bloquear a direcção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção.

Se a **direcção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição , movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Arranque do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 82.

Os veículos com **motores diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se. Assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar, pode accionar o motor.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

Modo de procedimento aquando do arranque do motor

- Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Carregue a fundo no pedal da embraiagem, ligue a ignição » Fig. 79 e ligue o motor - não acelere. Mantenha o pedal da embraiagem carregado, até o motor pegar.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave. Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição .
- Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, interrompa o processo de arranque e rode a chave para a posição . Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.
- Antes de arrancar, solte o travão de mão.

Desligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 82.

Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição » Fig. 79.

Travões e sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações referentes à travagem	85
Travão de mão	86
Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	86
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	87 ►

! ATENÇÃO

- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Perigo de acidente!
- Durante o processo de paragem ou travagem, num veículo com motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. desactivar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!
- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Perigo de acidente!
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!
- No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

! CUIDADO

- Respeite as informações relativas à guarnições de travões novas » [Página 125](#).
- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Para garantir um funcionamento correcto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus iguais aos autorizados pelo fabricante.

i Aviso

- Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.
- As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » [Página 161](#), *Acessórios, modificações e substituição de peças*.
- Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do ASR, do EDS e do EDS também falha. Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo  » [Página 26](#).

Informações referentes à travagem



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 84.

Desgaste

O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as guarnições de travões ficam gastas mais rapidamente. Sob estas **condições agravadas**, deve mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada ainda antes do próximo prazo de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo

Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão

Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade.

Anomalia no sistema de travagem

É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo

Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente » [Página 27](#), *Sistema de travagem* .

Servofreio

O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

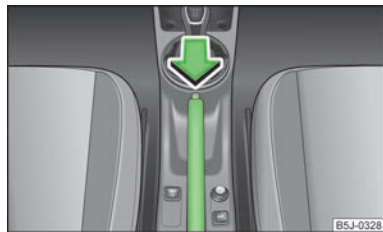


Fig. 80
Consola central: Travão de mão



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 84.

Activação do travão de mão

» Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão

- » Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » [Fig. 80](#).
- » Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão  está acesa.

Se tentar arrancar com o travão de mão accionado, é emitido um som de aviso.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 84.

O ESC liga-se automaticamente depois de ligar o motor. Com o auxílio do ESC, é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., quando de uma mudança súbita de direcção. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

O sistema ESC não pode ser desligado; com o botão  » [Fig. 81](#) apenas é desligado o ASR e a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo  pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ESC, a luz de controlo do ESC acende-se no painel de instrumentos  » [Página 26](#).

No **Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)** estão integrados os seguintes sistemas:

- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS);
- Sistema de Controlo de Tracção (ASR);
- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS);
- Assistência de travagem;
- Assistência ao arranque em subida.

Assistência de travagem

A assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão (p. ex., em caso de perigo). A assistência de travagem reforça e ajuda a reduzir a distância de travagem. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão, até o veículo estar completamente parado.

O ABS é activado ao accionar a assistência de travagem mais rapidamente e de modo mais eficaz.

A função da assistência de travagem é automaticamente desligada, depois de soltar o pedal do travão.

Assistência ao arranque em subida

A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 5 % de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. Esta só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivada.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 84.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Durante uma intervenção do ABS, não reduza a pressão sobre o pedal do travão. Se soltar o pedal do travão, o ABS é desactivado. Durante uma intervenção do ABS, nunca interrompa a travagem!

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)



Fig. 81
Botão do ASR



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 84.

O ASR liga-se automaticamente depois de ligar o motor. No caso de as rodas patinarem, o ASR adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o ASR facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em determinadas situações excepcionais, poderá ser conveniente desligar o sistema, como, p. ex.:

- em condução com correntes de neve;
- em condução sobre neve profunda ou em piso muito pouco firme;
- para «libertar» o veículo atolado.

De seguida, o ASR deve voltar a ser activado.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo do ASR pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos.

Se necessário, pode desactivar e voltar a activar o ASR, premindo o botão » Fig. 81. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 84.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

XDS (só para Fabia RS e Fabia Combi RS)

O XDS é uma evolução do Bloqueio Electrónico do Diferencial. O XDS não reage ao Sistema de Controlo de Tração, mas sim à redução de carga sobre a roda dianteira do lado exterior à curva, quando esta é realizada a alta velocidade. A aplicação de uma força de travagem no travão da roda do lado exterior à curva evita que as rodas patinem. Desta forma, a tracção é melhorada e o veículo mantém a trajectória pretendida.

Engrenar (caixa de velocidades manual)



Fig. 82
Esquema de selecção da caixa manual de 5 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar uma mudança de velocidade, deve também respeitar o seguinte » [Página 14, Recomendação de velocidade.](#)

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.



ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente!



Aviso

Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, nos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.



ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

Assistência ao estacionamento

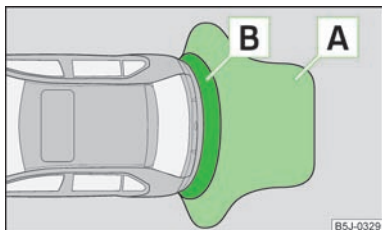


Fig. 83
Assistência ao estacionamento:
Alcance dos sensores

A assistência ao estacionamento determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm (zona **A** » Fig. 83). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona **B**) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!**

Nos sistemas de navegação e em alguns rádios instalados de fábrica a distância ao obstáculo é, ao mesmo tempo, apresentada graficamente no visor, ver Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

Nos veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque integrado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa a 5 cm de distância do veículo. O comprimento do veículo pode aumentar com um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque.

Activar e desactivar a assistência ao estacionamento

A assistência ao estacionamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao estacionamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

! ATENÇÃO

- A assistência ao estacionamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao estacionamento.
- Por isso, antes de fazer marcha-atrás ou de estacionar, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao estacionamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objectos e de roupa podem não reflectir os sinais da assistência ao estacionamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao estacionamento.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao estacionamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

i Aviso

- Se, depois de activar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao estacionamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se a assistência ao estacionamento estiver activa e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição P, o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se).

Sistema de regulação da velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorização da velocidade	90
Modificação da velocidade memorizada	90
Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade	91
Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade	91 ▶

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade activo, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

! ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!
- Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
- Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

! CUIDADO

- Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação da velocidade ligado (veículos com caixa de velocidades manual), carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
- O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.

i Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorização da velocidade

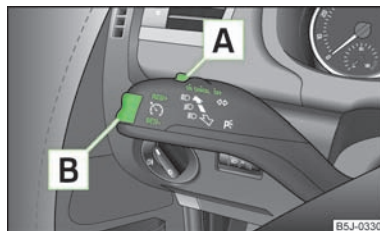


Fig. 84
Alavanca dos pisca-pisca e dos máximos: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade (GRA)

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 89.**

Memorização da velocidade

- Rode o interruptor **A** » Fig. 84 para a posição **ON**.
- Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla **B** para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla **B** da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador. ■

Modificação da velocidade memorizada

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 89.**

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador

- Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
- Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com a tecla **B**

- Pressione a tecla **B** » Fig. 84 na posição **RES**.
- Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória. ►

Reduzir a velocidade

- A velocidade memorizada pode ser **reduzida**, pressionando a tecla **B** » Fig. 84 na posição **SET**.
- Se manter a tecla premida na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
- Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não é memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, pressionando a tecla **B** para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida accionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 89.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desactivado**, pressionando o interruptor **A** » Fig. 84 para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retomar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, pressione brevemente a tecla **B** na posição **RES**.

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 89.

- Rode o interruptor **A** » Fig. 84 para a direita, na posição **OFF**.

START-STOP



Fig. 85
Consola central: Botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO₂.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema START-STOP.

Paragem automática do motor (secção Stop)

- Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
- Desengrene a velocidade.
- Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)

- Carregue no pedal da embraiagem.

Ligar e desligar o sistema START-STOP

Pode ligar e desligar o sistema START-STOP através do botão  » Fig. 85.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)

- A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
- O pedal da embraiagem não está accionado.
- Condutor com o cinto de segurança colocado.
- Porta do condutor fechada.
- Capot fechado.
- O veículo encontra-se parado.
- O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
- O motor está à temperatura de funcionamento.
- Bateria do veículo com carga suficiente.
- O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
- As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
- A pressão no sistema dos travões é suficiente.
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
- A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
- Não ocorre nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo » [Página 28](#).
- As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático do motor (secção Start)

- A embraiagem está accionada.
- A temperatura máx./mín. está ajustada.
- A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
- Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
- O botão START-STOP está premido.

Condições para um novo arranque automático do motor sem intervenção do condutor

- O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
- A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
- Bateria do veículo com carga insuficiente.
- A pressão no sistema dos travões não é suficiente.

Se, no modo Stop, o condutor não tiver o cinto colocado ou tiver a porta aberta durante mais de 30 segundos, o motor tem de ser ligado manualmente com a ajuda da chave. Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR START STOP (ERRO START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível.
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição.
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente.

! ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.

! CUIDADO

A utilização prolongada do sistema START-STOP com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

i Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições.

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações introdutórias	93
Arranque e condução	94
Posições da alavanca selectora	94
Comutação manual (Tiptronic)	95
Bloqueio da alavanca selectora	96
Função kick-down	96
Programa de Comutação Dinâmico	96
Programa de emergência	97
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora	97

ATENÇÃO

- Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - Perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em **P** e **N**), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.
- Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição **P** e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! É muito importante que respeite os avisos de segurança » [Página 142](#), *Compartimento do motor*.
- Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da em-

ATENÇÃO (Continuação)

braiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!

- Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.
- Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rápido, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!

CUIDADO

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a assistência ao arranque em subida e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações  com um texto de aviso » [Página 20](#). Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que o símbolo e os textos de aviso se apaguem - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Informações introdutórias



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na [página 93](#).

A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa » [Página 95](#).

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, quando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N!** (**Colocar alavanca selectora na posição P/N!**) e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P**¹⁾.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e só depois engrenar a posição de estacionamento. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

Arranque e condução



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 93.

Arranque

- Accione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
- Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex., em **D**, e volte a soltar o botão de bloqueio.
- Aguarde um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (será perceptível um ligeiro movimento de ligação)²⁾.
- Largue o pedal do travão e acelere.

Paragem

- Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca selectora não tem de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

- Carregue no pedal do travão.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e solte o botão de bloqueio.

Posições da alavanca selectora

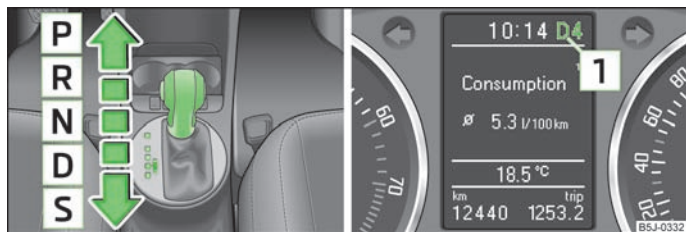


Fig. 86 Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 93.

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor do painel de instrumentos **1** » Fig. 86.

P - Posição de estacionamento

Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

R - Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

¹⁾ Válido para DSG.

²⁾ Válido para AG.

N - Neutra (posição de ponto-morto)

Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

D - Posição permanente de marcha para a frente (programa normal)

Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N**, tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado.

Em determinadas condições (p. ex. condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual » [Página 95](#) para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

S - Posição permanente de marcha para a frente (programa desportivo)

Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora.



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 93.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades na alavanca selectora ou no volante multifunções.

Comutar para comutação manual

► Com a alavanca selectora na posição **D**, pressione-a para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Passar para uma velocidade superior

► Impulsione a alavanca selectora para a frente **+** » [Fig. 87](#).

► Puxe o interruptor oscilante direito **+** » [Fig. 87](#) no volante multifunções.

Passar para uma velocidade inferior

► Impulsione a alavanca selectora para trás **-**.

► Puxe o interruptor oscilante esquerdo **-** » [Fig. 87](#) no volante multifunções.

Comutar temporariamente para comutação manual

► Se a alavanca selectora estiver na posição **D** ou **S**, carregue no interruptor oscilante esquerdo **-** ou no interruptor oscilante direito **+** no volante multifunções.

► Se não accionar durante algum tempo o interruptor oscilante **-** ou **+**, a comutação manual desliga-se. Pode também desactivar a comutação temporária para comutação manual, carregando no interruptor oscilante direito **+** durante mais de 1 segundo.

■ A passagem para a comutação manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor.

i Aviso

A função kick-down também está disponível durante a comutação manual.

Comutação manual (Tiptronic)

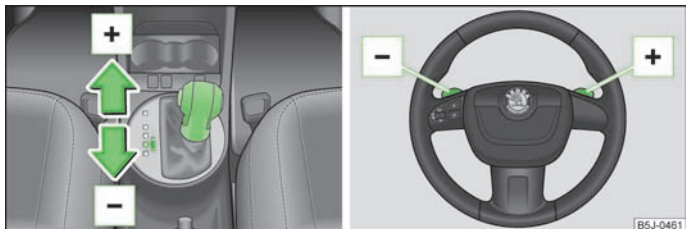


Fig. 87 Alavanca selectora e volante multifunções

Bloqueio da alavanca selectora



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 93.

Bloqueio automático da alavanca selectora

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca selectora a partir desta posição, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo  » [Página 25](#).

Em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex., de **R** para **D**), a alavanca selectora não é bloqueada. Deste modo, é possível, p. ex., libertar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio da chave de ignição¹⁾

Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Função kick-down



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 93.

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**,

S ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

Programa de Comutação Dinâmico



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 93.

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex., numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor.

¹⁾ Só é válido para alguns países.

Programa de emergência



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 93.

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos do visor se acendem ou apagam.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:

- a caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades;
- a marcha-a-trás **R** não pode ser utilizada;
- a comutação manual está desligada no programa de emergência.



Aviso

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria. ■

- Puxar a cobertura dianteira esquerda e direita com cuidado para cima.
- Puxar a cobertura traseira para cima.
- Com um dedo, pressione a peça amarela plástica no sentido da seta » Fig. 88.
- Prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, simultaneamente, coloque a alavanca na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada). ■

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

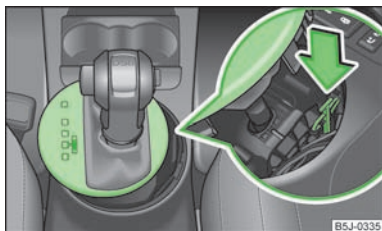


Fig. 88
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 93.

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.

- Puxe totalmente o travão de mão.

Comunicação

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:

- inexistência de antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

! ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.
- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.
- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
- Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
- Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada numa oficina especializada.

i Aviso

- Recomendamos que os telemóveis e sistemas de radiocomunicação apenas sejam instalados no veículo num concessionário ŠKODA.
- Nem todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth® são compatíveis com uma pré-instalação universal de telefone GSM II. Informe-se junto do seu concessionário ŠKODA autorizado se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM II (sistema mãos-livres) oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do adaptador, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM II oferece as seguintes funções:

- Lista telefónica interna » [Página 99](#).
- Controlo de conforto do telemóvel através do volante multifunções » [Página 99](#).
- Realização de chamadas com a ajuda do adaptador » [Página 100](#).
- Controlo do telefone através do visor de informações » [Página 102](#).
- Controlo por voz do telefone » [Página 102](#).
- Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » [Página 104](#).

Qualquer comunicação entre o telemóvel e o sistema mãos-livres do seu veículo é estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

i Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » [Página 98](#), *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Lista telefónica interna

Do sistema mãos-livres faz parte uma lista telefónica interna. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex., uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico.

A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

Operar o telefone através do volante multifunções



Fig. 89
Volante multifunções: Comando do telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com um botão que permite operar de forma simples as funções básicas do telefone » Fig. 89.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone universal (sistema mãos-livres).

O botão está operacional no modo de funcionamento actual do telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados, à excepção dos símbolos  e .

Botão	Acção	Função
	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, desligar o controlo por voz
	Premir prolongadamente	Ligar o controlo por voz, rejeitar chamada
	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som

Colocação do telefone com o adaptador

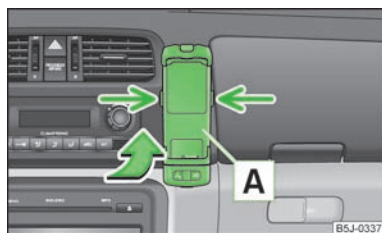


Fig. 90
Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Colocação do telefone com o adaptador

- Introduza primeiro o adaptador **A** no suporte, no sentido da seta » Fig. 90, até ao batente. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.
- Coloque o telefone no adaptador **A** (segundo as instruções do fabricante do adaptador).

Extracção do telefone com o adaptador

- Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte » Fig. 90 e retire o adaptador com o telefone.

! CUIDADO

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A acção de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Além disso, é interrompido o carregamento da bateria do telefone.

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador



Fig. 91 Esquema de princípio: Adaptador com um botão/adaptador com dois botões

Visão geral das funções da tecla **A** » Fig. 91 (PTT - «push to talk») no adaptador:

- ligar / desligar o controlo por voz;
- aceitar / terminar a chamada.

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla **A**, da tecla **SOS** » Fig. 91 **A**. Ao premir esta tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar ambos os aparelhos. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos.

- Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telephone) - New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Confirme o código PIN¹⁾.

¹⁾ Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.

- Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN¹⁾ no espaço de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine²⁾.
- Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

A visibilidade do sistema mãos-livres é automaticamente desactivada 3 minutos depois de ligar a ignição ou quando o telemóvel for ligado ao sistema mãos-livres.

Repór a visibilidade do sistema mãos-livres

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, a visibilidade do sistema mãos-livres pode ser reposta durante 3 minutos do seguinte modo.

- Desligando e ligando a ignição.
- Desligando e ligando o controlo por voz.
- Através do visor de informações, no item do menu **Bluetooth (Bluetooth) - Visibilidade (Visibilidade)**.

Estabelecer a ligação com um telemóvel já emparelhado

Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados²⁾. Verifique no seu telemóvel se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação

- Retirando a chave da ignição.
- Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
- Desactivando o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth) - User (Utilizador)**.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. emparelhado)**, verifique o estado de funcionamento do telemóvel.

- O telemóvel está ligado?
- O código PIN foi introduzido?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telemóvel já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?



Aviso

- Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador inserido no suporte do telefone, para que a radiação do telemóvel no veículo seja reduzida para o mínimo.
- A colocação do telemóvel no adaptador inserido no suporte do telefone garante uma potência ideal de emissão e de recepção.

Símbolos no visor de informações

Símbolo	Significado
	Nível de carga da bateria do telefone ^{a)}
	Força do sinal ^{a)}
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.
	Um aparelho multimídia já foi ligado ao sistema mãos-livres.

^{a)} Esta função só é suportada por alguns telemóveis.

¹⁾ Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.

²⁾ Alguns telemóveis dispõem de um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**¹⁾
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**¹⁾
- **Settings (Configurações)**²⁾
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)

No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)

No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+**, *****, **#** e as funções **Cancel (Cancelar)**, **Call (Chamada)**, **Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Listas chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (N.ºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz¹⁾ e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.

- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance

- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
 - **Active device (Aparelho activo)**
 - **Paired devices (Apar. empar.)**
 - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.

- **Phone book (Lista telefónica)**
 - **Update (actualização)**¹⁾
 - **List (Classificação)**
 - **Surname (Apelido)**
 - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)

Voltar ao menu inicial do telefone.

Controlo por voz

Diálogo

O período durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos de voz é denominado Diálogo. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

O reconhecimento dos comandos por voz pelo sistema depende de vários factores.

- Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos desnecessários.
- Evite uma pronúncia incorrecta.
- Feche as portas, os vidros e o tecto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
- A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.

¹⁾ Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.

²⁾ Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função não está disponível.

- Durante o diálogo, limite outros ruídos no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não fale durante as respostas do sistema.

O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone

Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+**, *****, **#**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligar o controlo por voz

- premindo ligeiramente o botão  no adaptador» Fig. 91;
- premindo ligeiramente o botão  no volante multifunções » [Página 99](#), *Operar o telefone através do volante multifunções.*

Desligar o controlo por voz

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:

- premindo ligeiramente o botão  no adaptador;
- premindo ligeiramente o botão  no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- premindo o botão  no adaptador;
- premindo ligeiramente o botão  no volante multifunções.

Aviso

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador.

Comandos de voz

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Ação
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir, p. ex., a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Listas dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA^{a)}	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Seleção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

^{a)} Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto

Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica) - Voice Tag (Registo de voz) - Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Multimédia

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM II permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., leitor MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-líves, no menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

A pré-instalação universal de telefone GSM II também permite a reprodução de música através do sistema mãos-líves com o controlo remoto » [Página 103](#), *Comandos de voz*.

Aviso

O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar. ■

Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções

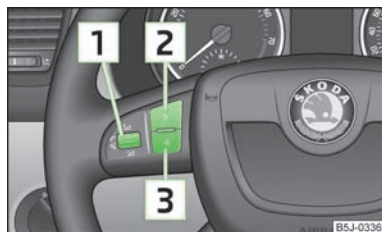


Fig. 92
Volante multifunções: Botões de comando

Também pode continuar a controlar o rádio e o sistema de navegação directamente no aparelho. Para obter uma descrição, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de navegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

No volante multifunções, encontram-se os botões para o comando das funções básicas do rádio e do sistema de navegação instalados de fábrica » [Fig. 92](#).

Botão	Ação	Rádio, informação de trânsito	CD / MP3 / Navegação
	Premir brevemente ^{a)}	Ligar / desligar o som	
	Premir prolongadamente ^{a)}	Desligar / ligar o aparelho	
	Rodar para cima	Aumentar o volume de som	
	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som	
	Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa
	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Avanço rápido ▶

Botão	Acção	Rádio, informação de trânsito	CD / MP3 / Navegação
	Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior
	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Retrocesso rápido

a) Nos veículos com pré-instalação universal de telefone GSM II, premir o botão  destina-se exclusivamente à utilização do telefone.

Aviso

Os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de navegação de 4x20 W. ■

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dianteiro e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se à frente, por baixo do compartimento de arrumação no lado do passageiro dianteiro.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor mp3) e para reproduzir música a partir destes aparelhos, através do seu rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Para obter informações sobre o modo de utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu rádio ou sistema de navegação. ■

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Equipamentos de segurança	106
Antes de cada viagem	106
O que influencia a segurança de condução?	107

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Equipamentos de segurança

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 106.**

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitador da força do cinto para os bancos dianteiros;

- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro;
- airbags laterais;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER;
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura;
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Antes de cada viagem

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 106.**

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Verifique a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe bem as peças de bagagem a transportar » [Página 56](#).
- Certifique-se de que não há qualquer objecto junto dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerta os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da respectiva estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado » [Página 121](#), *Transporte seguro de crianças*.
- Sente-se na posição correcta » [Página 107](#). Chame a atenção dos passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque correctamente o cinto de segurança. Alerta também os seus passageiros para que coloquem correctamente o cinto de segurança » [Página 110](#).

O que influencia a segurança de condução?



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 106.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.

- ▶ Não se deixe distrair da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- ▶ Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
- ▶ Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
- ▶ Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
- ▶ Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Posição correcta do banco



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Posição correcta do condutor	108
Posição correcta do passageiro dianteiro	108
Posição correcta dos passageiros traseiros	108
Exemplos de uma posição incorrecta do banco	108

! ATENÇÃO

- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerta também os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterem a posição durante a viagem.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
- Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.
- O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível acionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!

Posição correcta do condutor

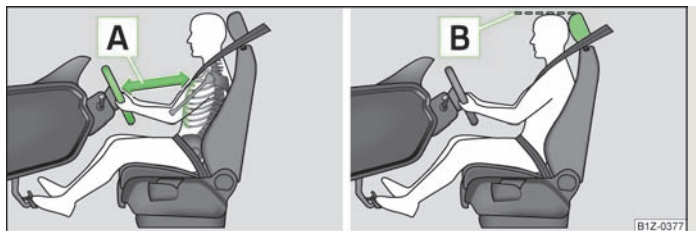


Fig. 93 A distância correcta do condutor ao volante / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 107.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante, de forma a que a distância **A** » Fig. 93 entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.
- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior **B** do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » [Página 110, Cintos de segurança](#).

Regulação do banco do condutor » [Página 53, Ajuste dos bancos dianteiros - variante 1](#) ou » [Página 53, Regulação dos bancos dianteiros - Variante 2](#).

Posição correcta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 107.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior **B** » Fig. 93 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » [Página 110, Cintos de segurança](#).

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro » [Página 119, Desactivação dos airbags](#).

Ajuste do banco do passageiro dianteiro » [Página 53, Ajuste dos bancos dianteiros - variante 1](#).

Posição correcta dos passageiros traseiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 107.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior **B** » Fig. 93 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » [Página 110, Cintos de segurança](#).
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » [Página 121, Transporte seguro de crianças](#).

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 107.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o

risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições dos bancos que podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:

- permanecer de pé no veículo;
 - pôr-se de pé sobre os bancos;
 - ajoelhar-se sobre os bancos;
 - inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
 - apoiar-se no painel de bordo;
 - deitar-se no banco traseiro;
 - sentar-se somente na extremidade do banco;
 - sentar-se inclinado para um lado;
 - apoiar-se na janela;
 - colocar os pés fora da janela;
 - colocar os pés no painel de bordo;
 - colocar os pés nos estofos do banco;
 - transportar alguém no espaço reservado aos pés;
 - viajar sem o cinto de segurança colocado;
 - viajar na bagageira.
- 

Cintos de segurança

Cintos de segurança

Introdução ao tema



Fig. 94
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O princípio físico de uma colisão frontal	111
Colocar e retirar os cintos de segurança	112
Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros	113
Pré-tensores dos cintos	113

Os cintos de segurança correctamente colocados oferecem uma boa protecção, em caso de acidente. Os cintos de segurança reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta » [Fig. 94](#).

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » [Página 121](#), *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto » [Página 112](#), *Colocar e retirar os cintos de segurança*.
- Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.
- Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta » [Página 107](#), *Posição correcta do banco*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.
- O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.
- O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado e funcione correctamente.

! ATENÇÃO (Continuação)

- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado » [Página 55](#).
- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático » [Página 139](#).
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

i Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

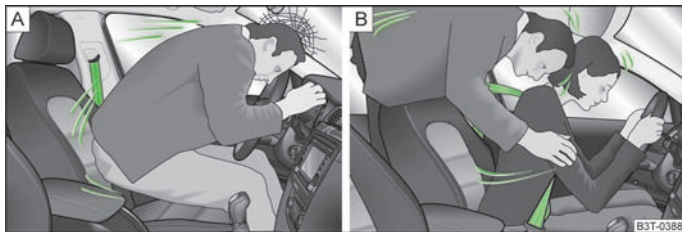


Fig. 95 Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 110.

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar.

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder uma tonelada (1.000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo ou pára-brisas » [Fig. 95 - \[A\]](#). Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » [Fig. 95 - \[B\]](#).

Colocar e retirar os cintos de segurança

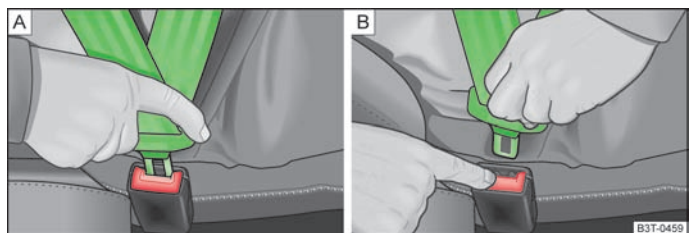


Fig. 96 Colocar / retirar o cinto de segurança

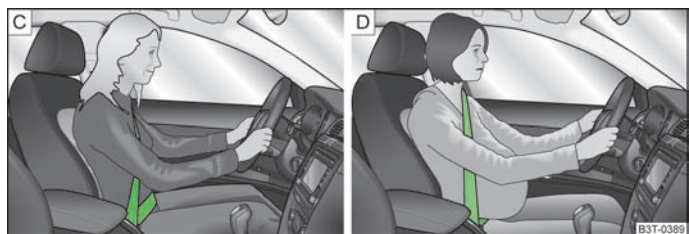


Fig. 97 Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 110.**

Colocação do cinto de segurança

- Ajuste correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto » [Página 54](#).
- Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.
- Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » [Fig. 96 - \[A\]](#), até a mesma encaixar audivelmente.
- Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança. A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » [Fig. 97 - \[C\]](#). Alinhar a correia do cinto, se necessário.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto. As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » [Fig. 97 - \[D\]](#).

Retirar o cinto de segurança

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

- Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto » [Fig. 96 - \[B\]](#), a lingueta de fecho salta.
- Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

Enrolador automático dos cintos

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

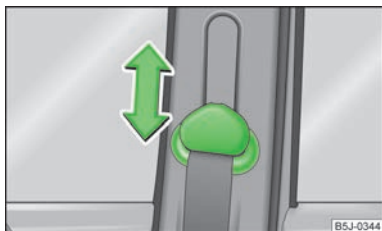


Fig. 98
Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 110.

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança ao nível dos ombros.

- Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo » Fig. 98.
- Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Pré-tensores dos cintos



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 110.

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

! ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.



Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações detalhadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Informações introdutórias

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags  acende-se durante alguns segundos » [Página 27](#).

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um computador electrónico;
- airbags frontais para o condutor e o passageiro dianteiro » [Página 115](#);
- airbags laterais » [Página 117](#);
- airbags de cabeça » [Página 119](#);
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » [Página 27](#);
- um interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » [Página 120](#);
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo » [Página 120](#).

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo  não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo  não se apagar decorridos 3 segundos;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo  se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo  se acender ou piscar durante a viagem;
- a luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro piscar na parte central do painel de bordo.

! ATENÇÃO

- O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados.**
- Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » [Página 107](#), *Posição correcta do banco*.
- Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.
- Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extracção do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
- Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.
- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.
- O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
- Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar vários airbags ao mesmo tempo.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo

As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O computador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no computador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas, dispara o:

- airbag frontal do condutor;
- airbags frontais do passageiro dianteiro.

Em caso de colisões laterais violentas, dispara o:

- airbag lateral dianteiro, do lado da colisão do veículo;
- airbag de cabeça, do lado da colisão do veículo.

Em caso de acidente com disparo do airbag:

- a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- as luzes de emergência acendem-se;
- todas as portas se destrancam;
- verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Aviso

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Airbags frontais

Introdução ao tema

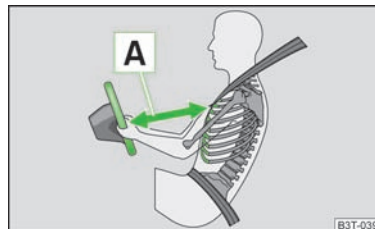


Fig. 99
Distância segura em relação ao volante

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags frontais	116
Função dos airbags frontais	116

ATENÇÃO

- No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e/ou ao painel de bordo » Fig. 99 **A**. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
- Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos.
- Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.
- Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!

! ATENÇÃO (Continuação)

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro » **Página 119, Desativação dos airbags**. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.
- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Descrição dos airbags frontais

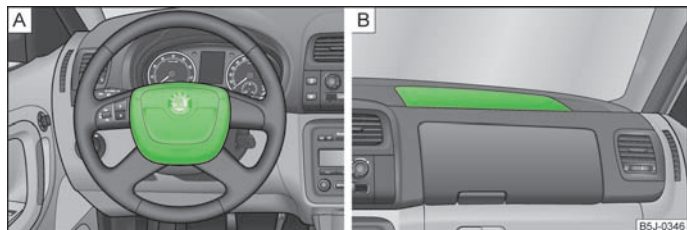


Fig. 100 Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 115.

O sistema de airbags frontais proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » **Fig. 100 - A**.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo, por cima do compartimento de arrumação » **Fig. 100 - B**.

Estas localizações estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

i Aviso

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo verá ser substituído.

Função dos airbags frontais



Fig. 101
Airbags insuflados com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 115.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro » **Fig. 101**. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

Airbags laterais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags laterais _____ 117

Função dos airbags laterais _____ 118

ATENÇÃO

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » [Página 122](#), *Segurança de crianças e airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » [Página 121](#), *Cadeira de criança*.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores de pressão instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Em caso de colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão devidamente se os sensores não conseguirem medir a pressão de ar crescente dentro das portas, uma vez que o ar pode escapar-se por aberturas maiores e abertas nos painéis das portas.
 - Nunca circule com os painéis das portas interiores removidos.
 - Nunca circule se foram removidas peças do painel interior da porta e se as aberturas resultantes desse facto não tiverem sido devidamente fechadas.
 - Nunca circule se os altifalantes foram retirados das portas, excepto se as aberturas dos altifalantes tiverem sido devidamente fechadas.

ATENÇÃO (Continuação)

- Assegure-se sempre de que as aberturas são tapadas ou preenchidas, no caso de serem montados altifalantes adicionais ou outras peças nos painéis interiores das portas.
- Mandé sempre executar os trabalhos num concessionário ŠKODA ou numa oficina especializada competente.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.
- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Descrição dos airbags laterais

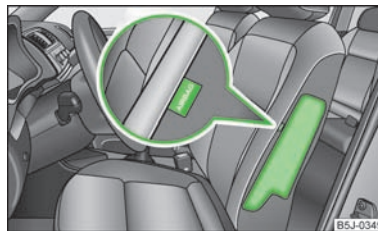


Fig. 102
Localização dos airbags laterais
no banco do condutor



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 117.

O sistema de airbags laterais proporciona uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros » Fig. 102.

Função dos airbags laterais



Fig. 103
Airbag lateral insuflado com gás



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 117.

Com o disparo dos airbags laterais, o airbag de cabeça e o pré-tensor do cinto também são automaticamente activados do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

Airbags de cabeça



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags de cabeça	119
Função dos airbags de cabeça	119



ATENÇÃO

- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex., crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.
- As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nesses objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.
- Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo » [Página 161](#), *Acessórios, modificações e substituição de peças.*

Descrição dos airbags de cabeça

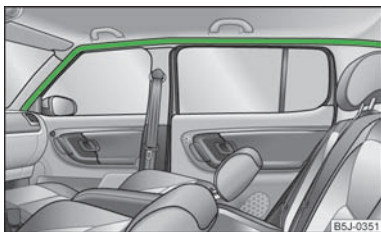


Fig. 104
Localização do airbag de cabeça



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 118.

O sistema de airbags de cabeça proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes, no caso de colisões laterais de maior gravidade.

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo » Fig. 104. As localizações dos airbags de cabeça estão assinaladas com a inscrição «AIRBAG».

Função dos airbags de cabeça

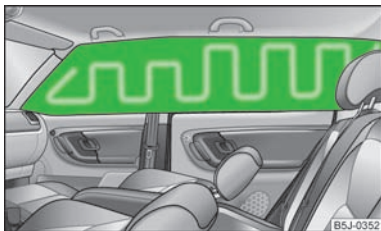


Fig. 105
Airbag de cabeça insuflado com gás



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 118.

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral e o pré-tensor do cinto, do lado da colisão.

Aquando do disparo, os airbags cobrem a área total do vidro lateral e do montante da porta » Fig. 105.

O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante da porta dianteira.

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- » se tiver de utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » [Página 121](#), *Cadeira de criança*;
- » se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- » se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física;
- » se pretender montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » [Página 120](#).

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desactivados num concessionário ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desactivado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- » Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags  acende-se durante 3 segundos. Em seguida, fica intermitente durante, aproximadamente, 12 segundos.

Caso o airbag tenha sido desactivado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo:

- A luz de controlo do airbag  acende-se durante 3 segundos depois de ligar a ignição;
- A desactivação do airbag é assinalada através do acendimento de uma luz de controlo amarela na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  na parte central do painel de bordo » Fig. 106 **3**.

i Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desactivação dos airbags.
- Num concessionário ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desactivar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro



Fig. 106 Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro

Com o interruptor da chave, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave no sentido da seta, para a posição **2** » Fig. 106 **OFF**.
- Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo **3** **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  na parte central do painel de bordo.

Activação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave no sentido oposto ao da seta, para a posição **1** » Fig. 106 **ON**.
- Verifique se, com a ignição ligada, não está acesa a luz de controlo **3** **OFF**  na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  na parte central do painel de bordo.

Luz de controlo na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag do passageiro dianteiro desactivado)

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição, apagando-se depois durante aproximadamente 1 segundo e voltando a acender-se.

Se a luz de controlo do airbag ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags » **!** **Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.**

! ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo **OFF**  (airbag desligado) ficar intermitente, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro	122
Segurança de crianças e airbag lateral	122
Classificação das cadeiras de criança por grupos	123
Utilização de cadeiras de criança	123
Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX	123
Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER	124

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg só devem ser transportadas em cadeiras de criança!

Deve utilizar cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. A norma ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- As crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg têm de ser protegidas numa cadeira de criança adequada à sua estatura, durante a viagem » [Página 123](#), *Classificação das cadeiras de criança por grupos*.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebês! - ao colo.
- A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climáticas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Mais informações » [Página 122](#), *Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro*.

Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

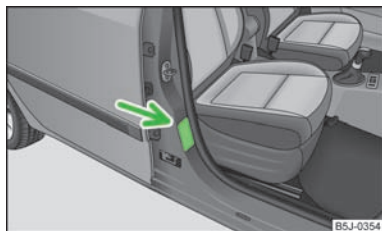


Fig. 107
Autocolante na coluna B do lado do passageiro dianteiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 121.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, deve respeitar os seguintes avisos.

- Desactive o airbag frontal do passageiro dianteiro » [Página 119, Desactivação dos airbags.](#)
- Desloque o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
- Coloque o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical.
- Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.
- Ajuste o cinto de segurança do passageiro dianteiro o mais possível para cima.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » [Página 119, Desactivação dos airbags.](#)
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro activado, **jamaís** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
- O autocolante na coluna B, do lado do passageiro dianteiro, chama a atenção para este facto » [Fig. 107](#). O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro. Para alguns países, o autocolante também está colocado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro.
- Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Segurança de crianças e airbag lateral

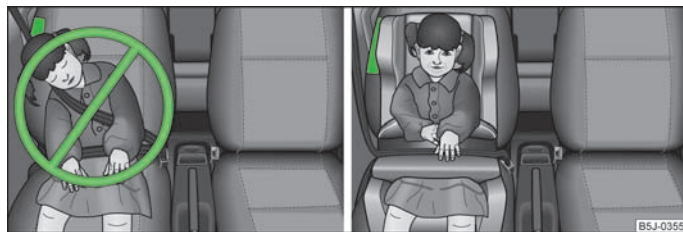


Fig. 108 Uma criança incorrectamente protegida e sentada na posição incorrecta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança correctamente protegida numa cadeira de criança



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 121.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor protecção possível.

! ATENÇÃO

- A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!
- Nunca coloque objectos na zona de enchimento dos airbags laterais - Perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 121.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	0-10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 121.

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	U	U + T	U
0+	U	U + T	U
1	U	U + T	U
2 e 3	U	U	U

- U Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.
- + O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX.
- T Os bancos traseiros podem ser equipados com olhais de fixação para o sistema TOP TETHER.

Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX



Fig. 109
Banco traseiro: ISOFIX



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 121.

Entre os bancos exteriores traseiros encontram-se dois olhais de retenção para fixação de uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição ISOFIX » Fig. 109.

Uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX só pode ser montada num veículo através do sistema ISOFIX se estiver autorizada para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte o seu concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX - Perigo de vida!



Aviso

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema ISOFIX da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER

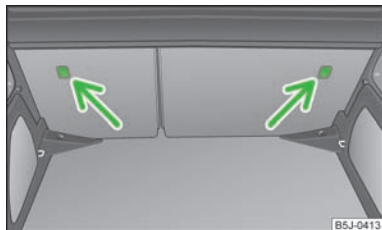


Fig. 110

Banco traseiro: TOP TETHER



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 121.

Na parte de trás dos encostos dos bancos traseiros encontram-se olhais de retenção para fixação do cinto de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER » Fig. 110.



ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER somente nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.

Avisos de condução

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros

- Não ultrapasse $\frac{3}{4}$ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, $\frac{3}{4}$ do regime máximo autorizado do motor.
- Não acelere.
- Evite submeter o motor a altas rotações.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1 500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, evite **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível, o que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: Não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » [Página 14](#), *Recomendação de velocidade*.

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. O engrenamento atempado de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos «devem ser «rodados»», porque inicialmente a sua aderência não está otimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado.

Guarnições de travões novas

No início, as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes. As guarnições de travões têm primeiro de ser «rodadas». É por esta razão que, nos primeiros 200 km, deve conduzir com especial cuidado.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Deve respeitar os seguintes avisos:

- os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » [Página 141](#), *Gasolina sem chumbo*;
- não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor » [Página 145](#), *Verificação do nível de óleo do motor*;
- não desligue a ignição durante a condução.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

! ATENÇÃO

- Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione o veículo em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!
- Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas - Perigo de incêndio!

! CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!

Condução económica e ecológica

Informações introdutórias

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:

- estilo de condução pessoal;
- condições de utilização do veículo;
- requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por factores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

Ao acelerar, o veículo consome mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

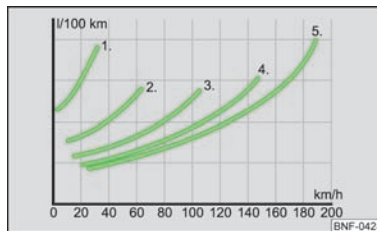


Fig. 111
Consumo de combustível em l/100 km em função da velocidade engrenada

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual

- Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
- Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » [Página 14, Recomendação de velocidade](#).

Uma velocidade correctamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 111.

Caixa de velocidades automática

- Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.
- Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é automaticamente seleccionado um programa económico.

Aviso

Respeite a recomendação de velocidade » [Página 14, Recomendação de velocidade.](#)

Evite acelerar a fundo

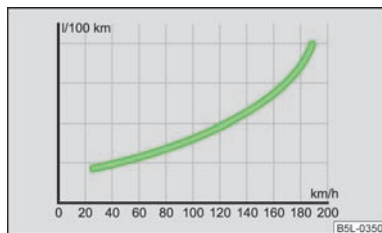


Fig. 112
Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Conduzir lentamente significa economia de combustível.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 112 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas $\frac{3}{4}$ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Durante esta operação, evite as altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique também o **nível de óleo** ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.



Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

i Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efectuada por um concessionário ŠKODA.

Evitar percursos curtos

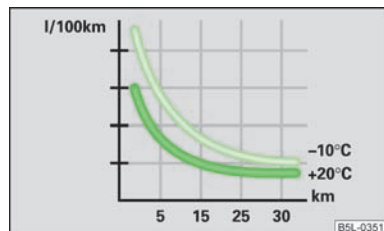


Fig. 113
Consumo de combustível em l/
100 km a diversas temperaturas

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. Esta ilustração » Fig. 113 indica o diferente consumo de combustível depois de percorrer uma determinada distância, primeiro com uma temperatura de +20 °C e depois de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correcta pressão de ar dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Vale a pena verificar a bagageira, para evitar que sejam transportadas cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- » Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- » Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- » Maior pureza dos materiais.
- » Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- » Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO₂.
- » Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- » Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- » Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- » Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.

- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico

- Protecção dos corpos ocos sem solventes.
- Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
- Utilização de colas sem solventes.
- Eliminação do CFC na produção.
- Não utilização de mercúrio.
- Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados

A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente¹⁾ devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

i Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA.

Condução no estrangeiro

Informações introdutórias

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os respectivos importadores dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » [Página 125](#). Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis num concessionário ŠKODA.

i Aviso

Poderá obter mais informações relativamente à adaptação dos faróis junto de um concessionário ŠKODA.

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como ao subir passeios, rampas muito inclinadas, etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado.

¹⁾ Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Passagem por poças de água na estrada

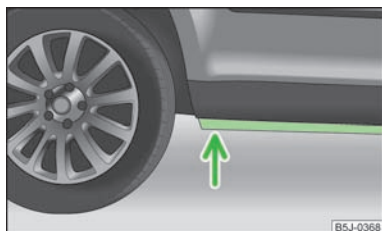


Fig. 114
Passagem por uma poça de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte:

- Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 114;
- Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo;
- Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor;
- Antes de passar por poças de água, desactive o sistema START-STOP » Página 91.

! ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afectar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

! CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo, como, p. ex., o motor, a caixa de velocidades, o chassi ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

i Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Utilização do reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

Se o seu veículo já estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais relativas à utilização do reboque.

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e encontra-se no alojamento da roda sobressalente ou num compartimento da bagageira para esta roda, juntamente com um manual de montagem em separado » [Página 163](#).

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos**, poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

Aviso

Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA.

Carregar o reboque

Carregar o reboque

O conjunto do veículo e do reboque deve estar equilibrado. Para o efeito, utilize a carga máxima admissível sobre a esfera. Uma carga sobre a esfera demasiado baixa compromete o comportamento de condução do veículo com reboque.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para «carga completa» » [Página 155](#), *Vida útil dos pneus*.

Carga do reboque

A carga rebocável admissível nunca deve ser excedida » [Página 183](#), *Dados técnicos*.

As cargas rebocáveis indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1.000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso máximo admissível do veículo com reboque deve ser reduzido em cerca de 10% por cada 1.000 m de altitude. O peso do veículo com reboque corresponde à soma dos pesos efectivos do veículo tractor (carregado) e do reboque (carregado). Com o reboque, conduza sempre com especial cuidado.

As indicações da carga de reboque e da esfera, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo estão indicados na documentação do mesmo.

ATENÇÃO

- Se a carga máxima admissível no eixo e sobre a esfera, assim como o peso máximo admissível total e do veículo com reboque, forem excedidos, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.
- Uma carga que deslize pode afectar a estabilidade e a segurança de condução do veículo com reboque, provocando acidentes e ferimentos graves.

Serviço de reboque

Espelhos retrovisores exteriores

Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais. Respeite as disposições legais nacionais.

Faróis

Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis » [Página 44](#), *Regulação do alcance dos faróis* ➤

Velocidade de condução

Por razões de segurança, não deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada indicada no reboque.

Deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo movimento de guinada do reboque. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Travões

Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia**, trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticções de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme anti-roubo.

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme anti-roubo e um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
- Se o sistema eléctrico do veículo e do reboque estiver operacional.
- Se o veículo tiver sido trancado com chave e o sistema de alarme anti-roubo estiver activo.

Com o veículo trancado, o alarme é accionado assim que a ligação eléctrica ao reboque for interrompida.

Desactive sempre o sistema de alarme anti-roubo, antes de acoplar ou desacoplar o reboque. Caso contrário, o sistema de alarme anti-roubo poderia accionar o alarme inadvertidamente » [Página 34](#), *Sistema de alarme anti-roubo*.

Sobreaquecimento do motor

Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo  piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Aguarde alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » [Página 147](#).

Os avisos seguintes devem ser respeitados » [Página 23](#), *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*  .

A temperatura do líquido de refrigeração pode ser reduzida, ligando o aquecimento.

! ATENÇÃO

Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.

- Os cabos eléctricos ligados de forma inadequada ou incorrecta podem electrificar o reboque e provocar avarias de funcionamento em todo o sistema electrónico do veículo, assim como causar acidentes ou ferimentos graves.
- Os trabalhos no sistema eléctrico só devem ser executados por oficinas especializadas.
- Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque directamente às ligações eléctricas das luzes traseiras nem a outras fontes de corrente.

! CUIDADO

Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.

i Aviso

- Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser ligados ao sistema de alarme anti-roubo.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Manutenção do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Lavagem do veículo	134
Estações de lavagem automática	134
Lavagem manual	134
Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão	134
Conservação e polimento da pintura do veículo	135
Peças cromadas	135
Danos na pintura	135
Peças plásticas	135
Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores	136
Recepção de rádio e antena	136
Vidros dos faróis	136
Juntas de borracha	136
Canhões das fechaduras das portas	136
Rodas	137
Protecção da parte inferior do veículo	137
Manutenção dos corpos ocos	137
Couro sintético e tecidos	138
Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico	138
Couro natural	138
Cintos de segurança	139

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de manutenção em segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!
- Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes!

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento!
- Para remover resíduos de insectos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danos na superfície da pintura.
- Não cole autocolantes no lado de dentro do vidro traseiro, na zona dos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro. Estas superfícies podem ficar danificadas. No caso da antena, poderão ocorrer interferências na recepção do rádio ou do sistema de navegação.
- Não limpe o interior dos vidros com objectos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro.
- Para não danificar os sensores da assistência ao estacionamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.



Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.



Aviso

- Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
- Devido a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo, à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo sejam realizadas num concessionário SKODA.

Lavagem do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como, p. ex.:

- a frequência de utilização;
- as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
- a estação do ano;
- as condições climáticas;
- as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

Estações de lavagem automática



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

O seu veículo pode ser lavado em estações de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio, é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada.

Lavagem manual



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

Aquando da lavagem manual, comece por amolecer a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxágue bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxágue bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação** do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao estacionamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

! ATENÇÃO

Nunca utilize jactos rotativos ou as chamadas fresadoras de sujidade!

! CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Perigo de danificar o veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 133.

Conservação

Uma boa manutenção protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irreversível pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

! CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura.

Peças cromadas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 133.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve polí-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.



! CUIDADO

Não pode polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário as mesmas podem ficar riscadas.

Danos na pintura



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 133.

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente removidos.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo » **Página 183**, *Dados característicos do veículo*.



Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Peças plásticas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 133.

As peças plásticas podem ser limpas com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza sem solventes**.

Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 133.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente do lado de dentro. Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

CUIDADO

- Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
- Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.

Recepção de rádio e antena

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 133.

No caso dos rádios e sistemas de navegação instalados de fábrica, a antena de recepção de rádio pode estar montada em diferentes locais do veículo:

- no lado de dentro do vidro traseiro, juntamente com o respectivo aquecimento;
- na parte interior do pára-brisas;
- no tecto do veículo.

Vidros dos faróis

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 133.

Para limpar os vidros sintéticos dos faróis, utilize sabão e água quente limpa.

CUIDADO

- **Nunca** seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
- Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros dos faróis.

Juntas de borracha

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 133.

As juntas de borracha das portas, das tampas, do tecto de abrir e dos vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto adequado para a manutenção da borracha. Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno.

Canhões das fechaduras das portas

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais**  na página 133.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

Aviso

- Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.
- Recomendamos a utilização de produtos adequados para a manutenção dos canhões das fechaduras das portas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Rodas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

Jantes

As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo. Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões das jantes, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

Jantes de liga leve

Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de protecção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Protecção da parte inferior do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Dado que, durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique e, se necessário, repare a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno.

Os concessionários ŠKODA dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA.

ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Manutenção dos corpos ocios



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

Todas as partes ocios da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocios, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Perigo de incêndio!

Couro sintético e tecidos



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 133.

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja, uma escova macia ou um pano de microfibras disponível no mercado.

Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos (tecido ou couro). Isto aplica-se sobretudo aos revestimentos dos bancos de cor clara (tecido ou couro). Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 133.

Limpe os revestimentos dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 133.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado regularmente.

Limpeza normal

Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte

Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas

Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize um produto de limpeza adequado.

Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex., manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com um produto de limpeza adequado, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

Utilize um produto para dissolver a gordura se as **nódoas já estiverem secas**.

Elimine **nódoas especiais** (p. ex., esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro

Trate o couro semestralmente com um produto adequado para a manutenção de couro.

Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Seque o couro com um pano seco e macio.



CUIDADO

- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
- Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.



Aviso

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro em intervalos de 2 a 3 meses e remova a sujidade recente consoante a necessidade.

- Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos).

Cintos de segurança



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 133.

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Limpe os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave e remova a sujidade maior com uma escova suave!

Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO

- Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
- Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
- Os cintos que apresentem danos no tecido, nas uniões dos cintos, no sistema automático de enrolamento ou nos fechos devem ser substituídos numa oficina especializada.
- Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abastecimento	140
Gasolina sem chumbo	141
Gasóleo	142

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus » Fig. 115 - [B].

ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

Abastecimento

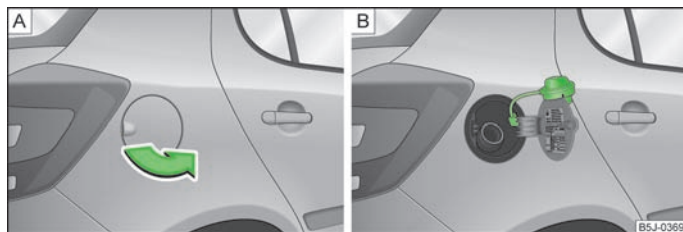


Fig. 115 Lado traseiro direito do veículo: Tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de despertar

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 140.

Abrir a tampa do depósito de combustível

- Abra a tampa do depósito de combustível à mão » Fig. 115 - [A].
- Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o, rodando a chave do veículo para a esquerda.
- Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 115 - [B].

Fechar a tampa do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
- Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão, tranque-o rodando a chave do veículo para a direita e retire a chave.
- Feche a tampa do depósito de combustível.

CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **45 litros**, dos quais **7 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 140.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **91 ROZ** ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **98 ROZ**).

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91 ROZ**. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ**.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95 ROZ**, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91 ROZ**, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado

A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91 ROZ**, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95 ROZ** não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no min. 95 ROZ**, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95 ROZ** poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/(95) ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98 ROZ**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95 ROZ**. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98 ROZ** ou de **95 octanas ROZ**, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91 ROZ**, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Aditivos para combustível

Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **91 ROZ** ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **98 ROZ**), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.



CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!

- Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
- A utilização de aditivos impróprios pode causar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape.

Gasóleo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 140.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Modo de Inverno - gasóleo de Inverno

Durante o Inverno, utilize gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). O «gasóleo de Inverno» pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível

O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

Aditivos de combustível

Os aditivos de combustível, denominados «fluidificantes» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.



CUIDADO

- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
- Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex., gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor! Recomendamos que mande limpar o sistema de combustível num concessionário ŠKODA.

- A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
- O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir e fechar o capot	144
Visão geral do compartimento do motor	144
Verificação do nível de óleo do motor	145
Abastecimento de óleo de motor	145
Substituição do óleo do motor	146
Líquido de refrigeração	146
Verificação do nível do líquido de refrigeração	147
Abastecimento de líquido de refrigeração	147
Ventilador do radiador	148
Verificação do nível do líquido de travões	148
Substituir o líquido de travões	148
Sistema lava-vidros	149

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa.

ATENÇÃO

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho ficou realmente encaixado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Perigo de acidente!
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição P.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria do veículo.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!

ATENÇÃO (Continuação)

- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex., correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do radiador) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Adicionalmente, deve respeitar o seguinte.
 - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
 - Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.
- Respeite adicionalmente as indicações de aviso a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
 - Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correcta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot na alavanca de desbloqueio - Perigo de danos.



Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correcta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, num concessionário ŠKODA.



Aviso

- Em caso de dúvidas relativamente aos líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário ŠKODA.
- Pode adquirir os líquidos de serviço das especificações correctas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

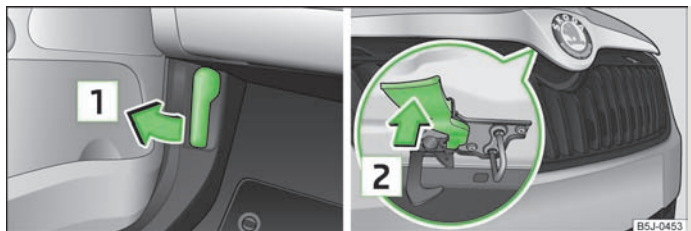


Fig. 116 Alavanca de desbloqueio do capot / grelha do radiador: alavanca de desbloqueio

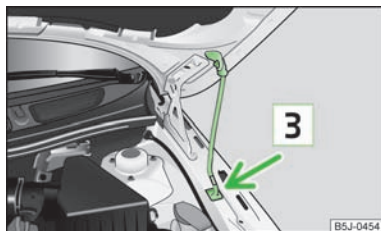


Fig. 117 Retentor do capot com o apoio do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 142.

Abrir o capot

- Puxe a alavanca de desbloqueio por baixo do painel de bordo » Fig. 116.
- O capot desbloqueia-se por acção de uma mola.
- **Antes da abertura** do capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.
- Pressione a alavanca de desbloqueio, no sentido da seta » Fig. 116, o capot é desbloqueado.
- Segurar o capot e levantá-lo.
- Retire o apoio do capot para fora do suporte e fixe o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio na abertura prevista para o efeito » Fig. 117.

Fechar o capot

- Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Pressionar o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito.
- Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois no capot!**
- Verifique se o capot está bem fechado.

Visão geral do compartimento do motor

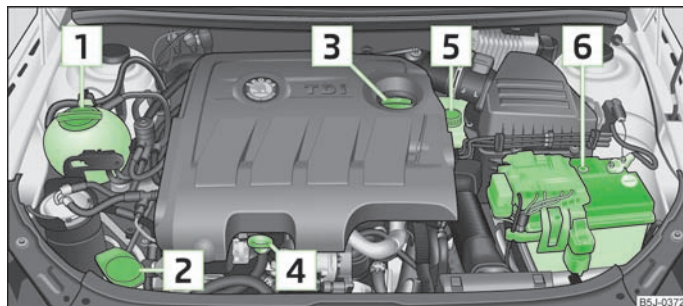


Fig. 118 Motor diesel 1,6 l/77 kW

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 142.

	Vaso de expansão do líquido de refrigeração	147
	Reservatório lava-vidros	149
	Orifício de enchimento do óleo do motor	145
	Vareta de medição do nível de óleo do motor	145
	Reservatório do líquido de travões	148
	Bateria (sob uma tampa)	149

Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel.

Verificação do nível de óleo do motor

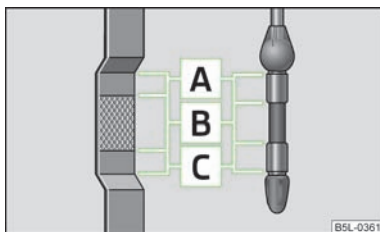


Fig. 119
Vareta de medição do nível de óleo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **A** na página 142.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 119.

Verificação do nível de óleo

- Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
- Desligue o motor.
- Abra o capot.
- Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
- Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
- Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona **A**

- **Não** deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona **B**

- **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona **A**.

Nível de óleo na zona **C**

- **Tem** de ser adicionado óleo. É suficiente que o nível de óleo fique na zona **B**.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona **A** - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » [Página 24, Óleo de motor](#) . Neste caso, verifique logo que possível o nível de óleo com a vareta de medição. Adicione óleo, se necessário.



CUIDADO

- O nível do óleo em viaturas com o motor 1,2 l/44 kW deve ser sempre verificado no motor frio. Caso contrário, o resultado da medição pode estar deturpado, adicionando óleo indevidamente - Perigo de danificar o motor!
- O nível de óleo nunca deve estar acima da zona **A** » Fig. 119. Perigo de danificar o sistema de escape!
- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.



Aviso

Especificações do óleo do motor » [Página 186](#).

Abastecimento de óleo de motor



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **A** na página 142.

- Verifique o nível de óleo do motor » [Página 145, Verificação do nível de óleo do motor](#).
- Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
- Adicione o óleo da especificação correcta em porções de 0,5 litros » [Página 186, Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor](#).
- Verifique o nível do óleo » [Página 145](#).
- Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Substituição do óleo do motor



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 142.

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção » [Página 12](#).

CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danos graves nos componentes do motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Líquido de refrigeração



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 142.

O sistema de refrigeração foi abastecido de fábrica com líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o produto anticongelante cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » [Fig. 120](#).

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento (em litros)
1,2 l/44 kW	5,5
1,2 l/51 kW	5,5
1,2 l/63 kW TSI	7,7
1,2 l/77 kW TSI	7,7
1,4 l/63 kW	5,5
1,4 l/132 kW TSI	6,6
1,6 l/77 kW	5,5
Motores diesel	Quantidade de enchimento (em litros)
1,2 l/55 kW TDI CR DPF	6,6
1,6 l/55 kW TDI CR DPF	8,4
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	8,4
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	8,4

CUIDADO

- Aditivos do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correcta, podem diminuir consideravelmente o efeito de protecção anticorrosão.
- As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!

Aviso

Nos veículos equipados com um aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), o volume do líquido de refrigeração é superior em cerca de 1 litro.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

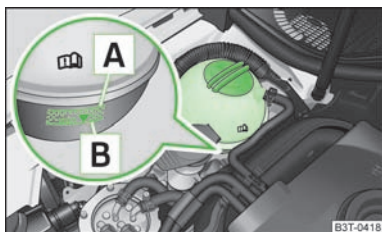


Fig. 120
Compartimento do motor: vaso
de expansão do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 142.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor.

- Desligue o motor.
- Abra o capot » [Página 142](#).
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » [Fig. 120](#). Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas **B** (mín.) e **A** (máx.). Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca **A** (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, esse facto será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » [Página 23](#), *Temperatura/nível do líquido de refrigeração* . No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração

A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar imediatamente o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

CUIDADO

No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA; caso contrário, poderá causar danos graves no motor.

Abastecimento de líquido de refrigeração



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 142.

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração » [Fig. 120](#) e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
- Adicione líquido de refrigeração.
- Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

Se, em situação de emergência, o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e resta-beleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca **A** (máx.) » [Fig. 120](#)! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.



ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. O vapor do líquido de refrigeração é igualmente prejudicial à saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo do líquido de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!
- Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
- Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.



CUIDADO

■ Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e dirija-se a um concessionário ŠKODA; caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor.

Ventilador do radiador



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 142.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Verificação do nível do líquido de travões

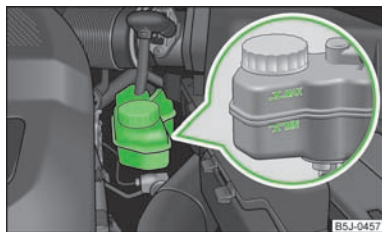


Fig. 121
Compartmento do motor: Reservatório do líquido de travões



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 142.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor.

- Desligue o motor.
- Abra o capot » [Página 142](#).
- Verifique o nível do líquido de travões no respectivo reservatório » [Fig. 121](#). O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo **(P)** que se acende no painel de instrumentos » [Página 27](#), *Sistema de travagem* **(P)**.



ATENÇÃO

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra à ajuda especializada.

Substituir o líquido de travões



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 142.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114;
- FMVSS 116 DOT4.



ATENÇÃO

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.



CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Sistema lava-vidros

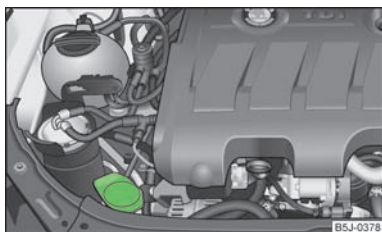


Fig. 122
Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **A** na página 142.

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório lava-vidros encontra-se no compartimento do motor.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3,5 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,4 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros, que elimine a sujidade mais difícil (**no Inverno com protecção anticongelante**).

Mesmo que o veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 °C.

! CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis.

i Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Tampa da bateria	151
Verificação do nível de ácido da bateria	151
Modo de Inverno	151
Carregar a bateria do veículo	152
Desligar e/ou ligar a bateria do veículo	152
Substituir a bateria do veículo	152
Desactivação automática dos consumidores	153

Podem ocorrer danos em caso de manuseamento incorrecto da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA.

Em trabalhos na bateria do veículo e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

ATENÇÃO

- O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.
- Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de degaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto do ácido com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. De seguida, consulte imediatamente um médico.
- Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxágue com água abundante. Se ingeriu ácido, consultar imediatamente um médico.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo.
- Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
- Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
- É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
- Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.
- Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.
- Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.

CUIDADO

- Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (componentes electrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
- Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
- Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
- Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
- Se o veículo não for utilizado durante mais de 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.
- Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajectos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas. ■

Tampa da bateria

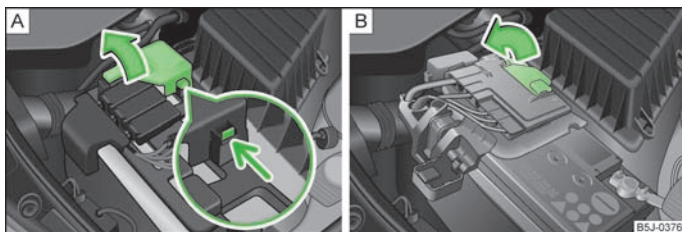


Fig. 123 Bateria do veículo: Levantar a tampa (caixa de velocidades automática) / (caixa de velocidades manual)



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 149.

A bateria encontra-se no compartimento do motor, dentro de uma caixa plástica.

- Desbloqueie o engate no lado do borne positivo da bateria » Fig. 123 - A.
- Levante a tampa na direcção da seta » Fig. 123 - A (caixa de velocidades automática) ou » Fig. 123 - B (caixa de velocidades manual).
- A montagem da tampa da bateria no lado do borne positivo é feita pela ordem inversa.

Verificação do nível de ácido da bateria

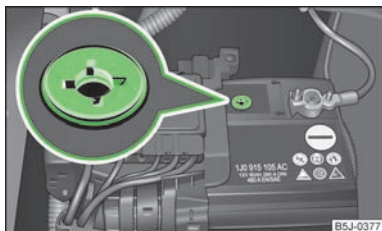


Fig. 124
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 149.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

- Em caso de elevada temperatura exterior.
- Em longas viagens diárias.
- Depois de cada carregamento » [Página 152, Carregar a bateria do veículo.](#)

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" » Fig. 124, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível de ácido está correcto.
- Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.



Aviso

- O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA.
- Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 149.

O rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno num concessionário ŠKODA.

Carregar a bateria do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 149.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

- Desligue a ignição e todos os consumidores eléctricos.
- Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo», depois o «positivo»).
- Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
- Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
- Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
- Se necessário, ligue os cabos de ligação novamente à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria do veículo. Os avisos do fabricante do aparelho de carga devem ser sempre respeitados.

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Ao carregar a bateria do veículo, os respectivos bujões não devem ser abertos.



CUIDADO

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » [Página 171](#).

Desligar e/ou ligar a bateria do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 149.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores eléctricos de vidros (avarias de funcionamento)	» Página 39
Rádio e/ou sistema de navegação - introduzir o número do código	ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação
Acertar as horas	» Página 13
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 14



Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria do veículo



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 149.

Quando a bateria do veículo for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA, onde a nova bateria será correctamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desactivação automática dos consumidores



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 149.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo são tomadas diversas medidas de forma automática, através da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo.

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se necessário, os consumidores de corrente mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro e a alimentação de tensão da tomada de 12 V, são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.



Aviso

Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. Uma eventual desactivação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desactivação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vida útil dos pneus	155
Utilização de rodas e pneus	156
Pneus novos ou rodas novas	156
Pneus unidireccionais	157
Roda sobressalente	157
Tampão integral da roda	158
Capas dos parafusos de rodas	158
Tampões embelezadores das rodas	159
Indicação de pressão do ar dos pneus	159
Parafusos de rodas	160
Pneus de Inverno	160
Correntes de neve	160

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente!
- A velocidade máxima autorizada para os seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.
- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou até o rebentamento do pneu.

ATENÇÃO (Continuação)

- Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).
- As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno, que tenham sido usados durante mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » [Página 157](#).
- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, as tampas das válvulas que se tenham perdido.



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar dos pneus demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

i Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das rodas.
- Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas num concessionário ŠKODA.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

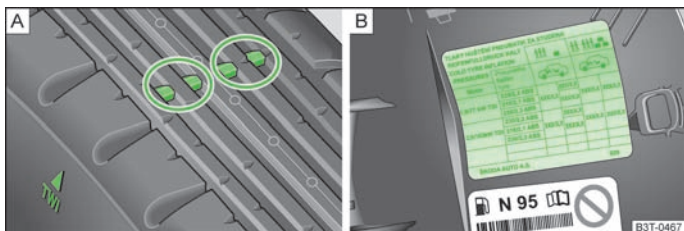


Fig. 125 Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus

 **Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.**

Indicadores de desgaste

Na base do perfil dos pneus existem indicadores de desgaste com 1,6 mm de espessura. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, várias vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si » Fig. 125 - A. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de combustível » Fig. 125 - B. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Pressão de ar dos pneus - dimensões dos pneus 185/55 R15

Para os pneus com as dimensões 185/55 R15, previstos para utilização com correntes de neve, são válidos os mesmos valores de pressão de ar que para os pneus com as dimensões 195/55 R15.

Para os veículos Fabia Combi Scout equipados com pneus 185/55 R15, previstos para utilização com correntes de neve, são válidos os seguintes valores de pressão de ar em kPa.

Motor	Meia carga	Carga total
1,2/63 kW TSI	220/230	220/290
1,4/63 kW		220/290
1,2/77 kW TSI		230/300
1,6/77 kW		230/300
1,2/55 kW TDI CR		230/300
1,6/66 kW TDI CR		220/290
1,6/77 kW TDI CR		220/290

Estilo de condução

Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande equilibrar as rodas.

Alinhamento incorrecto das rodas

Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

Danos nos pneus

Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mostras, deformações, etc.). Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.

Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (mostras, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspeccionado.

Utilização de rodas e pneus

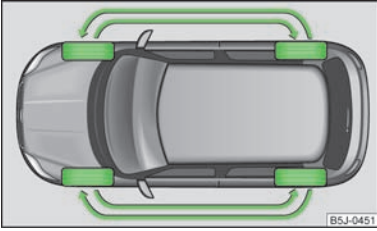


Fig. 126
Troca de rodas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 154.

Troca de rodas

Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema » Fig. 126. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km.

Armazenamento dos pneus

Se as rodas forem desmontadas, as mesmas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem novamente montadas.

As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus novos ou rodas novas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 154.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm nos flancos, p. ex., a seguinte inscrição.

185 / 65 R 14 86 T

Isto significa:

185	Largura do pneu em mm
65	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - Radial
14	Diâmetro da jante em polegadas
86	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes limites de velocidade:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no *lado interior* da roda):

DOT ... 20 12...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 20.^a semana do ano 2012.

Se apenas estiver disponível uma roda de emergência, deve respeitar o seguinte » [Página 157](#).

Pneus unidireccionais



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características ideais do pneu.

Roda sobressalente

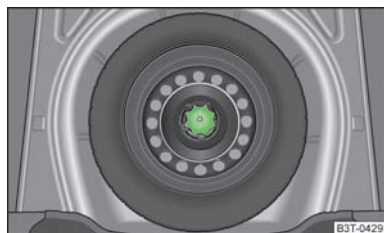


Fig. 127
Bagageira: roda sobressalente



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada com um parafuso especial » [Fig. 127](#).

Antes de desmontar a roda sobressalente, deve retirar a caixa com as ferramentas de bordo.

É importante verificar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – ver o autocolante na tampa do depósito » [Página 155](#)), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado » .

Deverá ser substituída o mais rapidamente possível por uma roda de dimensões e modelo adequados.

Roda sobressalente

Poderá saber se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, respeite os seguintes avisos.

- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda de emergência, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial atenção durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar máxima dos pneus standard.
- Utilize esta roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.



ATENÇÃO

- Se a roda sobressalente estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
- Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente forem diferentes das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.



CUIDADO

Respeite os avisos que se encontram na roda de emergência. ►

i Aviso

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder sempre à pressão máxima prevista para o veículo.

Tampão integral da roda



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 154.

Desmontagem

- Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.
- Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

- Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, até que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.



CUIDADO

- Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.
- Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso anti-roubo, certifique-se de que o parafuso anti-roubo se encontra no orifício, na zona da válvula » [Página 167](#), *Proteger as rodas contra furto*.
- Se posteriormente forem montados **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Capas dos parafusos de rodas



Fig. 128
Retirar as capas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **i** na página 154.

Desmontagem

- Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a » [Fig. 128](#).

Montagem

- Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas » [Fig. 128](#).

As capas encontram-se na concavidade da bagageira.

Tampões embelezadores das rodas



Fig. 129
Retirar o tampão embelezador da roda em jantes de liga leve



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

Desmontagem

- Desmonte cuidadosamente o tampão embelezador da roda das ferramentas de bordo, com a ajuda do gancho » Fig. 129.

Indicação de pressão do ar dos pneus



Fig. 130
Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

A indicação de pressão do ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se  no painel de instrumentos » [Página 25](#) e é emitido um sinal acústico.

A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:

- » a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca;
- » a estrutura dos pneus estiver danificada;
- » o veículo estiver carregado só de um lado;
- » as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos);
- » estiverem montadas correntes de neve;
- » estiver montada a roda de emergência;
- » uma roda foi alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração da pressão de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado:

- » Encha todos os pneus à pressão predefinida » [Página 155](#).
- » Ligue a ignição.
- » Pressione o botão  » Fig. 130 durante mais de 2 segundos. Enquanto pressiona o botão, a luz de controlo  acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo  apaga-se.
- » Se a luz de controlo  não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo  »  acende-se.

A luz de controlo pisca

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.



ATENÇÃO

- Se a luz de controlo  se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.
- Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo  pode não acender ou acender-se com atraso.
- A indicação de pressão do ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.

Aviso

- A indicação de pressão do ar dos pneus não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão.
- A indicação de pressão do ar dos pneus não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex., se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução, sem fortes movimentos da direção e sem travar fortemente.
- Para garantir um funcionamento correcto da indicação de pressão do ar dos pneus, é necessário executar novamente a configuração básica a cada 10.000 km ou 1 vez por ano.

Parafusos de rodas



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes, p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Pneus de Inverno



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (larga, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas 4 rodas; a profundidade mínima dos sulcos deve ser de 4 mm e os pneus não podem ter mais de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.



Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Correntes de neve



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 154.

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
5J x 14	35 mm	165/70
6J x 14	37 mm	185/60
6J x 15	43 mm	185/55

Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **12 mm**.

Antes de montar as correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Respeite as disposições legais nacionais relativamente à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.



CUIDADO

Em percursos sem neve, as correntes têm de ser retiradas. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Informações introdutórias

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos.

- **Antes** de adquirir acessórios ou peças e **antes** de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA » .
- Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA, que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais

A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

ATENÇÃO

- As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!
- No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.
- Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.

Aviso

Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.

Modificações e danos no sistema de airbags

Se tiver de proceder a reparações e modificações técnicas no seu veículo, devem ser respeitadas as directrizes prescritas pela ŠKODA.

Recomendamos que mande executar todas as modificações e reparações no pára-choques dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no tecto ou na carroçaria num concessionário ŠKODA. Nestas partes do veículo poderão encontrar-se componentes do sistema de airbags.

ATENÇÃO

- Os módulos de airbags não podem ser reparados e têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.



ATENÇÃO (Continuação)

- Uma alteração da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de combinações de pneus e jantes não aprovadas, pode alterar o modo de funcionamento do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.
- Quaisquer intervenções no sistema de airbags, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, podem danificar componentes do sistema de airbags. Consequentemente, pode acontecer que os airbags não sejam correctamente activados ou nem sequer disparem em caso de acidente.



Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

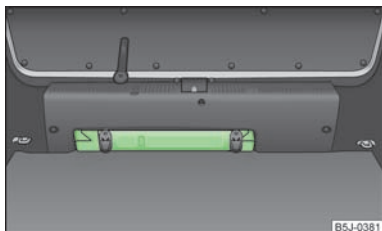


Fig. 131
Localização do triângulo de sinalização

Pode fixar um triângulo de sinalização com as dimensões máximas de 39 x 68 x 450 mm no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas » Fig. 131.

! ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que estes não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

i Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

O extintor de incêndio está fixo por cintas num suporte, por baixo do banco do condutor.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor tem de ser inspecionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (as disposições legais nacionais devem ser respeitadas).

! ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

i Aviso

- O extintor deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega.

Ferramentas de bordo

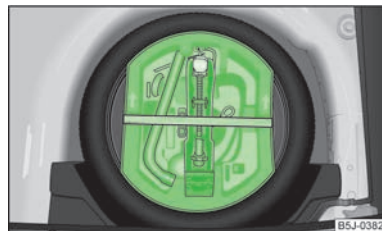


Fig. 132
Bagageira: compartimento para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente » Fig. 132 ou no compartimento da roda sobressalente. Aqui há também espaço para o gancho de reboque removível do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita na roda sobressalente.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):

- gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas;
- chave de rodas;
- anel de reboque;
- Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas;
- Alicates de extracção das capas dos parafusos de rodas;

- conjunto de lâmpadas sobressalentes;
- chave de fendas.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

! ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.

i Aviso

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Substituição da roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Preparativos	165
Substituição da roda	165
Trabalhos posteriores	165
Soltar e apertar os parafusos das rodas	166
Levantamento do veículo	166
Proteger as rodas contra furto	167

! ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, proteja-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.
- No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » [Página 156](#), *Pneus novos ou rodas novas*.
- Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.
- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
- Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

! CUIDADO

- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- O parafuso anti-roubo da roda e o adaptador podem ser danificados se o parafuso for apertado com demasiada força.

i Aviso

- Pode adquirir o parafuso anti-roubo da roda e o adaptador num concessionário SKODA.
- Ao substituir uma roda devem respeitar-se as disposições legais nacionais.

Preparativos



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 164.

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo**. Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática na **posição P**.
- Puxe totalmente o **travão de mão**.
- Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
- Retire as **ferramentas de bordo** » [Página 163](#) e a **roda sobressalente** » [Página 163](#) da bagageira.

Substituição da roda



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 164.

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.

- Retire o tampão integral da roda » [Página 158](#) ou as capas dos parafusos » [Página 158](#).
- Em caso de jantes de liga leve, retire o tampão embelezador da roda » [Página 159](#).
- Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos » [Página 166](#).
- Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão » [Página 166](#).
- Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
- Retire a roda.
- Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso anti-roubo da roda » [Página 166](#).

- Monte o tampão integral da roda/tampão embelezador da roda ou as capas dos parafusos.



Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação » [Página 154](#).

Trabalhos posteriores



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 164.

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente » [Página 157](#).
- Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
- **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
- Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.
- Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.



Aviso

- Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
- Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Soltar e apertar os parafusos das rodas



Fig. 133
Substituição da roda: Alivie os parafusos da roda



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 164.

Alivie os parafusos da roda

- Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda¹⁾.
- Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda » Fig. 133.

Apertar os parafusos da roda

- Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda¹⁾.
- Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

! ATENÇÃO

Solte os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

i Aviso

Se não for possível soltar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o pé. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

Levantamento do veículo

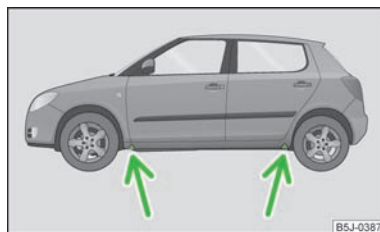


Fig. 134
Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

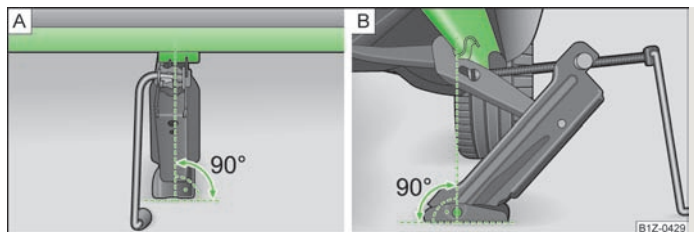


Fig. 135 Colocação do macaco



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 164.

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito » Fig. 134. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a zona marcada, na parte inferior da embalagem.

- Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embalagem.
- Coloque o macaco de forma a que a garra abranja o perfil » Fig. 135- B sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embalagem.

¹⁾ Para soltar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 167.

- › Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical » Fig. 135 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
- › Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Proteger as rodas contra furto

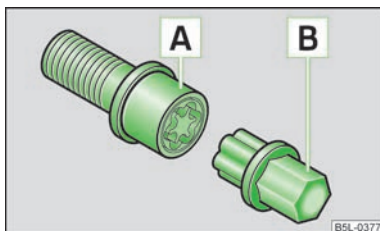


Fig. 136
Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 164.

Nos veículos com parafusos anti-roubo (um parafuso anti-roubo por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

- › Retire o tampão integral da jante ou a capa do parafuso anti-roubo da roda.
- › Coloque o adaptador [B] com o lado dentado, até ao batente, virado para o dentado interior do parafuso anti-roubo da roda » Fig. 136A -, de modo a que fique visível apenas o sextavado exterior -.
- › Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador [B].
- › Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 166.
- › Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral da roda ou volte a colocar a capa no parafuso anti-roubo da roda.
- › Mandar **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto**, utilizando uma chave dinamométrica.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Kit de reparação de pneus



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus	168
Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus	169
Vedar e encher pneus	169
Controlo após 10 minutos de viagem	170

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações:

- › em caso de danos na jante;
- › em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F);
- › em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm;
- › em caso de danos no flanco do pneu;
- › para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio;
- › caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

! ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.



Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.



Aviso

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus

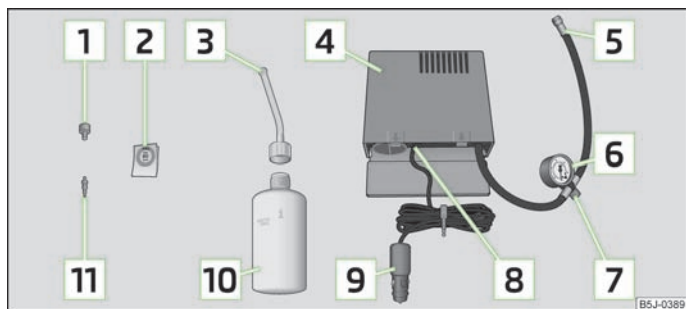


Fig. 137 Componentes integrantes do kit de reparação de pneus



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 167.

O kit de reparação de pneus é constituído pelos seguintes componentes:

- 1 chave de núcleo de válvula
- 2 autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 mangueira de enchimento com bujão
- 4 Compressor de ar
- 5 mangueira de enchimento dos pneus
- 6 indicação de pressão do ar dos pneus
- 7 parafuso de purga de ar
- 8 interruptor LIGAR e DESLIGAR
- 9 conector de cabo de 12 volts » [Página 68](#)
- 10 garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
- 11 núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula **1** » Fig. 137 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente **11**.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 167.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos:

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo**. Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática na **posição P**.
- Puxe totalmente o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação pode ser efectuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » **Página 167**.
- Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante **2** » **Fig. 137** no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
- Não remova corpos estranhos, p. ex., um parafuso ou prego, do pneu.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula **1**, e coloque-o sobre uma superfície limpa (pano, papel e semelhantes).

Vedar e encher pneus



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 167.

Vedar pneus

- Agite bem a garrafa de enchimento dos pneus **10** » **Fig. 137**.
- Aperte a mangueira de enchimento **3** no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus **10**. A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento **3** e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.

- Segure a garrafa **10** com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
- Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula **1** na válvula do pneu.

Encher pneus

- Aperte a mangueira de enchimento dos pneus **5** » **Fig. 137** do compressor de ar na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de purga de ar **7** está fechado.
- Arranque o motor e deixe-o funcionar.
- Insira o conector **9** na tomada de 12 V.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR **8**.
- Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » **!**
- Desligue o compressor de ar.
- Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus **5** da válvula do pneu.
- Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
- Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus **5** na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » **!**
- Desligue o compressor de ar.
- Desaperte a mangueira de enchimento do pneu **5** da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem » **Página 170**.



ATENÇÃO

- A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
- Não coloque a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada!

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais  na página 167.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

- **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
- Recorra a ajuda especializada.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

- Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
- Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Efectuar o auxílio de arranque _____ 171

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP _____ 171

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.



ATENÇÃO

- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!
- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » [Página 142](#).
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.
- Mantenha fontes de ignição afastadas da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.



Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Efectuar o auxílio de arranque

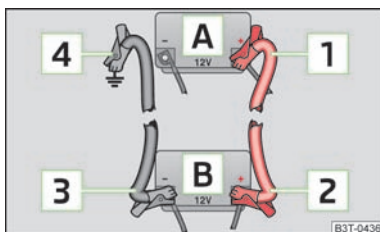


Fig. 138
Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 170.

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados forçosamente pela seguinte ordem.

Ligar os bornes positivos

- Fixe uma extremidade **1** » Fig. 138 ao borne positivo da bateria descarregada **A**.
- Fixe a outra extremidade **2** ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente **B**.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor

- Fixe uma extremidade **3** » Fig. 138 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente **B**.
- Fixe a outra extremidade **4** a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

Arranque do motor

- Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
- Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
- Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.
- Retire os cabos auxiliares de arranque exactamente pela ordem **inversa** à descrita anteriormente.

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

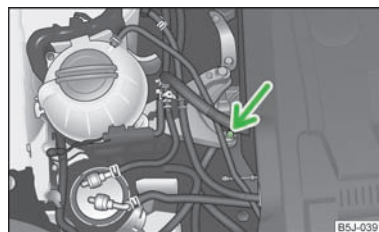


Fig. 139
Auxílio de arranque - o sistema START-STOP



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **I** na página 170.

Nos veículos com o sistema START-STOP, o cabo auxiliar de arranque do aparelho de carga não deve nunca ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim ao ponto de massa do motor » Fig. 139.

Reboque do veículo



Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Anel de reboque dianteiro	172
Anel de reboque traseiro	173

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra de reboque**. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque deverá utilizar um **cabo de reboque**.

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos.

Condutor do veículo rebocador

- Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado

- Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser ligados.
- Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

! CUIDADO

- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » [Página 171](#), *Efectuar o auxílio de arranque*.
- Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.
- Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.
- Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
- Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
- Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque nos **anéis de reboque** ou no **gancho de reboque removível do dispositivo de reboque** » [Página 131](#) ou » [Página 173](#).

i Aviso

- Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.
- O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.
- Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

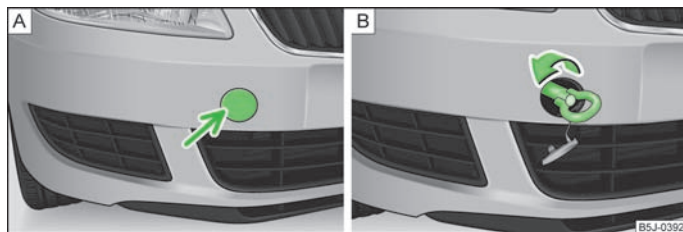


Fig. 140 Pára-choques dianteiro: capa / montagem do anel de reboque

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 171.

Desmonte cuidadosamente a tampa de cobertura do seguinte modo.

- Pressione na metade esquerda da capa na zona da seta » [Fig. 140 - A](#).
- Retire a capa do pára-choques dianteiro.
- Enrosque o anel de reboque manualmente para a esquerda até ao batente » [Fig. 140 - B](#). Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
- Para voltar a montar a capa após desenroscar o anel de reboque, coloque-a nos encaixes e pressione-a no lado direito da capa. A tampa tem de encaixar bem. ▶

! CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque traseiro



Fig. 141
Anel de reboque traseiro



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **!** na página 171.

O anel de reboque traseiro encontra-se no lado direito, por baixo do pára-choques traseiro » Fig. 141.

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Fusíveis no painel de bordo 175

Fusíveis no compartimento do motor 176

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis.

- Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respectivo consumidor.
- Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona » [Página 175, Fusíveis no painel de bordo](#) ou » [Página 176, Fusíveis no compartimento do motor](#).
- Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
- Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho-escuro	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » [Página 142, Compartimento do motor](#).

CUIDADO

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

Aviso

- Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
- Vários consumidores podem ser protegidos em conjunto através de um único fusível.

Fusíveis no painel de bordo



Fig. 142
Lado de baixo do painel de bordo: cobertura da caixa de fusíveis

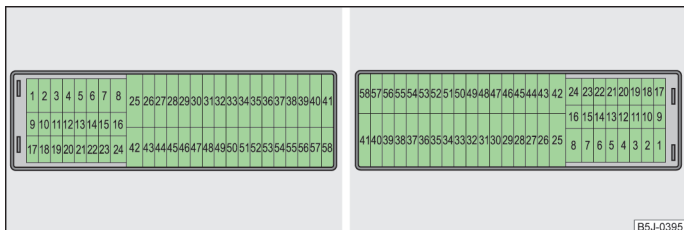


Fig. 143 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos com volante à esquerda/direita



Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 174.

Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da sua cobertura.

- Vire a cobertura com cuidado no sentido da seta e retire-a » Fig. 142.
- Depois de o fusível ter sido substituído, volte a colocar a cobertura no painel de bordo no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio, de modo a que os ressaltos guia sejam conduzidos para as aberturas do painel de bordo. Pressione a cobertura até que esta engate.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

N.º	Consumidor
1	Contacto S
2	START-STOP, ar condicionado
3	Painel de instrumentos, regulação do alcance dos faróis
4	Aparelho de comando para ABS, botão para START-STOP
5	Motor a gasolina: Sistema de regulação da velocidade
6	Faróis de marcha-atrás (caixa de velocidades manual)
7	Ignição, aparelho de comando do motor, caixa de velocidades automática
8	Interruptor do pedal do travão, ventilador do radiador
9	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao estacionamento, aparelho de comando para iluminação em curva, ventilador do radiador, ejectores de lavagem
10	Sistema lava-vidros
11	Regulação dos espelhos retrovisores
12	Aparelho de comando para reconhecimento do reboque
13	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
14	Motor para faróis projectores de halógeno com função de iluminação em curva
15	Sistema de navegação PDA
16	Direcção assistida electro-hidráulica
17	START-STOP (Rádio), luz de circulação diurna
18	Aquecimento dos espelhos retrovisores
19	Contacto S
20	Alarme
21	Faróis de marcha-atrás, faróis de nevoeiro com função CORNER
22	Comando para aquecimento, aparelho de comando para sistema de ar condicionado, assistência ao estacionamento, telefone, painel de instrumentos, sensor de ângulo de direcção, ESC, aparelho de comando da rede de bordo, volante multifunções
23	Iluminação do habitáculo, porta-luvas e bagageira, mínimos
24	Aparelho de comando central
25	Aquecimento dos bancos
26	Limpa-vidros traseiro

N.º	Consumidor
27	Pré-instalação de telefone
28	Motor a gasolina: Válvula AKF, motor diesel: Válvula de regulação
29	Injecção, bomba do líquido de refrigeração
30	Bomba do combustível, ignição, sistema de regulação de velocidade, accionamento do relé para PTC
31	Sonda Lambda
32	Bomba de alta pressão do combustível, válvula de pressão
33	Aparelho de comando do motor
34	Aparelho de comando do motor, bomba de vácuo
35	Alimentação de corrente para canhão de ignição
36	Máximos
37	Luz do farol de nevoeiro traseiro, conversor DC/DC START-STOP
38	Faróis de nevoeiro
39	Ventilador para o aquecimento
40-41	Não afectado
42	Aquecimento do vidro traseiro
43	Buzina
44	Limpa-vidros do pára-brisas
45	Aparelho de comando central para sistema de conforto
46	Aparelho de comando do motor, bomba do combustível
47	Isqueiro, tomada na bagageira
48	ABS, START-STOP Conversor (DC/DC) ESP
49	Pisca-piscas, luzes de travões
50	START-STOP Conversor (DC/DC) Infotainment, rádio
51	Elevadores eléctricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado esquerdo
52	Elevadores eléctricos de vidros (dianteiro e traseiro) - lado direito
53	Luz de estacionamento - lado esquerdo, tecto de correr/de abrir eléctrico
54	START-STOP (painel de instrumentos), alarme
55	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
56	Sistema lava-faróis, luz de estacionamento - lado direito
57	Médios à esquerda, regulação do alcance dos faróis
58	Médios à direita

Fusíveis no compartimento do motor

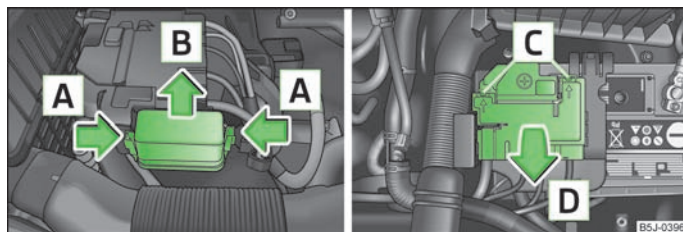


Fig. 144 Bateria do veículo: cobertura da caixa de fusíveis

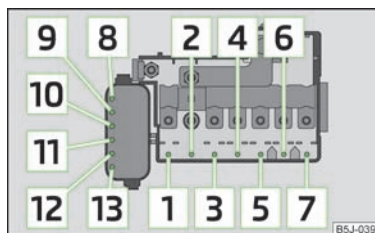


Fig. 145
Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 174.

- Aperte o grampo de segurança da cobertura da caixa de fusíveis ao mesmo tempo no sentido da seta **A** » Fig. 144 e empurre a cobertura para fora no sentido da seta **B**.
- Com uma chave de fendas plana, desbloqueie os dispositivos de fixação nas aberturas **C** e vire a cobertura para cima no sentido da seta **D**.

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor
1	Alternador
2	Não afectado
3	Habitáculo
4	Aquecimento eléctrico auxiliar

N.º	Consumidor
5	Habitáculo
6	Velas de incandescência, ventilador do radiador
7	Direcção assistida electro-hidráulica
8	ABS ou ASR ou ESC
9	Ventilador do radiador
10	Caixa de velocidades automática
11	ABS ou ASR ou ESC
12	Aparelho de comando central
13	Aquecimento eléctrico auxiliar

Aviso

Os fusíveis n.º 1-7 são substituídos numa oficina especializada.

Lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Farol dianteiro	178
Substituir a lâmpada incandescente dos médios e máximos (faróis de halógeno)	178
Lâmpada incandescente para médios e máximos / substituir os médios (faróis projectores de halógeno)	179
Substituir a lâmpada incandescente dos máximos (faróis projectores de halógeno)	179
Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro	179
Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos à frente	179
Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna	180
Faróis de nevoeiro Fabia Scout, Fabia RS	180
Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula	181
Luz traseira	181

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efectuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

- Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
- As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.
- Um compartimento para guardar a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ou sob o revestimento do piso da bagageira.

ATENÇÃO

- Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.
- Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » [Página 142](#), *Compartimento do motor*.
- As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.

CUIDADO

- Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, ou algo semelhante.
- Ao desmontar e montar a luz traseira, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e o farolim traseiro.

Aviso

- Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
- Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

- Depois de substituir uma lâmpada incandescente dos máximos ou dos médios, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Skoda.
- Deve mandar efectuar a substituição dos diodos LED numa oficina especializada.

Farol dianteiro

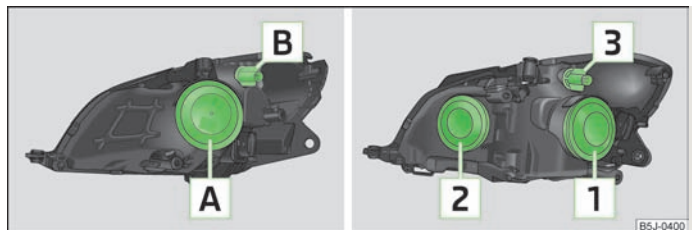


Fig. 146 Disposição das lâmpadas incandescentes: Farol de halógeno/farol projector de halógeno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol de halógeno

A - Médios, máximos e mínimos

B - Pisca-pisca dianteiro

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol projector de halógeno

1 - Médios / médios e máximos

2 - Mínimos / mínimos e máximos

3 - Pisca-pisca dianteiro

Substituir a lâmpada incandescente dos médios e máximos (faróis de halógeno)

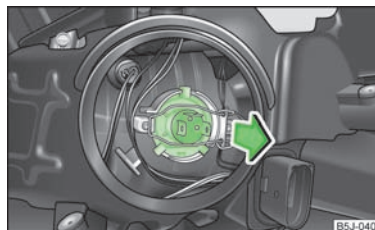


Fig. 147
Desmontar a lâmpada incandescente dos médios e máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

- Retire a tampa de borracha **A** » Fig. 146.
- Retire o conector na lâmpada incandescente, desbloqueie o grampo de segurança e retire a lâmpada incandescente » Fig. 147.
- Coloque uma nova lâmpada incandescente de modo a que os ressalto de fixação do porta-lâmpada se ajustem aos rebaixos no reflector.
- Bloqueie o grampo de segurança e encaixe o conector na lâmpada incandescente.
- Coloque a tampa de borracha.

Lâmpada incandescente para médios e máximos / substituir os médios (faróis projectores de halogéneo)

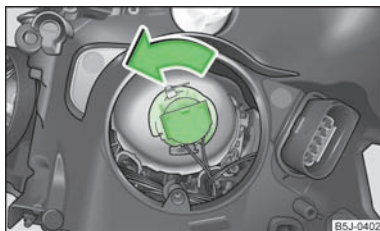


Fig. 148
Lâmpada incandescente para
médios e máximos / desmontar
os médios

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

- Retire a tampa de borracha » Fig. 146.
- Rode o conector com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** ao dos ponteiros do relógio » Fig. 148 e retire-o.
- Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conector com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
- Coloque a tampa de borracha.

Substituir a lâmpada incandescente dos máximos (faróis projectores de halogéneo)

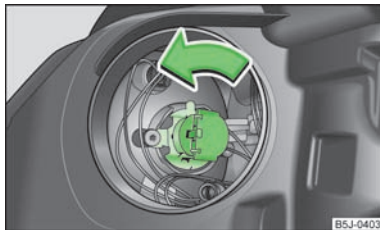


Fig. 149
Desmontagem da lâmpada in-
candescente dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

- Retire a tampa de borracha » Fig. 146.
- Rode o conector com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** ao dos ponteiros do relógio » Fig. 149 e retire-o.
- Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conector com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
- Coloque a tampa de borracha.

Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

- Rode o suporte » Fig. 146 ou o suporte até ao batente, **no sentido contrário** ao dos ponteiros do relógio e retire-o em conjunto com a lâmpada incandescente do pisca-pisca.
- Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos à frente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

- Retire a tampa de borracha » Fig. 146 ou .
- Segure o suporte da lâmpada e retire-o do farol.
- Substitua a lâmpada incandescente e volte a inserir o suporte com a lâmpada incandescente no farol.
- Coloque a tampa de borracha.

Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

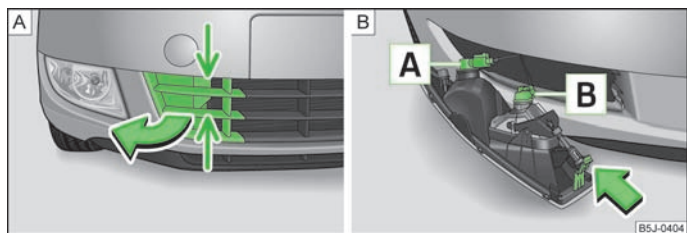


Fig. 150 Pára-choques dianteiro: Grade de proteção / Desmontagem do farol de nevoeiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

Disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 150.

A - Lâmpada incandescente para a luz de circulação diurna

B - Lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

Desmontar a tampa de proteção

» Segure a grade de proteção nas zonas assinaladas com setas » Fig. 150 - **A** e retire a capa.

Substituição dos faróis de nevoeiro ou luzes de condução diurna

- » Introduza a mão na abertura na grade de proteção e pressione a patilha de fixação » Fig. 150 - **B** no sentido da seta.
- » Retire o farol de nevoeiro.
- » Rode o conector com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
- » Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conector com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no sentido** dos ponteiros do relógio.
- » Para voltar a montar, coloque primeiro o farol de nevoeiro com o entalhe no lado oposto ao da matrícula do veículo.
- » Encaixe o farol do lado virado para a matrícula.
- » Aplicar a capa, começando pela patilha de fixação no lado oposto ao da matrícula do veículo.
- » Pressione a capa para dentro no lado virado para a matrícula. A tampa tem de encaixar bem.

Faróis de nevoeiro Fabia Scout, Fabia RS

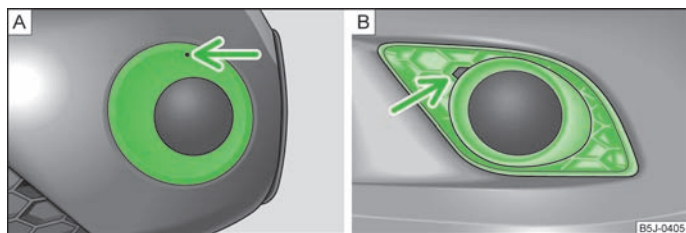


Fig. 151 Pára-choques dianteiro: Fabia Scout / Fabia RS

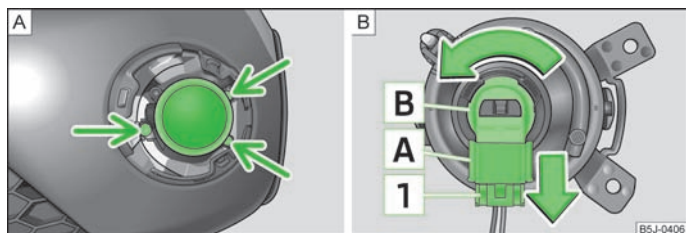


Fig. 152 Pára-choques dianteiro: Farol de nevoeiro / Farol de nevoeiro: Substituir a lâmpada incandescente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

Desmontagem da tampa de cobertura e dos faróis de nevoeiro

- » Na abertura por cima do farol de nevoeiro » Fig. 151 - **A** (Fabia Scout) introduza o gancho » **Página 163, Ferramentas de bordo** e retire a capa.
- » Introduza um dedo na abertura ao lado do farol de nevoeiro » Fig. 151 - **B** (Fabia RS) e retire a capa.
- » Com a chave de fendas » **Página 163, Ferramentas de bordo**, desenrosque os parafusos » Fig. 152 - **A**.
- » Retire o farol de nevoeiro.

Substituição da lâmpada incandescente e montagem do farol de nevoeiro

- Carregue na protecção **1** » Fig. 152 do conector **A** e retire o conector do suporte **B**.
- Rode o suporte **B** com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** aos dos ponteiros do relógio e retire-o.
- Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no sentido** dos ponteiros do relógio.
- Encaixe o conector **A** no suporte **B**.
- Volte a enroscar os parafusos e aplique a tampa de cobertura. A tampa tem de encaixar bem.

Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula

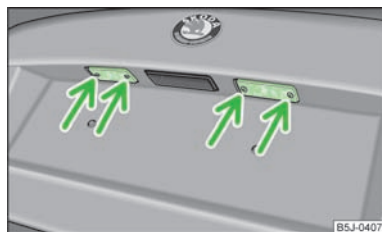


Fig. 153
Desmontagem da luz da chapa de matrícula

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **1** na página 177.

- Abra a tampa da bagageira e desaparafuse a cobertura de vidro » Fig. 153.
- Retire a lâmpada incandescente fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada incandescente.
- Volte a colocar a cobertura de vidro e pressione-a para dentro até ao batente. Nessa ocasião, preste atenção à correcta posição de montagem da junta de borracha.
- Aparafuse ligeiramente a cobertura de vidro.

Luz traseira

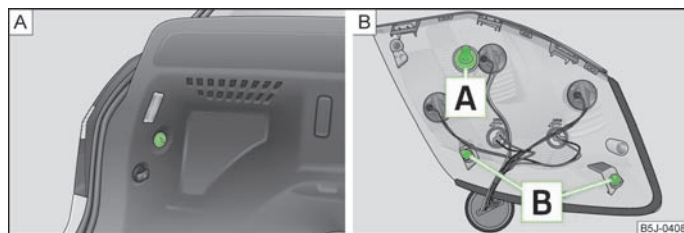


Fig. 154 Desmontar a luz traseira / montar a luz traseira

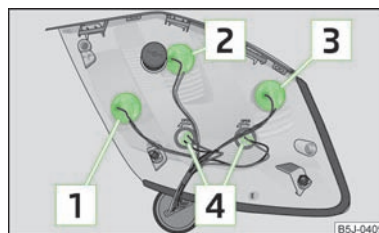


Fig. 155
Luz traseira: disposição das lâmpadas incandescentes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **1** na página 177.

Disposição das lâmpadas incandescentes na luz traseira » Fig. 155.

- 1** - Luz do farol de nevoeiro traseiro / Farol de marcha-atrás
- 2** - Pisca-pisca
- 3** - Luz de travão
- 4** - Mínimos

Desmontagem e montagem da luz traseira

- Abra a tampa da bagageira.
- Com uma mão, segure a luz traseira e com a outra mão desenrosque a porca de plástico » Fig. 154 - **A**.

- Segure a luz traseira e retire-a obliquamente para trás, abanando-a com cuidado. Não retire a bucha com os cabos para fora da carroçaria.
- Para voltar a montar a luz traseira, aplicar primeiro o parafuso [A] na abertura na carroçaria » Fig. 154.
- Pressione a luz traseira com cuidado para dentro da carroçaria, de modo a que os pernos [B] engatem nos encaixes na carroçaria.
- Com uma mão, segure a luz traseira e com a outra mão enrosque e aperte a porca » Fig. 154 - [A].

Substituir as lâmpadas incandescentes na luz traseira

- Para substituir a lâmpada incandescente, rode o suporte da lâmpada até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o do alojamento » Fig. 155.
- Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada novamente no alojamento e rode-o até ao batente, **no sentido dos ponteiros do relógio**.

Aviso

Para soltar e apertar a porca de plástico pode utilizar-se uma moeda ou um objecto semelhante. ■

Dados Técnicos

Dados técnicos

Informações introdutórias

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. A indicação sobre o tipo de motor que equipa o seu veículo encontra-se na documentação oficial ou poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

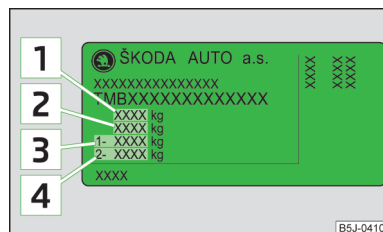


Fig. 156
Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde aproximadamente à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga aproximada a partir da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- passageiros;
- toda a bagagem e outras cargas;

- carga no tejadilho inclusive sistema de transporte de bagagens no tejadilho;
- carga de apoio do dispositivo de reboque em serviço de reboque (máx. 50 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características » Fig. 156:

- 1 Peso total admissível
- 2 Peso máximo admissível do veículo com reboque (veículo tractor e reboque)
- 3 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
- 4 Máxima carga admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna, entre a porta dianteira e traseira, do lado do passageiro dianteiro.

! ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados característicos do veículo

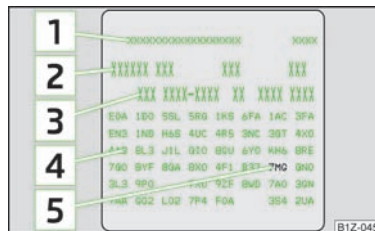


Fig. 157
Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo

A placa de identificação do veículo » Fig. 157 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

- 1 Número de identificação do veículo (VIN)
- 2 Tipo de veículo
- 3 Letras de identificação da caixa de velocidades / número da pintura / número do equipamento interior / potência do motor / letras de identificação do motor

- 4** Descrição parcial do veículo
- 5** 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF (filtro de partículas de gasóleo) » [Página 28](#)

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

Os autocolantes encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível. Este autocolante contém os seguintes dados:

- tipo de combustível preconizado;
- dimensões dos pneus;
- valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Urbano

A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

Extra-urbano

No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

Misto

O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37 % ao ciclo urbano e 63 % ao ciclo extra-urbano.

Dimensões

Dimensões (em mm)

	FABIA	FABIA GreenLine	FABIA SCOUT	FABIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI SCOUT	COMBI RS
Comprimento	4000	4000	4032	4029	4247	4247	4275	4276
Largura	1642	1642	1658	1642	1642	1642	1658	1642
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1886	1886	1886	1886	1886	1886	1886	1886

	FABIA	FABIA GreenLine	FABIA SCOUT	FABIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI SCOUT	COMBI RS
Altura	1498/1513 ^{a)} 1484 ^{b)}	1484	1498/1513 ^{a)} 1484 ^{b)}	1492	1498/1513 ^{a)} 1484 ^{b)}	1484	1498/1513 ^{a)} 1484 ^{b)}	1494
Distância ao solo	134/149 ^{a)} /119 ^{b)}	119	134	129	135/149 ^{a)} /119 ^{b)}	119	135	129
Distância entre eixos	2465	2465	2465	2464	2465	2465	2465	2464
Largura da via dianteira/ traseira	1433/1426	1417/1410	1433/1426	1423/1415	1433/1426	1417/1410	1433/1426	1423/1415

a) O valor corresponde ao nível com pack de mau tempo.

b) O valor corresponde ao nível com suspensão desportiva.

Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção variável.

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

Os concessionários ŠKODA são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos, por isso, que mande efectuar a mudança de óleo num concessionário ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » [Página 145](#).

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção variável

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/44 kW	VW 503 00, VW 504 00	2,8
1,2 l/51 kW	VW 503 00, VW 504 00	2,8
1,4 l/63 kW	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,4 l/132 kW TSI	VW 504 00	3,6
1,2 l/63 kW TSI	VW 504 00	3,9
1,2 l/77 kW TSI	VW 504 00	3,9
Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/55 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção fixa

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/44 kW	VW 501 01, VW 502 00	2,8
1,2 l/51 kW	VW 501 01, VW 502 00	2,8
1,4 l/63 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,6 l/77 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,6
1,4 l/132 kW TSI	VW 502 00	3,6
1,2 l/63 kW TSI	VW 502 00	3,9
1,2 l/77 kW TSI	VW 502 00	3,9

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/55 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/55 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/66 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
1,6 l/77 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

! CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção variável, só podem ser utilizados os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, só pode utilizar uma única vez um máximo de 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel). Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.



Motor 1,2 l/44 kW - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
44/5200	108/3000	3/1198

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	155	156
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	16,5	16,7
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	7,3	
Extra-urbano	4,5	
Misto	5,5	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	128	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1550/1520 ^{a)}	1570/1525 ^{a)}
Peso em vazio	1095	1115
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	800 ^{b)} /900 ^{c)}	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	540/500 ^{d)}	550/450 ^{d)}

a) Veículos da classe N1.

b) Subidas até 12 %.

c) Subidas até 8 %.

d) Veículos sem ABS.

Motor 1,2 l/51 kW - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
51/5400	112/3000	3/1198

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	163	164
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	14,9	15,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	7,3/6,8 ^{a)}	
Extra-urbano	4,5/4,3 ^{a)}	
Misto	5,5/5,2 ^{a)}	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	128/119 ^{a)}	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1550/1520 ^{b)}	1570/1525 ^{b)}
Peso em vazio	1095	1115
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	800 ^{c)} /900 ^{d)}	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	540/500 ^{e)}	550/450 ^{e)}

^{a)} O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

^{b)} Veículos da classe N1.

^{c)} Subidas até 12 %.

^{d)} Subidas até 8 %.

^{e)} Veículos sem ABS.

Motor 1,2 l/63 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm³)
63/4800	160/1500 - 3500	4/1197
Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	177	178
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,7	11,8
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	6,6/6,3 ^{a)}	
Extra-urbano	4,4/4,3 ^{b)}	
Misto	5,2/5,1 ^{a)b)}	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	121/117 ^{a)} /119 ^{b)}	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1571/1541 ^{c)}	1591/1546 ^{c)}
Peso em vazio	1116	1136
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1100 ^{d)} /1200 ^{e)}	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	550/500 ^{f)}	560/450 ^{f)}

a) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.
b) O valor corresponde ao nível com pneus com resistência ideal ao rolamento.
c) Veículos da classe N1.
d) Subidas até 12 %.
e) Subidas até 8 %.
f) Veículos sem ABS.

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
77/5000	175/1500 - 4100	4/1197

Desempenhos	FABIA MG5	FABIA DSG7	COMBI MG5	COMBI DSG7
Velocidade máxima (km/h)	191	189	193	190
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,1	10,2	10,2	10,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂ (em g/km)				
Urbano	6,8/6,3 ^{a)}	7,0	6,8/6,3 ^{a)}	7,0
Extra-urbano	4,5/4,4 ^{a)}	4,4	4,5/4,4 ^{a)}	4,4
Misto	5,3/5,1 ^{a)}	5,3	5,3/5,1 ^{a)}	5,3
Emissão de CO ₂ em circuito misto	124/117 ^{a)}	124	124/117 ^{a)}	124
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1585/1555 ^{b)}	1619/1589 ^{b)}	1605/1560 ^{b)}	1639/1594 ^{b)}
Peso em vazio	1130	1164	1150	1184
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	560/500 ^{c)}	580/500 ^{c)}	570/450 ^{c)}	590/450 ^{c)}

^{a)} O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

^{b)} Veículos da classe N1.

^{c)} Veículos sem ABS.

Motor 1,4 I/63 kW - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
63/5000	132/3800	4/1390

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	175	176
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	12,2	12,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂ (em g/km)		
Urbano	8,0	
Extra-urbano	4,7	
Misto	5,9	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	139	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1559/1529 ^{a)}	1579/1534 ^{a)}
Peso em vazio	1104	1124
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1000 ^{b)} /1200 ^{c)}	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	550/500 ^{d)}	560/450 ^{d)}

a) Veículos da classe N1.

b) Subidas até 12 %.

c) Subidas até 8 %.

d) Veículos sem ABS.

Motor 1,6 I/77 kW - EU4, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
77/5600	153/3800	4/1598

Desempenhos	FABIA MG5	FABIA AG6	COMBI MG5	COMBI AG6
Velocidade máxima (km/h)	190	185	192	186
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,4	11,5	10,5	11,6
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂ (em g/km)				
Urbano	9,1	10,2	9,1	10,2
Extra-urbano	5,6	6,0	5,6	6,0
Misto	6,9	7,5	6,9	7,5
Emissão de CO ₂ em circuito misto	165	180	165	180
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1569/1539 ^{a)}	1614/1584 ^{a)}	1589/1544 ^{a)}	1634/1589 ^{a)}
Peso em vazio	1114	1159	1134	1179
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1000 ^{b)} /1200 ^{c)}			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	550/500 ^{d)}	570/500 ^{d)}	560/450 ^{d)}	580/450 ^{d)}

^{a)} Veículos da classe N1.

^{b)} Subidas até 12 %.

^{c)} Subidas até 8 %.

^{d)} Veículos sem ABS.

Motor 1,4 I/132 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
132/6200	250/2000 - 4500	4/1390

Desempenhos	FABIA RS	COMBI RS
Velocidade máxima (km/h)	224	226
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	7,3	
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	7,7	
Extra-urbano	5,2	
Misto	6,2	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	148	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1718	1713
Peso em vazio	1318	1313

Motor 1,2 l/55 kW TDI CR DPF - EU4 / EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
55/4200	180/2000	3/1199

Desempenhos	FABIA	FABIA GreenLine	COMBI	COMBI GreenLine
Velocidade máxima (km/h)	166	172	167	172
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	14,2	14,2	14,3	14,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂ (em g/km)				
Urbano	4,8 ^{a)} /4,9 ^{b)}	4,1	4,8 ^{a)} /4,9 ^{b)}	4,1
Extra-urbano	3,3 ^{a)} /3,4 ^{b)}	3,0	3,3 ^{a)} /3,4 ^{b)}	3,0
Misto	3,8 ^{a)} /3,9 ^{b)}	3,4	3,8 ^{a)} /3,9 ^{b)}	3,4
Emissão de CO ₂ em circuito misto	99 ^{a)} /102 ^{b)}	89	99 ^{a)} /102 ^{b)}	89
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1644/1614 ^{c)}	1658/1628 ^{c)}	1664/1619 ^{c)}	1674/1629 ^{c)}
Peso em vazio	1189	1203	1209	1219
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1000 ^{d)} /1200 ^{e)}			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	590/500 ^{f)}		600/450 ^{f)}	

^{a)} No caso de peso em vazio com equipamento especial até 1.280 kg.

^{b)} No caso de peso em vazio com equipamento especial superior a 1.280 kg.

^{c)} Veículos da classe N1.

^{d)} Subidas até 12 %.

^{e)} Subidas até 8 %.

^{f)} Veículos sem ABS.

Motor 1,6 l/55 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
55/4000	195/1500 - 2000	4/1598

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	166	167
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	14,1	14,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	5,1	
Extra-urbano	3,6	
Misto	4,2	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	109	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1659/1629 ^{a)}	1679/1634 ^{a)}
Peso em vazio	1204	1224
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1000 ^{b)} /1200 ^{c)}	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	600/500 ^{d)}	610/450 ^{d)}

a) Veículos da classe N1.

b) Subidas até 12 %.

c) Subidas até 8 %.

d) Veículos sem ABS.

Motor 1,6 l/66 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
66/4200	230/1500 - 2500	4/1598

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	176	177
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	12,6	12,7
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	5,1/4,5 ^{a)}	
Extra-urbano	3,6/3,4 ^{a)}	
Misto	4,2/3,8 ^{a)}	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	109/99 ^{a)}	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1659/1629 ^{b)}	1679/1634 ^{b)}
Peso em vazio	1204	1224
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	600/500 ^{c)}	610/450 ^{c)}

a) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

b) Veículos da classe N1.

c) Veículos sem ABS.

Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Desempenhos	FABIA	COMBI
Velocidade máxima (km/h)	188	190
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,9	11,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)		
Urbano	5,1	
Extra-urbano	3,6	
Misto	4,2	
Emissão de CO ₂ em circuito misto	109	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1674/1644 ^{a)}	1694/1649 ^{a)}
Peso em vazio	1219	1239
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	600/500 ^{b)}	610/450 ^{b)}

a) Veículos da classe N1.

b) Veículos sem ABS.

Índice remissivo

A

Abastecimento	140
água de lava-vidros	149
combustível	140
líquido de refrigeração	147
óleo de motor	145
ABS	87
luz de controlo	26
Acertar	13
horas	13
Acessórios	161
Água de lava-vidros	
época de Inverno	149
luz de controlo	25
verificação	149
Airbag	114
airbag de cabeça	118
airbag frontal	115
airbag lateral	117
Disparo	114
Airbag de cabeça	118
Airbag frontal	115
Airbag lateral	117
Ajuste	
ar condicionado manual	78
bancos	53
espelho interior com antiencandeamento manual	50
retrovisores exteriores	51
volante	83
Alarme	34
Alavanca	
máximos	45
pisca-piscas	45
Alavanca selectora	
ver Posições da alavanca selectora	94
Ambiente	126

Anel de reboque	172
traseiro	173
Antena	134
ver Recepção de rádio	136
Antes de cada viagem	106
Apoio da força de direcção	83
Apoio do braço	71
Aquecimento	74
bancos	54
Descongelamento dos vidros	75
Modo de reciclagem do ar	75
retrovisores exteriores	51
vidro traseiro	47
Ar condicionado	
ar condicionado manual	76
Climatronic	79
Difusores de ar	74
Arranque e paragem do motor	82
Arrumação	69
ASR	87
luz de controlo	25
Assistência ao arranque em subida	86
Assistência de travagem	86
Auto-Check-Control	20
AUX-IN	105
Auxílio de arranque	170

B

Bagageira	
cobertura	59
cobertura enrolável da bagageira (Combi)	60
destrancamento da tampa da bagageira	37
destrancamento de emergência	37
elementos de fixação	57
gancho rebatível	58
luz	47
piso de carga variável	60
redes de fixação	58
veículos da classe N1	57
ver Tampa da bagageira	36

Banco	
ajustar	53
Bancos	
aquecimento	54
desmontar o assento	56
encostos de cabeça	54
rebater para a frente	55
Bancos dianteiros	52
Bateria do veículo	
avisos de segurança	149
carregar	152
desactivação automática dos consumidores	153
modo de Inverno	151
substituir	152
verificação do nível de ácido	151
Bloqueio Electrónico do Diferencial	88
Botão do fecho centralizado	32
Botão na porta do condutor	
elevadores eléctricos de vidros	37
Buzina	9

C

Cabides	72
Cadeira de criança	
classificação por grupos	123
ISOFIX	123
no banco do passageiro dianteiro	122
TOP TETHER	124
Utilização de cadeiras de criança	123
Caixa de primeiros socorros	163
Caixa de velocidades automática	93
arranque	94
avisos para a condução	93
bloqueio da alavanca selectora	96
comutação manual no volante multifunções	95
desbloqueio de emergência da alavanca selectora	97
estacionamento	94
Kick-down	96
paragem	94

posições da alavanca selectora	94	Compartimentos de arrumação	69	Diesel	
Programa de Comutação Dinâmico	96	Computador		ver Combustível	142
programa de emergência	97	ver Indicação multifuncional	14	Dimensões do veículo	184
Tiptronic	95	Computador de bordo		Direcção assistida	83
Canhão de ignição	84	ver Indicação multifuncional	14	Dispositivo de Imobilização	83
Capot		Computador do veículo		Dispositivo de Imobilização Electrónico	83
abrir	144	ver Indicação multifuncional	14	Distância percorrida	12
fechar	144	Condução			
Cargas	183	no estrangeiro	129	E	
Carregar a bateria do veículo	152	passagem por poças de água na estrada	130	EDS	88
Catalisador	125	Condução ecológica	126	Elementos do painel de bordo	10
Chave com controlo remoto		Condução económica e ecológica	126	Elevadores eléctricos de vidros	
substituição da pilha	29	Conduzir		Avarias de funcionamento	39
Chave do veículo	29	consumo de combustível	183	botão na porta do condutor	38
Cinto de segurança		valores das emissões	183	Botão na porta do condutor	37
luz de controlo	28	velocidade máxima	183	botão na porta traseira	38
Cintos	110	Conservação		fecho centralizado	38
Cintos de segurança	110	ver Manutenção do veículo	135	Emergência	
colocar e retirar	112	Consumo de combustível	126	auxílio de arranque	170
limpeza	139	Conta-quilómetros	12	caixa de velocidades automática	97
Regulação da altura	113	Conta-rotações	11	desbloqueio da alavanca selectora	97
Cinzeiro	67	Controlo da protecção contra reboque	35	destrancamento da tampa da bagageira	37
Climatronic		Controlo do habitáculo	35	luzes de emergência	45
Modo de reciclagem do ar	80	Controlo remoto	33	reboque do veículo	171
Comando de conforto de vidros	38	processo de sincronização	34	reparação de pneus	167
Combustível	140	Correntes de neve	160	substituição da roda	164
abastecimento	140	Crianças e segurança	121	tecto de correr	40
diesel	142			trancamento das portas	33
gasolina sem chumbo	141	D		Encosto de cabeça	54
indicação do nível	12	Dados técnicos	183	Engrenar	
indicação do nível de combustível	12	Danos na pintura	135	alavanca de velocidades	88
ver Combustível	140	Desactivação automática dos consumidores	153	Engrenar velocidades	
Compartimento de arrumação		Desactivação do airbag	119	condução económica	126
iluminação	47	Descongelamento do vidro traseiro	47	ESC	
Compartimento do motor		Destrancamento		luz de controlo	26
bateria do veículo	149	Controlo remoto	34	modo de funcionamento	86
líquido de refrigeração	146	Fecho centralizado	32	Esclarecimentos	6
líquido de travões	148	sem fecho centralizado	30	Espelho	
visão geral	144			cortesia	47
Compartimentos	69				

Espelho retrovisor	
espelho interior com antiencandeamento manual	50
retrovisores exteriores	51
Espelhos	
espelho interior com antiencandeamento manual	50
retrovisores exteriores	51
Estacionar	
assistência ao estacionamento	89
Estado do veículo	20
Evitar danos no veículo	129
Extintor	163

F

Faróis	
adaptar	129
condução no estrangeiro	129
sistema lava-faróis	49
Fecho centralizado	30
destrancamento	32
trancamento	32
Ferramentas	163
Ferramentas de bordo	163
Filtro de partículas de gasóleo	28
Fusíveis	
afecção	174
substituição	174

G

Gasóleo	
modo de Inverno	142
Gasolina	
ver Combustível	141
GSM	98

H

Horas	13
--------------	----

I

Ignição	84
Impacto ambiental	128
Indicação	
periodicidade de manutenção	12
temperatura do líquido de refrigeração	11
Indicação de manutenção	12
Indicação multifuncional	
comando	15
funções	14
memória	15
ISOFIX	123
Isqueiro	68

J

Janelas	
descongelamento	136
Jantes	154

K

Kit de reparação de pneus	167
----------------------------------	-----

L

Lâmpadas incandescentes - substituição	177
Lavagem	133
aparelho de limpeza a alta pressão	134
estação de lavagem automática	134
manual	134
Lavagem do veículo	
lavar	134
Levantamento do veículo	166
Ligar e desligar as luzes	41
Ligar o motor	
auxílio de arranque	170

Limpa-vidros

accionar	48
água de limpa-vidros	149
limpeza das escovas dos limpa-vidros	49
substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro - variante 1	50
substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro - variante 2	50
substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas	49

Limpeza

couro natural	138
couro sintético	138
peças cromadas	135
peças plásticas	135
revestimentos de tecido	138
rodas	137
tecidos	138
vidros dos faróis	136

Limpeza intermitente

	48
--	----

Líquido de refrigeração

abastecimento	147
verificação	147

Líquido de travões

verificação	148
-------------	-----

Luz

luz turística	43
substituição de lâmpadas incandescentes	177

Luzes

faróis de nevoeiro	43
faróis de nevoeiro com função CORNER	44
Faróis projectores de halógeno com função de iluminação em curva	42
ligar e desligar	41
luz de estacionamento	42
luz do farol de nevoeiro traseiro	44
luzes de circulação diurna	42
luzes de controlo	20
luzes de emergência	45
máximos	45
médios	41
mínimos	41

pisca-piscas	45
posto de condução	46
regulação do alcance	44
signal de luzes	45
Luzes de circulação diurna	42
Luzes de controlo	20

M

Macaco	163
colocação	166
Manutenção do veículo	133
aparelho de limpeza a alta pressão	134
canhões das fechaduras das portas	136
cintos de segurança	139
Conservação	135
couro natural	138
couro sintético	138
estação de lavagem	134
estação de lavagem automática	134
juntas de borracha	136
lavar manualmente	134
limpeza das rodas	137
peças cromadas	135
peças plásticas	135
polimento da pintura do veículo	135
revestimentos de tecido	138
tecidos	138
vidros dos faróis	136
MAXI DOT	18
configurações	19
menu principal	18
MDI	105
Modificações	161
Modo de Inverno	
bateria do veículo	151
correntes de neve	160
descongelamento dos vidros	136
gasóleo	142
Modo de reciclagem do ar	
ar condicionado manual	78

Motor	
arranque e paragem do motor	82
rodagem	125
Mudança de velocidades	
recomendação de velocidade	14
Multimédia	104

O

Óleo	
ver Óleo do motor	145
Óleo do motor	
abastecimento	145
Óleo do motor	
especificação	186
quantidade de enchimento	186
substituição	146
verificação	145

P

Painel de instrumentos	10
Palas	47
Palas de sol	47
Pára-brisas	
ver Recepção de rádio	136
Parafusos das rodas	
soltar e apertar	166
Parafusos de rodas	
capas dos parafusos	158
parafuso anti-roubo da roda	167
Peças cromadas	
ver Manutenção do veículo	135
Pesos	183
Pintura	
ver Danos na pintura	135
Placa de identificação do veículo	183
Pneus	
ver Rodas e pneus	156
Pneus de Inverno	
ver Rodas e Pneus	160

Polimento da pintura do veículo	
ver Manutenção do veículo	135

Porta	
Segurança para crianças	30

Porta-bagagens de tejadilho	
carga no tejadilho	66
pontos de fixação	66

Portas	
trancamento de emergência	33

Posição correcta do banco	107
----------------------------------	-----

Posições da alavanca selectora	94
---------------------------------------	----

Posto de condução	
cinzeiro	67
compartimentos de arrumação	69
isqueiro	68
luz	46
tomada de 12 V	68
Visão geral	9

Poupar energia eléctrica	126
---------------------------------	-----

Pré-tensores dos cintos	113
--------------------------------	-----

Protecção da parte inferior do veículo	137
---	-----

R

Reboque	131, 171
Serviço de reboque	131

Recepção de rádio	
antena	136
avaria de funcionamento	136

Recomendação de velocidade	14
-----------------------------------	----

Rede divisória	62
-----------------------	----

Regulação	
alcance da luz	44

Regulação da altura do cinto	113
-------------------------------------	-----

Regulação da temperatura	
Aquecimento	74

Regulação dos bancos	107
-----------------------------	-----

Relógio digital	13
------------------------	----

Reparação dos pneus	167
----------------------------	-----

Rodagem	
guarnições de travões	125
motor	125
os primeiros 1500 km	125
pneus	125
Rodas e pneus	
pneus novos	156
rodas - avisos gerais	154
tampão integral da roda	158
utilização de rodas e pneus	156
vida útil dos pneus	155
Rodas e Pneus	
correntes de neve	160
parafusos de rodas	160
pneus de Inverno	160
Roda sobressalente	157
substituição da roda	164
Roda sobressalente	157

S

Segurança	106
cadeiras de criança	121
encostos de cabeça	54
ISOFIX	123
segurança de crianças	121
TOP TETHER	124
Segurança de crianças	
Airbag lateral	122
Segurança para crianças	30
Segurança passiva	106
Segurança Safe	31
Serviço de reboque	131
Servofreio	86
Símbolos de aviso	20
Sistema de airbags	114
Sistema de alarme anti-roubo	34
Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	87
Sistema de pré-aquecimento - luz de controlo	23
Sistema de regulação da velocidade (GRA)	89

Sistema de Travagem Antibloqueio	87
Sistema lava-faróis	
sistema lava-faróis	49
Sistema lava-vidros	149
abastecimento	149
lava-vidros	48
Sistemas de assistência	
ABS	26, 87
ASR	25, 87
assistência ao estacionamento	89
EDS e XDS	88
ESC	26, 86
sistema de regulação da velocidade (GRA)	89
START-STOP	91
Sistemas de radiocomunicação	98
START-STOP	
auxílio de arranque	171
modo de funcionamento	91

Substituição	
bateria do veículo	152
escova do limpa-vidros	49
fusíveis	174
lâmpadas incandescentes	177
óleo do motor	146
roda	164
Substituição de peças	161
Suporte para bebidas	67
Suporte para bicicletas	63
Suporte para talão de estacionamento	72
Suportes	65

T

Tampa da bagageira	36
Tapetes	88
Taquímetro	11
Tecto de abrir	
ver Tecto eléctrico de correr/de abrir	39
Tecto de correr	
ver Tecto eléctrico de correr/de abrir	39

Tecto eléctrico de correr/de abrir	39
Telefone	98
Telemóvel	98
ligação ao sistema mãos-livres	100
Temperatura exterior	16
Tiptronic	93
ver Caixa de velocidades automática	95
TOP TETHER	124
Trancamento	
Controlo remoto	34
Fecho centralizado	32
sem fecho centralizado	30
trancamento de emergência	33
Trancamento e destrancamento pelo interior	32
Transporte	
bagageira	56
porta-bagagens de tejadilho	65
Transporte de crianças	121
Travão de mão	86
Travões	
líquido de travões	148
luz de controlo	27
rodagem	125
travão de mão	86
Triângulo de sinalização	163

V

Valores das emissões	183
Vareta de medição do nível de óleo	145
Velocidade máxima	183
Velocímetro	11
Ventilador do radiador	148
Verificação	
Água de lava-vidros	149
líquido de refrigeração	147
líquido de travões	148
nível de ácido da bateria	151
nível de óleo	145
óleo do motor	145

Vidros	
descongelamento _____	136
ver Elevadores eléctricos de vidros _____	37
Vidro traseiro - aquecimento _____	47
Visão geral	
compartimento do motor _____	144
luzes de controlo _____	20
Posto de condução _____	9
Visor de informações	
ver MAXI DOT _____	18
Volante _____	83
X	
XDS _____	88

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são fornecidas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo parcialmente, sem a autorização escrita da ŠKODA.

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2012

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO₂

- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso

- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia

- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento

- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

Reciclagem

- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção



* realizados na série GreenLine

O selo verde representa o compromisso da ŠKODA AUTO para com uma conduta ecológica e expressa a atitude responsável relativamente à protecção do meio ambiente e a um desenvolvimento sustentável.



Também pode participar na protecção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.